

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020	8
DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019	9
Demonstração do Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020	16
DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019	17
Demonstração do Valor Adicionado	18

Comentário do Desempenho	19
Notas Explicativas	35

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	110
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	111
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	112

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2020
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	153.910
Preferenciais	12.810
Total	166.720
Em Tesouraria	
Ordinárias	24
Preferenciais	2.352
Total	2.376

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	28/04/2020	Dividendo	29/05/2020	Ordinária		0,01079
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	28/04/2020	Dividendo	29/05/2020	Preferencial		0,01079

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
1	Ativo Total	1.593.749	1.600.637
1.01	Ativo Circulante	502.042	499.489
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	107.590	78.318
1.01.02	Aplicações Financeiras	0	29.165
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	0	29.165
1.01.02.03.01	Banco Conta Vinculada	0	29.165
1.01.03	Contas a Receber	179.119	160.804
1.01.03.01	Clientes	179.119	160.804
1.01.04	Estoques	80.750	76.761
1.01.06	Tributos a Recuperar	73.124	79.420
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	61.459	75.021
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas	41.580	41.580
1.01.08.02.01	Ativos Não Circulantes Mantidos para a Venda	41.580	41.580
1.01.08.03	Outros	19.879	33.441
1.01.08.03.01	Outros Ativos	19.879	33.441
1.02	Ativo Não Circulante	1.091.707	1.101.148
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	137.601	147.370
1.02.01.04	Contas a Receber	2.946	3.500
1.02.01.04.01	Clientes	1.980	1.576
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	966	1.924
1.02.01.06	Ativos Biológicos	74.361	66.298
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	60.294	77.572
1.02.01.10.03	Tributos a Recuperar	59.737	76.911
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	557	661
1.02.02	Investimentos	156.631	154.327
1.02.02.01	Participações Societárias	134.984	132.593
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	21.647	21.734
1.02.03	Imobilizado	655.215	658.218
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	632.418	635.793
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	22.797	22.425
1.02.03.02.01	Direito de Uso de Ativos	22.797	22.425
1.02.04	Intangível	142.260	141.233
1.02.04.01	Intangíveis	142.260	141.233

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
2	Passivo Total	1.593.749	1.600.637
2.01	Passivo Circulante	420.366	456.596
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	33.282	28.903
2.01.01.01	Obrigações Sociais	33.282	28.903
2.01.01.01.01	Obrigações Sociais e Previdenciárias	33.282	28.903
2.01.02	Fornecedores	94.988	117.560
2.01.03	Obrigações Fiscais	35.326	21.647
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	27.014	13.474
2.01.03.01.02	Parcelamentos Tributários	8.527	6.877
2.01.03.01.03	Outros Tributos Federais	18.487	6.597
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	8.232	8.098
2.01.03.02.02	ICMS a Recolher	8.232	8.098
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	80	75
2.01.03.03.01	ISS a Recolher	80	75
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	235.056	265.482
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	219.836	247.290
2.01.04.02	Debêntures	15.220	18.192
2.01.05	Outras Obrigações	21.714	23.004
2.01.05.02	Outros	21.714	23.004
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	40	1.818
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	14.828	13.502
2.01.05.02.05	Adiantamento de Clientes	5.209	4.796
2.01.05.02.06	Passivo de Arrendamento	1.637	2.888
2.02	Passivo Não Circulante	803.612	807.556
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	567.721	572.774
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	72.136	78.439
2.02.01.02	Debêntures	495.585	494.335
2.02.02	Outras Obrigações	48.037	44.814
2.02.02.02	Outros	48.037	44.814
2.02.02.02.03	Parcelamentos Tributários	20.209	17.159
2.02.02.02.04	Outros Impostos a Pagar	5.885	8.087
2.02.02.02.05	Outras Contas a Pagar	59	59
2.02.02.02.06	Passivo de Arrendamento	21.884	19.509
2.02.03	Tributos Diferidos	167.637	166.191
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	167.637	166.191
2.02.04	Provisões	20.217	23.777
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	20.217	23.777
2.03	Patrimônio Líquido	369.771	336.485
2.03.01	Capital Social Realizado	161.895	161.895
2.03.02	Reservas de Capital	960	960
2.03.04	Reservas de Lucros	49.676	11.918
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.992	-1.992
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	159.232	163.704

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/06/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/06/2019
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	240.567	475.499	222.255	421.571
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-162.946	-323.071	-161.285	-298.108
3.02.01	Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	976	4.892	346	2.619
3.02.02	Custo dos Produtos Vendidos	-163.922	-327.963	-161.631	-300.727
3.03	Resultado Bruto	77.621	152.428	60.970	123.463
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-37.367	-73.035	-35.133	-63.605
3.04.01	Despesas com Vendas	-23.042	-42.806	-21.372	-39.645
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-15.464	-32.069	-13.958	-27.933
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-738	-908	-6	-6
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	101	357	0	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	-753	-899
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.776	2.391	956	4.878
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	40.254	79.393	25.837	59.858
3.06	Resultado Financeiro	-17.448	-37.037	-28.071	-60.047
3.06.01	Receitas Financeiras	6.361	9.607	2.971	9.475
3.06.02	Despesas Financeiras	-23.809	-46.644	-31.042	-69.522
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	22.806	42.356	-2.234	-189
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-7.508	-9.070	-1.019	-2.822
3.08.01	Corrente	-7.132	-7.624	0	0
3.08.02	Diferido	-376	-1.446	-1.019	-2.822
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	15.298	33.286	-3.253	-3.011
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	0	0	-9.518	-16.123
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	15.298	33.286	-12.771	-19.134
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,09310	0,20250	-0,01980	-0,01830
3.99.01.02	PN	0,09310	0,20250	-0,01980	-0,01830

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/06/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/06/2019
4.01	Lucro Líquido do Período	15.298	33.286	-12.771	-19.134
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	8.084	14.975
4.02.01	Hedge Accounting de Fluxo de Caixa	0	0	12.248	22.689
4.02.02	IR e CSLL Hedge Accounting de Fluxo de Caixa	0	0	-4.164	-7.714
4.03	Resultado Abrangente do Período	15.298	33.286	-4.687	-4.159

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/06/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	79.951	26.348
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	106.655	76.046
6.01.01.01	Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	42.356	-16.312
6.01.01.02	Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	-4.892	-2.619
6.01.01.03	Depreciação, Amortização e Exaustão	32.401	35.384
6.01.01.05	Resultado na Alienação de Ativo Imobilizado	-1.205	-51
6.01.01.06	Equivalência Patrimonial	-2.391	-4.878
6.01.01.07	Provisão para Riscos Cíveis, Trabalhistas e Tributários	-3.663	1.379
6.01.01.08	Provisão para Impairment de Contas a Receber de Clientes	908	76
6.01.01.09	Provisão para Perdas de Outros Ativos	0	-277
6.01.01.11	Variações Monetárias e Encargos sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	44.452	62.300
6.01.01.12	Juros sobre Passivos de Arrendamento	1.029	1.044
6.01.01.14	Juros sobre Aplicação Conta Vinculada	-97	0
6.01.01.15	Exclusão do ICMS da base de Cálculo do PIS e da COFINS	-2.243	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-26.704	-49.698
6.01.02.01	Contas a Receber	-19.627	-13.418
6.01.02.02	Estoques	-3.989	-12.715
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	25.399	-3.355
6.01.02.04	Outros Ativos	18.117	-3.379
6.01.02.06	Fornecedores	-22.572	-5.286
6.01.02.07	Obrigações Sociais e Previdenciárias	4.379	-5.787
6.01.02.08	Adiantamento de Clientes	413	7.898
6.01.02.09	Obrigações Tributárias	6.903	1.352
6.01.02.10	Outras Contas a Pagar	-2.068	82
6.01.02.11	Pagamento de Juros sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	-32.630	-14.325
6.01.02.12	Pagamento de Juros sobre Passivos de Arrendamento	-1.029	-765
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-366	-33.281
6.02.01	Aquisição de Imobilizado	-22.634	-20.253
6.02.02	Aquisição de Ativo Biológico	-5.907	-2.991
6.02.03	Aquisição de Intangível	-3.060	-10.711
6.02.06	Recebimento em Alienação de Ativo Imobilizado	1.973	674
6.02.12	Bancos Conta Vinculada	29.262	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-50.313	-94.612
6.03.01	Pagamento de Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	-1.778	-3.719
6.03.02	Passivo de Arrendamento Pagos	-1.234	-1.503
6.03.04	Empréstimos Captados	57.908	42.154
6.03.05	Empréstimos e Debêntures Pagos	-105.209	-131.544
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	29.272	-101.545
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	78.318	130.778
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	107.590	29.233

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	161.895	960	11.918	-1.992	163.704	336.485
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	161.895	960	11.918	-1.992	163.704	336.485
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	37.758	-4.472	33.286
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	33.286	0	33.286
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	4.472	-4.472	0
5.05.02.06	Realização - Custo Atribuído	0	0	0	4.472	-4.472	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-1.483	1.483	0	0
5.06.04	Reserva de Lucros Realizada - Ativo Biológico	0	0	-1.483	1.483	0	0
5.07	Saldos Finais	161.895	960	10.435	37.249	159.232	369.771

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	161.895	960	65.625	0	78.906	307.386
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	161.895	960	65.625	0	78.906	307.386
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-14.661	10.502	-4.159
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-19.134	0	-19.134
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	4.473	10.502	14.975
5.05.02.06	Realização - Custo Atribuído	0	0	0	4.473	-4.473	0
5.05.02.08	Hedge Accountig de Fluxo de Caixa	0	0	0	0	14.975	14.975
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-1.379	1.379	0	0
5.06.04	Reserva de Lucros Realizada - Ativos Biológicos	0	0	-1.171	1.171	0	0
5.06.05	Reserva de Lucros Realizada - Ativos Biológicos (Controladas)	0	0	-208	208	0	0
5.07	Saldos Finais	161.895	960	64.246	-13.282	89.408	303.227

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/06/2019
7.01	Receitas	605.795	613.946
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	597.422	606.777
7.01.02	Outras Receitas	9.281	7.245
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-908	-76
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-340.530	-372.752
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-226.854	-264.113
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-113.676	-108.639
7.03	Valor Adicionado Bruto	265.265	241.194
7.04	Retenções	-27.509	-32.765
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-32.401	-35.384
7.04.02	Outras	4.892	2.619
7.04.02.01	Varição Valor Justo Ativo Biológico	4.892	2.619
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	237.756	208.429
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	11.998	15.178
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.391	4.878
7.06.02	Receitas Financeiras	9.607	10.300
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	249.754	223.607
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	249.754	223.607
7.08.01	Pessoal	79.754	89.812
7.08.01.01	Remuneração Direta	62.216	70.542
7.08.01.02	Benefícios	14.127	15.489
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.411	3.781
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	80.873	66.485
7.08.02.01	Federais	53.423	38.015
7.08.02.02	Estaduais	26.261	27.506
7.08.02.03	Municipais	1.189	964
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	49.886	80.592
7.08.03.01	Juros	46.680	77.688
7.08.03.02	Aluguéis	3.206	2.904
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	39.241	-13.282
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	39.241	-13.282

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
1	Ativo Total	1.568.964	1.579.546
1.01	Ativo Circulante	504.490	503.864
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	108.208	80.822
1.01.02	Aplicações Financeiras	0	29.165
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	0	29.165
1.01.02.03.01	Banco Conta Vinculada	0	29.165
1.01.03	Contas a Receber	179.639	162.252
1.01.03.01	Clientes	179.639	162.252
1.01.04	Estoques	81.602	76.845
1.01.06	Tributos a Recuperar	73.125	79.421
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	61.916	75.359
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas	41.580	41.580
1.01.08.02.01	Ativos Não Circulantes Mantidos para Venda	41.580	41.580
1.01.08.03	Outros	20.336	33.779
1.01.08.03.01	Outros Ativos	20.336	33.779
1.02	Ativo Não Circulante	1.064.474	1.075.682
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	226.956	235.908
1.02.01.04	Contas a Receber	2.973	3.527
1.02.01.04.01	Clientes	1.980	1.576
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	993	1.951
1.02.01.06	Ativos Biológicos	163.373	154.518
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	60.610	77.863
1.02.01.10.03	Tributos a Recuperar	59.737	76.911
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	873	952
1.02.02	Investimentos	5.488	5.575
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	5.488	5.575
1.02.03	Imobilizado	689.014	692.210
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	666.217	669.785
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	22.797	22.425
1.02.03.02.01	Direito de Uso de Ativos	22.797	22.425
1.02.04	Intangível	143.016	141.989
1.02.04.01	Intangíveis	143.016	141.989

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
2	Passivo Total	1.568.964	1.579.546
2.01	Passivo Circulante	390.924	430.506
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	34.287	29.649
2.01.01.01	Obrigações Sociais	34.287	29.649
2.01.01.01.01	Obrigações Sociais e Previdenciárias	34.287	29.649
2.01.02	Fornecedores	78.678	89.820
2.01.03	Obrigações Fiscais	35.822	22.155
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	27.507	13.950
2.01.03.01.02	Parcelamentos Tributários	8.527	6.877
2.01.03.01.03	Outros Tributos Federais	18.980	7.073
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	8.235	8.125
2.01.03.02.02	ICMS a Recolher	8.235	8.125
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	80	80
2.01.03.03.01	ISS a Recolher	80	80
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	219.141	265.508
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	203.921	247.316
2.01.04.02	Debêntures	15.220	18.192
2.01.05	Outras Obrigações	22.996	23.374
2.01.05.02	Outros	22.996	23.374
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	40	1.818
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	14.960	13.808
2.01.05.02.05	Adiantamento de Clientes	6.359	4.860
2.01.05.02.06	Passivo de Arrendamento	1.637	2.888
2.02	Passivo Não Circulante	808.263	812.549
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	567.739	572.802
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	72.154	78.467
2.02.01.02	Debêntures	495.585	494.335
2.02.02	Outras Obrigações	48.037	44.814
2.02.02.02	Outros	48.037	44.814
2.02.02.02.03	Parcelamentos Tributários	20.209	17.159
2.02.02.02.04	Outros Impostos a Pagar	5.885	8.087
2.02.02.02.05	Outras Contas a Pagar	59	59
2.02.02.02.06	Passivo de Arrendamento	21.884	19.509
2.02.03	Tributos Diferidos	171.786	170.253
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	171.786	170.253
2.02.04	Provisões	20.701	24.680
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	20.701	24.680
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	369.777	336.491
2.03.01	Capital Social Realizado	161.895	161.895
2.03.02	Reservas de Capital	960	960
2.03.04	Reservas de Lucros	49.676	11.918
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.992	-1.992
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	159.232	163.704
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	6	6

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/06/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/06/2019
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	240.984	477.307	224.846	426.895
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-162.060	-321.062	-162.137	-296.803
3.02.01	Varição do Valor Justo dos Ativos Biológicos	3.617	8.086	-1.270	1.337
3.02.02	Custo dos Produtos Vendidos	-165.677	-329.148	-160.867	-298.140
3.03	Resultado Bruto	78.924	156.245	62.709	130.092
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-38.747	-76.882	-36.871	-70.162
3.04.01	Despesas com Vendas	-22.030	-43.163	-21.802	-40.826
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-15.920	-33.007	-14.300	-28.458
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-900	-1.069	-6	-6
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	103	357	0	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	-763	-872
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	40.177	79.363	25.838	59.930
3.06	Resultado Financeiro	-17.206	-36.792	-28.062	-60.033
3.06.01	Receitas Financeiras	6.610	9.906	2.982	9.497
3.06.02	Despesas Financeiras	-23.816	-46.698	-31.044	-69.530
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	22.971	42.571	-2.224	-103
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-7.673	-9.285	-1.029	-2.908
3.08.01	Corrente	-7.219	-7.752	-75	-156
3.08.02	Diferido	-454	-1.533	-954	-2.752
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	15.298	33.286	-3.253	-3.011
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	0	0	-9.518	-16.123
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	15.298	33.286	-12.771	-19.134
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	15.298	33.286	-12.771	-19.134
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,09310	0,20250	-0,01980	-0,01830
3.99.01.02	PN	0,09310	0,20250	-0,01980	-0,01830

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/06/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/06/2019
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	15.298	33.286	-12.771	-19.134
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	8.084	14.975
4.02.01	Hedge Accounting de Fluxo de Caixa	0	0	12.248	22.689
4.02.02	IR e CSLL Hedge Accounting de Fluxo de Caixa	0	0	-4.164	-7.714
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	15.298	33.286	-4.687	-4.159
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	15.298	33.286	-4.687	-4.159

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/06/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	95.564	29.140
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	110.328	88.999
6.01.01.01	Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	42.571	-16.226
6.01.01.02	Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	-8.086	-1.337
6.01.01.03	Depreciação, Amortização e Exaustão	36.540	41.860
6.01.01.05	Resultado na Alienação de Ativo Imobilizado	-1.204	174
6.01.01.07	Provisão para Riscos Cíveis, Trabalhistas e Tributários	-3.706	1.381
6.01.01.08	Provisão para Impairment de Contas a Receber de Clientes	1.069	76
6.01.01.09	Provisão para Perdas de Outros Ativos	0	-277
6.01.01.11	Variações Monetárias e Encargos sobre Empréstimos Financiamentos e Debêntures	44.455	62.304
6.01.01.12	Juros sobre Passivos de Arrendamento	1.029	1.044
6.01.01.14	Juros sobre Aplicação Conta Vinculada	-97	0
6.01.01.15	Exclusão do ICMS da base de Cálculo do PIS e da COFINS	-2.243	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-14.764	-59.859
6.01.02.01	Contas a Receber	-18.860	-13.438
6.01.02.02	Estoques	-4.757	-12.897
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	25.399	-3.356
6.01.02.04	Outros Ativos	17.973	-3.463
6.01.02.06	Fornecedores	-11.142	-15.770
6.01.02.07	Obrigações Sociais e Previdenciárias	4.638	-5.232
6.01.02.08	Adiantamento de Clientes	1.499	8.038
6.01.02.09	Obrigações Tributárias	6.763	953
6.01.02.10	Outras Contas a Pagar	-2.618	396
6.01.02.11	Pagamento de Juros sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	-32.630	-14.325
6.01.02.12	Pagamento de Juros sobre Passivos de Arrendamento	-1.029	-765
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.911	-36.179
6.02.01	Aquisição de Imobilizado	-22.643	-20.281
6.02.02	Aquisição de Ativo Biológico	-7.443	-5.661
6.02.03	Aquisição de Intangível	-3.060	-10.932
6.02.06	Recebimento em Alienação de Ativo Imobilizado	1.973	695
6.02.12	Bancos Conta Vinculada	29.262	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-66.267	-94.634
6.03.01	Pagamento de Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	-1.778	-3.719
6.03.02	Passivos de Arrendamento Pagos	-1.234	-1.503
6.03.04	Empréstimos Captados	57.908	42.154
6.03.05	Empréstimos e Debêntures Pagos	-121.163	-131.566
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	27.386	-101.673
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	80.822	132.219
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	108.208	30.546

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	161.895	960	11.918	-1.992	163.704	336.485	6	336.491
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	161.895	960	11.918	-1.992	163.704	336.485	6	336.491
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	37.758	-4.472	33.286	0	33.286
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	33.286	0	33.286	0	33.286
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	4.472	-4.472	0	0	0
5.05.02.06	Realização - Custo Atribuído	0	0	0	4.472	-4.472	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-1.483	1.483	0	0	0	0
5.06.04	Reserva de Lucros Realizada - Ativo Biológico	0	0	-1.483	1.483	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	161.895	960	10.435	37.249	159.232	369.771	6	369.777

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	161.895	960	65.625	0	78.906	307.386	8	307.394
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	161.895	960	65.625	0	78.906	307.386	8	307.394
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-14.661	10.502	-4.159	0	-4.159
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-19.134	0	-19.134	0	-19.134
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	4.473	10.502	14.975	0	14.975
5.05.02.06	Realização - Custo Atribuído	0	0	0	4.473	-4.473	0	0	0
5.05.02.08	Hedge Accounting de Fluxo de Caixa	0	0	0	0	14.975	14.975	0	14.975
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-1.379	1.379	0	0	0	0
5.06.04	Reserva de Lucros Realizada - Ativos Biológicos	0	0	-1.171	1.171	0	0	0	0
5.06.05	Reserva de Lucros Realizada - Ativos Biológicos (Controladas)	0	0	-208	208	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	161.895	960	64.246	-13.282	89.408	303.227	8	303.235

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/06/2019
7.01	Receitas	607.561	619.524
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	599.339	612.327
7.01.02	Outras Receitas	9.291	7.273
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.069	-76
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-333.169	-357.721
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-217.312	-247.003
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-115.857	-110.718
7.03	Valor Adicionado Bruto	274.392	261.803
7.04	Retenções	-28.454	-40.523
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-36.540	-41.860
7.04.02	Outras	8.086	1.337
7.04.02.01	Variação Valor Justo Ativo Biológico	8.086	1.337
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	245.938	221.280
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	9.906	10.321
7.06.02	Receitas Financeiras	9.906	10.321
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	255.844	231.601
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	255.844	231.601
7.08.01	Pessoal	84.672	95.567
7.08.01.01	Remuneração Direta	65.258	74.283
7.08.01.02	Benefícios	15.847	17.292
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.567	3.992
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	81.973	68.711
7.08.02.01	Federais	54.500	40.080
7.08.02.02	Estaduais	26.263	27.555
7.08.02.03	Municipais	1.210	1.076
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	49.958	80.605
7.08.03.01	Juros	46.698	77.696
7.08.03.02	Aluguéis	3.260	2.909
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	39.241	-13.282
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	39.241	-13.282

Comentário do Desempenho

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO 2º TRIMESTRE DE 2020

As informações a seguir estão apresentadas de forma consolidada. Os valores estão apresentados de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das informações trimestrais incluindo a Instrução CVM 469.

Irani apresenta EBITDA Ajustado de R\$ 55,6 milhões no 2T20 com crescimento de 19,1% em relação ao 2T19 (operação continuada)

PRINCIPAIS INDICADORES - CONSOLIDADO ¹	2T20	1T20	2T19	Var. 2T20/1T20	Var. 2T20/2T19	6M20	6M19	Var. 6M20/6M19	UDM20	UDM19	Var. UDM20/UDM19
Econômico e Financeiro (R\$ mil)											
Receita Operacional Líquida	240.984	236.323	224.846	2,0%	7,2%	477.307	426.895	11,8%	949.192	853.933	11,2%
Mercado Interno	176.405	193.719	171.532	-8,9%	2,8%	370.124	332.886	11,2%	767.285	661.638	16,0%
Mercado Externo	64.579	42.604	53.314	51,6%	21,1%	107.183	94.009	14,0%	181.907	192.295	-5,4%
Lucro Bruto (incluindo *)	78.924	77.321	62.709	2,1%	25,9%	156.245	130.092	20,1%	294.553	261.629	12,6%
(*) Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	3.617	4.469	(1.270)	-19,1%	-	8.086	1.337	504,8%	14.718	(4.154)	-
Margem Bruta	32,8%	32,7%	27,9%	0,1p.p.	4,9p.p.	32,7%	30,5%	2,2p.p.	31,0%	30,6%	0,2p.p.
Resultado Operacional antes de Tributos e Participações	22.971	19.600	(2.224)	17,2%	-	42.571	(103)	-	13.149	17.485	-24,8%
Margem Operacional	9,5%	8,3%	-1,0%	1,2p.p.	10,5p.p.	8,9%	0,0%	8,9p.p.	1,4%	2,0%	-0,6p.p.
Resultado Líquido	15.298	17.988	(3.253)	-15,0%	-	33.286	(3.011)	-	62.752	11.510	445,2%
Margem Líquida	6,3%	7,6%	-1,4%	-1,3p.p.	7,7p.p.	7,0%	-0,7%	7,7p.p.	6,6%	1,3%	5,3p.p.
EBITDA Ajustado operação continuada ²	55.601	52.216	46.701	6,5%	19,1%	107.817	97.185	10,9%	238.876	197.915	20,7%
Margem EBITDA Ajustada	23,1%	22,1%	20,8%	1,0p.p.	2,3p.p.	22,6%	22,8%	-0,2p.p.	25,2%	23,2%	2,0p.p.
Dívida Líquida (R\$ milHões)	678,7	719,2	730,3	-5,6%	-7,1%	678,7	730,3	-7,1%	678,7	730,3	-7,1%
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado(x)	2,94	3,31	3,89	-11,2%	-24,4%	2,94	3,89	-24,4%	2,94	3,89	-24,4%
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado proforma(x) ³	2,16	2,38	-	-9,2%	-	2,16	-	-	2,16	-	-
Dados Operacionais (t)											
Embalagem Papelão Ondulado (PO)											
Produção/Vendas	33.187	36.875	33.351	-10,0%	-0,5%	70.062	65.931	6,3%	147.393	135.630	8,7%
Papel para Embalagens											
Produção	72.117	70.509	73.840	2,3%	-2,3%	142.626	145.554	-2,0%	289.700	288.596	0,4%
Vendas	37.531	33.553	30.995	11,9%	21,1%	71.084	56.314	26,2%	136.120	108.786	25,1%
Florestal RS e Resinas											
Produção	3.704	4.052	3.646	-8,6%	1,6%	7.756	7.379	5,1%	14.057	13.837	1,6%
Vendas	3.942	3.996	3.956	-1,4%	-0,4%	7.938	7.040	12,8%	14.402	13.784	4,5%

¹ Excluindo operação descontinuada no 2T19, 6M19, UDM20 e UDM19 utilizados para fins comparativos.

² EBITDA (lucro antes de juros, tributos, depreciação, amortização e exaustão) ver o capítulo neste release.

³ Excluindo da dívida líquida operações realizadas no período cujo valores serão recebidos nos próximos meses: i) Crédito de PIS e COFINS (ICMS na Base) no valor de R\$119.574 mil; ii) Venda de Imóveis Rurais no valor de R\$ 4.003 mil; iii) Desmobilização de imóvel da Vila Maria - SP no valor de R\$ 40.200 mil.

- Oferta: Como evento subsequente a estas informações trimestrais, foi concluída com sucesso a oferta pública primária de 90.000.000 de ações ON, que representa a captação bruta de R\$ 405 milhões. Recursos serão investidos em um plano de expansão de aproximadamente R\$ 1,2 bilhão nos próximos 4 anos. Em até 6 meses a Companhia fará migração para o Novo Mercado.
- A receita líquida no 2T20 registrou aumento de 7,2% quando comparada ao 2T19 e de 2,0% em relação ao 1T20, principalmente em função do aumento do volume de vendas do segmento Papel para Embalagens, aliado a valorização do Dólar e Euro em relação ao Real nas vendas para o mercado externo.
- O volume de vendas do segmento Embalagem de Papelão Ondulado manteve-se estável, quando comparado ao 2T19 e reduziu 10,0%, quando comparado ao 1T20, totalizando 33,2 mil toneladas no 2T20. A redução em relação ao 1T20 deve-se principalmente em função da retração em algumas atividades ocasionada pela pandemia do Coronavírus, em especial nos meses de abril e maio. Já o segmento de Papel para Embalagens totalizou 37,5 mil toneladas, registrando aumento de 21,1%

Comentário do Desempenho

quando comparado ao 2T19 e de 11,9% em relação ao 1T20. O aumento deve-se à maior venda de papel para o mercado interno e externo, em função da disponibilidade gerada pela redução do segmento de Embalagem de Papelão Ondulado (PO). O segmento Florestal RS e Resinas teve estabilidade no volume de vendas no comparativo com o 2T19 e redução de 1,4% em relação ao 1T20, alcançando 3,9 mil toneladas.

- O lucro bruto do 2T20 apresentou aumento de 25,9% em comparação ao 2T19 e aumento de 2,1% quando comparado ao 1T20, principalmente em relação ao crescimento da receita líquida especialmente no mercado externo, e ainda em função da variação positiva do valor justo dos ativos biológicos apresentada neste trimestre quando comparado ao 2T19.
- As despesas com vendas no 2T20 totalizaram R\$ 23,0 milhões, um aumento de 5,1% quando comparado ao mesmo trimestre do ano anterior e 7,6% superior ao 1T20, (incluídas as perdas por *impairment* contas a receber) e representaram 9,5% da receita líquida consolidada, 9,7% no 2T19 e 9,0% no 1T20. As despesas administrativas no 2T20 totalizaram R\$ 15,9 milhões, um aumento de 11,3% quando comparadas ao mesmo trimestre do ano anterior e redução de 6,8% em relação ao 1T20, e representaram 6,6% da receita líquida consolidada superior aos 6,4% registrados no 2T19 e inferior quando comparado aos 7,2% no 1T20.
- O resultado líquido foi de R\$ 15,3 milhões de lucro no 2T20, em comparação ao resultado negativo de R\$ 3,3 mil no 2T19 e R\$ 18,0 milhões de lucro no 1T20. Os principais impactos no resultado líquido deste trimestre foram o crescimento da receita líquida de vendas, a variação positiva do valor justo dos ativos biológicos e a melhor margem das exportações em função da valorização do Dólar e do Euro frente ao Real.
- O EBITDA ajustado no 2T20 foi de R\$ 55,6 milhões com margem de 23,1%, 19,1% superior ao apurado no 2T19 de R\$ 46,7 milhões com margem de 20,8%, principalmente em função da melhor performance das margens neste trimestre, e 6,5% superior quando comparado ao 1T20 de R\$ 52,2 milhões com margem de 22,1%, também em função da boa performance das margens no trimestre, influenciadas pelas vendas no mercado externo com câmbio valorizado.
- A relação dívida líquida/EBITDA Ajustado foi de 2,94 vezes em junho de 2020, contra 3,31 vezes em março de 2020. A variação é oriunda da melhora do EBITDA ajustado e consequente redução da dívida líquida da Companhia. Considerando excluir da dívida líquida os valores que serão recebidos nos próximos meses, referentes a: i) Créditos de PIS e da COFINS no montante de R\$ 119,6 milhões; ii) Venda das terras e florestas no montante a receber de R\$ 4,0 milhões; iii) Venda do imóvel da Embalagem SP - Vila Maria, com saldo a receber no montante de R\$ 40,2 milhões, resultaria na

Comentário do Desempenho

Dívida Líquida Proforma de R\$ 514,9 milhões e considerando-se o EBITDA da Operação Continuada dos últimos 12 meses de R\$ 238,9 milhões, a alavancagem proforma seria de 2,16 vezes (2,38 vezes ao final do 1T20).

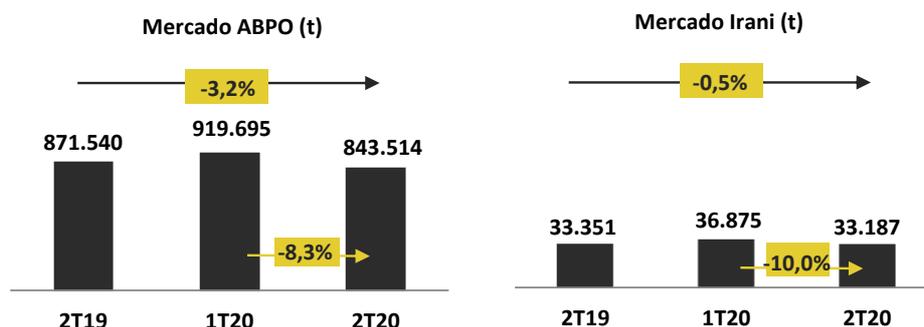
- A posição de caixa ao fim de junho de 2020 foi de R\$ 108,2 milhões (composto por caixa e equivalentes de caixa e bancos conta vinculada) e 72% da dívida estava no longo prazo.

Destaques do 2T20

O 2T20 foi marcado pelo forte impacto na economia por conta do surto do Coronavírus. A economia global e a brasileira sofreram forte desaceleração e se instalou um ambiente de grande instabilidade e incerteza. Não se sabe exatamente o impacto no PIB brasileiro, mas as melhores estimativas indicam uma retração acima de 5% em 2020. A pandemia do Coronavírus segue impactando na economia e até o momento não se tem uma solução definitiva, como vacina ou medicação, o que pode continuar nublando o horizonte econômico global e brasileiro.

A Associação Brasileira de Papelão Ondulado (ABPO) registrou redução de 3,2% na expedição em toneladas de papelão ondulado no 2T20, na comparação com 2T19, e o desempenho do volume de vendas do Mercado Irani apresentou estabilidade no 2T20. Na comparação com o 1T20, o Mercado ABPO reduziu 8,3%, já o Mercado Irani reduziu 10,0%, seguindo a tendência de redução do mercado ABPO para o período. Em toneladas, a participação de mercado da Irani no segmento de Embalagem de Papelão Ondulado foi de 3,9% no 2T20, 4,0% no 1T20, e 3,8% no 2T19.

Volume de Vendas (em toneladas) - Segmento Embalagem de Papelão Ondulado (PO)



Fonte: ABPO

Fonte: Irani

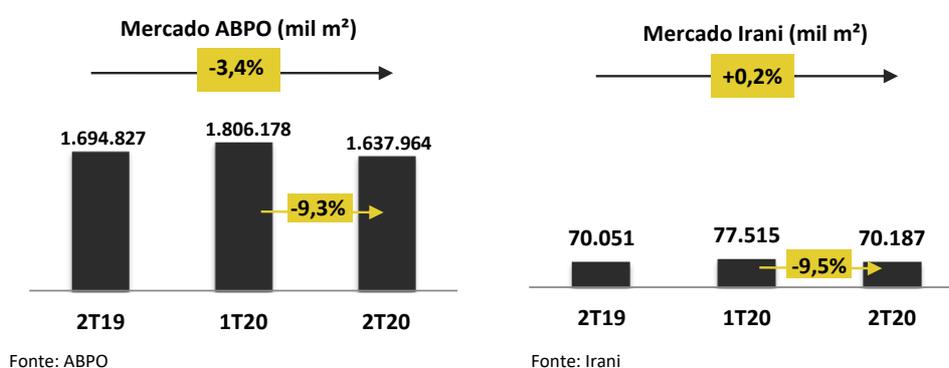
Em metros quadrados (m²), o volume de vendas de embalagens de papelão ondulado do Mercado ABPO apresentou redução de 3,4% no 2T20 em comparação ao 2T19, quando o Mercado Irani manteve-se. Comparativamente ao 1T20, o Mercado ABPO apresentou redução de 9,3%, enquanto

Comentário do Desempenho

o Mercado Irani registrou redução de 9,5%. Em metros quadrados a participação de mercado da Irani foi de 4,3% no 2T20, assim como no 1T20 e 4,1% no 2T19.

O segmento Embalagem de Papelão Ondulado (PO) representou no 2T20 47% da receita líquida da Irani, o segmento de Papel para Embalagens representou 44% e o segmento Florestal RS e Resinas, 9%. Por sua vez, o mercado doméstico correspondeu a 73% da receita líquida e o mercado externo 27%. O crescimento de 3,1 pontos percentuais da receita do mercado externo na comparação com o 2T19 decorre principalmente do aumento de volume de vendas no mercado externo do Segmento Papel para Embalagens, aliado a valorização do Dólar e do Euro frente ao Real.

Volume de Vendas (em metros quadrados) – Segmento Embalagem de Papelão Ondulado (PO)

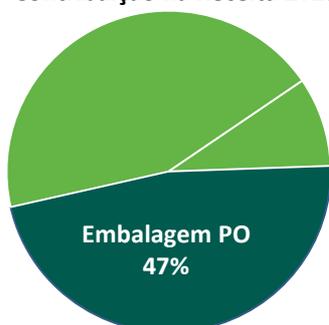


2T20 ABPO (em ton e m²) são prévias de fechamento. Pode haver alterações nos dados oficiais.

1. DESEMPENHO OPERACIONAL (não revisados por auditor independente)

1.1 Segmento Embalagem de Papelão Ondulado (PO)

Contribuição na Receita 2T20



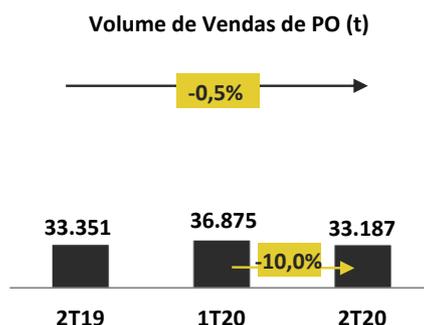
O volume de vendas de caixas e chapas de papelão ondulado totalizou 33.187 toneladas, estável em relação ao 2T19 e inferior em 10,0% quando comparado ao 1T20, especialmente em função da retração em algumas atividades ocasionada pela pandemia do Coronavírus, em especial nos meses de abril e maio. O volume de vendas de caixas apresentou aumento de 1,4% quando comparado ao 2T19, enquanto as vendas de chapas tiveram redução de 7,6% no comparativo dos trimestres. As unidades

Embalagem SP Indaiatuba e Embalagem SC Campina da Alegria respondem respectivamente por 57% e 43% do total vendido no segundo trimestre de 2020, com suas produções voltadas inteiramente ao mercado interno.

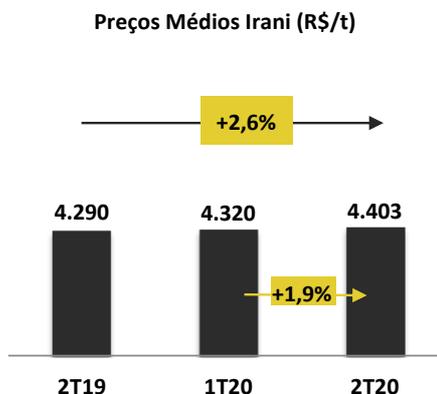
Comentário do Desempenho

O volume da fábrica Embalagem SP Indaiatuba atingiu 14.301 toneladas de caixas e 4.707 toneladas de chapas no 2T20 em comparação com 14.282 toneladas de caixas e 4.762 toneladas de chapas no 2T19.

O volume da fábrica de Embalagem SC Campina da Alegria registrou volume de vendas de 12.382 toneladas de caixas e 1.797 toneladas de chapas no 2T20 em comparação com 12.032 toneladas de caixas e 2.275 toneladas de chapas no 2T19.



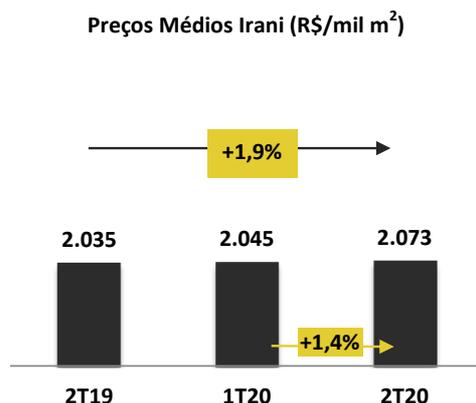
O preço médio Irani (CIF) por tonelada no 2T20 foi superior em 2,6% quando comparado ao do 2T19 e 1,9% quando comparado ao 1T20.



Nota metodológica: Os preços IRANI são sem IPI, com PIS, COFINS, ICMS e ajustados de acordo com o mix de caixas e chapas de mercado.

O preço médio Irani (CIF) por m² no 2T20 foi 1,9% superior quando comparado ao do 2T19 e 1,4% quando comparado ao 1T20.

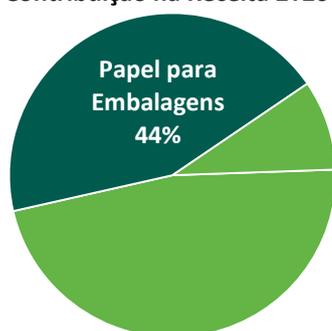
Comentário do Desempenho



Nota metodológica: Os preços IRANI são sem IPI, com PIS, COFINS, ICMS e ajustados de acordo com o mix de caixas e chapas de mercado.

1.2 Segmento Papel para Embalagens

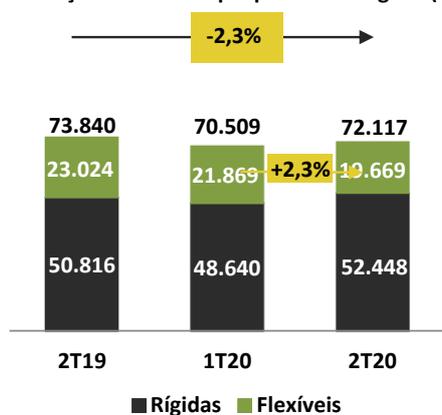
Contribuição na Receita 2T20



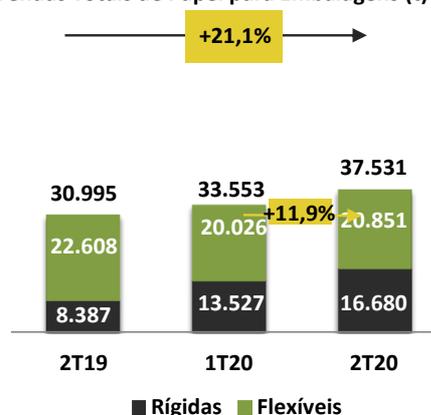
A Irani atua no segmento de Papel para Embalagens, tanto nos mercados de papéis para embalagens rígidas (papelão ondulado) como para embalagens flexíveis (sacaria).

A produção total de papel para embalagens da Companhia no trimestre foi inferior em 2,3%, quando comparado com o 2T19, e superior em 2,3% em relação ao 1T20. Em relação às vendas, houve aumento de 21,1% quando comparado com o 2T19, e de 11,9% na comparação ao 1T20.

Produção Total de Papel para Embalagens (t)



Vendas Totais de Papel para Embalagens (t)



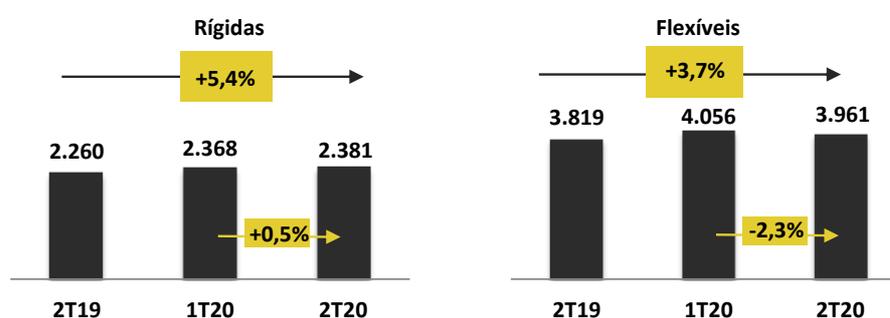
No 2T20, as transferências internas de papel para embalagens rígidas (PO) totalizaram 35.462 toneladas (36.001t no 2T19 e 35.337t no 1T20), para a fábrica Embalagem SP Indaiatuba alcançaram

Comentário do Desempenho

19.662 toneladas (19.740t no 2T19 e 19.164t no 1T20) e para a fábrica Embalagem SC Campina da Alegria foram transferidas 15.800 toneladas no 1T20 (16.261t no 2T19 e 16.173t no 1T20). Do total das transferências internas, 55% foram para a fábrica Embalagem SP Indaiatuba e 45% para a fábrica Embalagem SC Campina da Alegria.

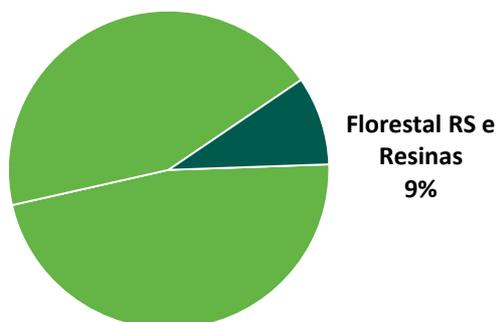
Os papéis para embalagens rígidas apresentaram aumento de 5,4% no preço do 2T20 quando comparados aos praticados no 2T19, e estabilidade quando comparados ao 1T20. Os papéis para embalagens flexíveis demonstraram aumento de 3,7% quando comparado ao 2T19 e redução de 2,3% em relação ao 1T20.

Preços Médios do Papel para Embalagens (R\$/t)



1.3 Segmento Florestal RS e Resinas

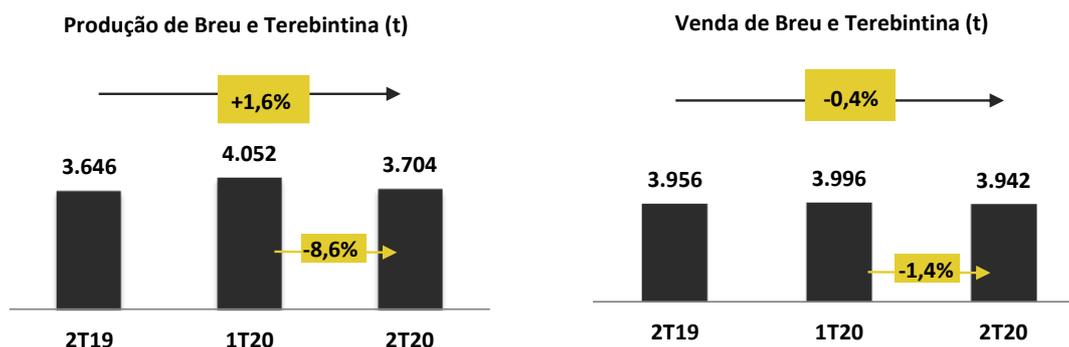
Contribuição na Receita 2T20



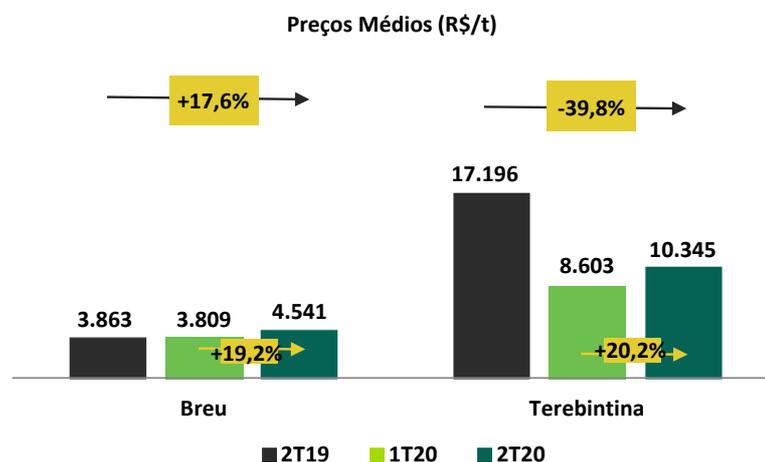
O segmento Florestal do Rio Grande do Sul produziu e comercializou 5 mil metros cúbicos de toras de pinus para o mercado local no 2T20 (19 mil metros cúbicos no 2T19) e forneceu 254 toneladas de resinas *in natura* para serem utilizadas no processo industrial de fabricação de breu e terebintina.

O volume de produção na unidade Resina RS Balneário Pinhal no 2T20 apresentou aumento de 1,6% quando comparado ao 2T19, e redução de 8,6% quando comparado ao 1T20. O volume de vendas apresentou estabilidade quando comparado ao 2T19, e redução de 1,4% em relação ao 1T20.

Comentário do Desempenho



No 2T20, o preço médio bruto do Breu foi 17,6% superior ao 2T19 e 19,2% superior quando comparado com o 1T20. Já a Terebintina reduziu 39,8% quando comparado ao 2T19 e aumentou 20,2% em relação ao 1T20. As variações de preço desses produtos se dão de acordo com mercado internacional e do câmbio.



2. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

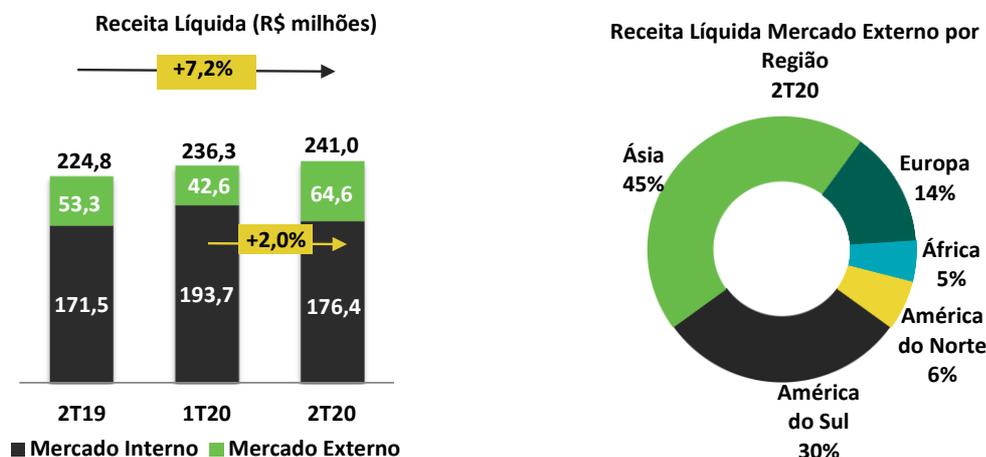
2.1 Receita Operacional Líquida

A receita operacional líquida do 2T20 foi de R\$ 240.984 mil, crescimento de 7,2% quando comparado à do 2T19 e de 2,0% quando comparado ao 1T20, principalmente em função do aumento do volume de vendas do segmento Papel para Embalagens, aliado a valorização do Dólar e Euro em relação ao Real nas vendas para o mercado externo.

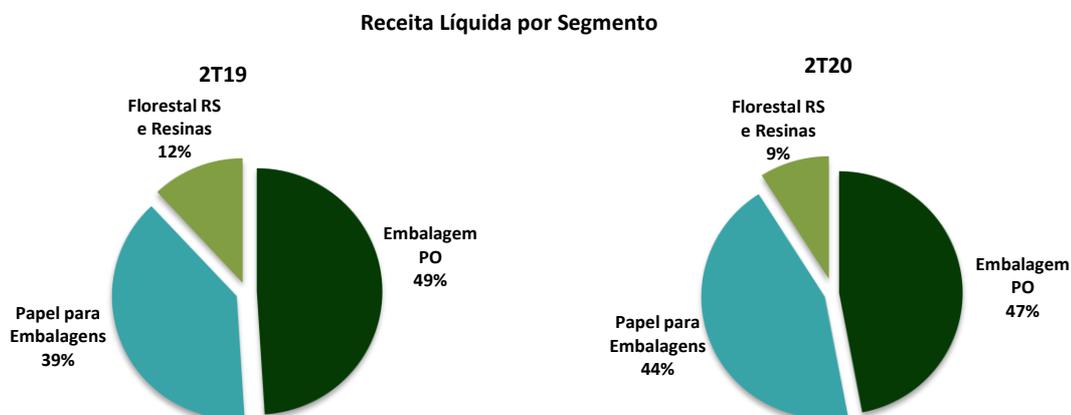
No mercado interno, a receita operacional líquida foi de R\$ 176.405 mil no trimestre e mostrou aumento de 2,8% quando comparada à do 2T19 e redução de 8,9% em relação ao 1T20. A receita no mercado doméstico respondeu por 73% do total da receita da Irani.

Comentário do Desempenho

As exportações no 2T20 atingiram R\$ 64.579 mil, 21,1% superior ao 2T19 e 51,6% ao 1T20, representando 27% da receita operacional líquida total. A Ásia foi o principal destino das exportações, concentrando 45% do total exportado. Os demais mercados compreendem: América do Sul (30%), Europa (14%), América do Norte (6%) e África (5%).



O principal segmento de atuação da Irani é o segmento Embalagem de PO (Embalagem de Papelão Ondulado), responsável por 47% da receita líquida consolidada no 2T20, seguido pelos segmentos Papel para Embalagens com 44%, e Florestal RS e Resinas, com 9%.

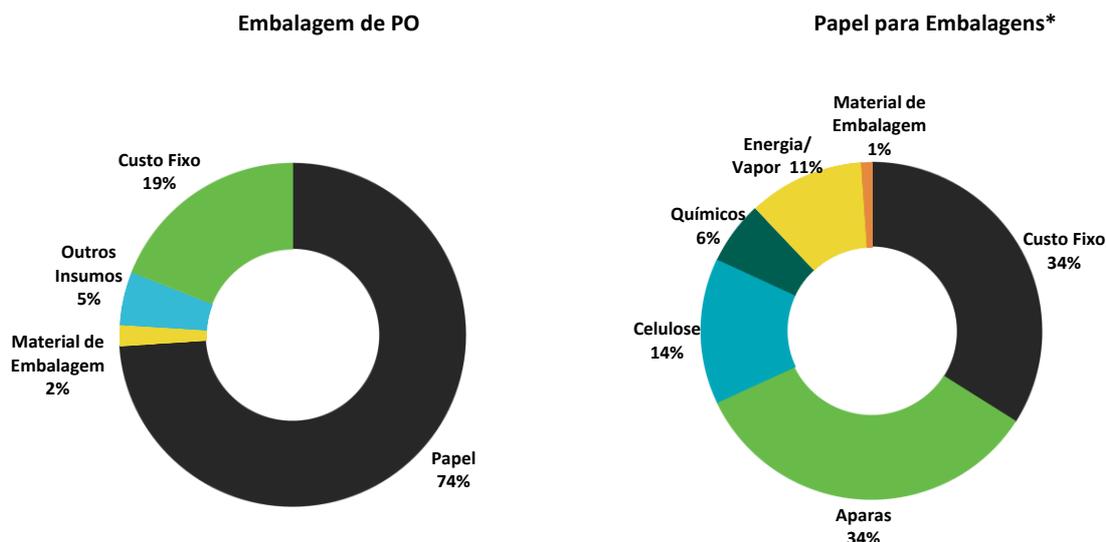


2.2 Custo dos Produtos Vendidos

O custo dos produtos vendidos no 2T20 foi de R\$ 165.677 mil, 3,0% superior ao do 2T19 se comparado em números absolutos. A variação do valor justo dos ativos biológicos não está sendo considerada no valor do custo dos produtos vendidos.

A formação do custo por segmento de atuação da Irani no 2T20 pode ser verificada nos gráficos abaixo.

Comentário do Desempenho



*a formação do custo do Segmento Papel para Embalagens não considera a variação do valor justo dos ativos biológicos.

2.3 Despesas e Receitas Operacionais

As despesas com vendas no 2T20 totalizaram R\$ 22.930 mil, sendo 5,1% superiores quando comparado ao 2T19, e representam 9,5% da receita líquida consolidada, comparado a 9,7% no 2T19 (incluídas as perdas por *impairment* contas a receber).

As despesas administrativas no 2T20, totalizaram R\$ 15.920 mil (R\$ 21.808 mil no 2T19), sendo 11,3% superiores em relação às do 2T19 e representaram 6,6% da receita líquida consolidada, comparado a 6,4% no 2T19.

Outras receitas/despesas operacionais resultaram em uma receita de R\$ 103 mil no 2T20, contra uma despesa de R\$ 763 mil no 2T19.

3. GERAÇÃO OPERACIONAL DE CAIXA (EBITDA AJUSTADO)

Consolidado (R\$ mil)	2T20	1T20	2T19	Var. 2T20/1T20	Var. 2T20/2T19	6M20	6M19	Var. 6M20/6M19	UDM20	UDM19	Var. UDM20/UDM19
Resultado Operacional antes de Tributos e Participações	22.971	19.600	(2.224)	17,2%	-1132,9%	42.571	(103)	-	13.149	17.485	-24,8%
Exaustão	2.893	3.781	3.224	-23,5%	-10,3%	6.674	7.049	-5,3%	56.414	14.245	296,0%
Depreciação e Amortização	16.148	13.718	16.369	17,7%	-1,4%	29.866	31.543	-5,3%	58.843	56.052	5,0%
Resultado Financeiro	17.206	19.586	28.062	-12,2%	-38,7%	36.792	60.033	-38,7%	211.405	110.503	91,3%
EBITDA	59.218	56.685	45.431	4,5%	30,3%	115.903	98.522	17,6%	339.811	198.285	71,4%
Margem EBITDA	24,6%	24,0%	20,2%	0,6p.p.	4,4p.p.	24,3%	23,1%	1,2p.p.	35,8%	23,2%	12,6p.p.
Ajustes conf Inst.CVM 527/12											
Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos ⁽¹⁾	(3.617)	(4.469)	1.270	-19,1%	-384,8%	(8.086)	(1.337)	504,8%	(14.718)	4.154	-454,3%
Eventos Não Recorrentes	-	-	-	-	-	-	-	-	(86.217)	(4.524)	1805,8%
EBITDA Ajustado operação continuada	55.601	52.216	46.701	6,5%	19,1%	107.817	97.185	10,9%	238.876	197.915	20,7%
Margem EBITDA Ajustada	23,1%	22,1%	20,8%	1,0p.p.	2,3p.p.	22,6%	22,8%	-0,2p.p.	25,2%	23,2%	2,0p.p.
EBITDA Ajustado operação descontinuada	-	-	(4.336)	-	-	-	(5.513)	-	(8.247)	(10.509)	-21,5%
EBITDA Ajustado	55.601	52.216	42.365	6,5%	31,2%	107.817	91.672	17,6%	230.629	187.406	23,1%

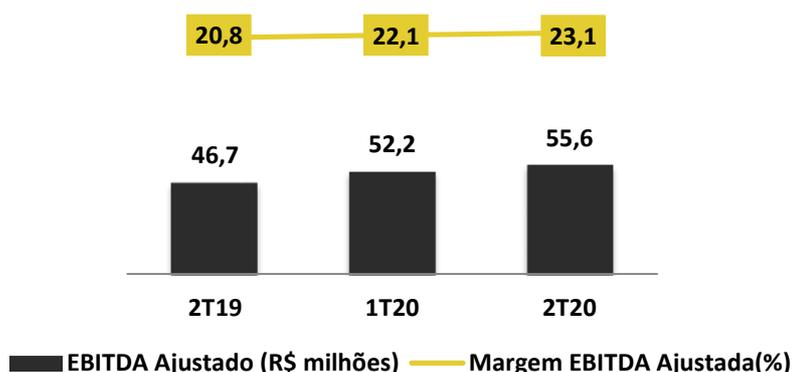
¹Variação do valor justo dos ativos biológicos, por não significar redução de caixa no período.

A geração operacional de caixa, medida pelo EBITDA ajustado da operação continuada, totalizou R\$ 55.601 mil no 2T20, aumento de 19,1% em relação ao 2T19, principalmente em função da melhor

Comentário do Desempenho

performance das margens neste trimestre e 6,5% em relação ao 1T20, também em função da boa performance das margens no trimestre, influenciadas pelas vendas no mercado externo com câmbio valorizado. A margem EBITDA ajustada no 2T20 atingiu 23,1%, aumento de 2,3 pontos percentuais em relação ao 2T19 e 1,0 pontos percentuais quando comparado ao 1T20.

EBITDA Ajustado (R\$ milhões) e Margem EBITDA Ajustada (%)



4. RESULTADO FINANCEIRO E ENDIVIDAMENTO

O resultado financeiro está distribuído da seguinte forma:

R\$ mil	2T20	1T20	2T19	6M20	6M19	UDM20 ¹	UDM19 ¹
Receitas Financeiras	6.610	3.296	2.982	9.906	9.497	77.697	23.834
Despesas Financeiras	(23.816)	(22.882)	(31.044)	(46.698)	(69.430)	(289.102)	(134.337)
Resultado Financeiro	(17.206)	(19.586)	(28.062)	(36.792)	(60.033)	(211.405)	(110.503)

¹ Acumulado dos últimos doze meses.

O resultado financeiro foi de R\$ 17.206 mil negativos no 2T20, representando redução de 38,7% em comparação ao do 2T19 e assim como quando comparado ao 1T20 com redução de 12,2%, devido às diversas medidas de reestruturação financeira realizadas em 2019, tais como liquidação de operações em dólar e consequente baixa contábil do *hedge accounting*, emissão de debêntures verdes com prazo de vencimento de 6 anos e 4 de carência e a venda de ativos, além dos créditos fiscais que a Companhia teve direito em função do trânsito em julgado de ação judicial de exclusão do ICMS da Base do PIS e da COFINS. Tais medidas se traduzem em uma nova realidade do resultado financeiro da Companhia a partir de 2020. Também colaborou para esta redução o menor nível de endividamento bem como as reduções da taxa básica de juros.

Nas receitas e despesas financeiras apresentadas acima estão inclusas as variações cambiais ativas e passivas, conforme segue:

Comentário do Desempenho

R\$ mil	2T20	1T20	2T19	6M20	6M19	UDM20 ¹	UDM19 ¹
Varição cambial ativa	4.815	1.294	2.030	6.109	7.308	14.046	18.055
Varição cambial passiva	(5.367)	(1.725)	(8.942)	(7.092)	(24.422)	(157.386)	(40.906)
Varição cambial líquida	(552)	(431)	(6.912)	(983)	(17.114)	(143.340)	(22.851)

¹ Acumulado dos últimos doze meses.

A variação cambial impactou negativamente os resultados da Companhia em R\$ 552 mil no 2T20, aumento de 28,1% em relação ao 1T20 devido a desvalorização do real frente ao dólar, e redução de 88,8% em relação ao 2T19 justificada principalmente pela reestruturação financeira realizada em 2019 que resultou na liquidação das operações em moeda estrangeira.

Em 30 de junho de 2020, a Companhia mantinha apenas 5,8% da sua dívida em dólar, em operações de capital de giro, eliminando assim a volatilidade que a marcação a mercado desse tipo de dívida trazia para os resultados.

O resultado financeiro sem variação cambial apresenta-se da seguinte forma:

R\$ mil	2T20	1T20	2T19	6M20	6M19	UDM20 ¹	UDM19 ¹
Receitas Financeiras sem variação cambial	1.795	2.002	952	3.797	2.189	63.651	5.779
Despesas Financeiras sem variação cambial	(18.449)	(21.157)	(22.102)	(39.606)	(45.108)	(131.716)	(93.431)
Resultado Financeiro sem variação cambial	(16.654)	(19.155)	(21.150)	(35.809)	(42.919)	(68.065)	(87.652)

¹ Acumulado dos últimos doze meses.

O resultado financeiro, excluindo-se os efeitos da variação cambial, foi negativo de R\$ 16.654 mil no 2T20 contra R\$ 21.150 mil negativos no 2T19. No 2T20 o resultado financeiro sem variação cambial teve impacto positivo nas despesas com juros devido principalmente às medidas de reestruturação financeira realizadas em 2019, conforme explicadas acima além de menor nível de endividamento bem como as reduções da taxa básica de juros.

Câmbio

A taxa de câmbio que era de R\$ 3,83/US\$ em 30 de junho de 2019 ficou 43,08% superior no fim de junho de 2020 e chegou a R\$ 5,48/US\$. A taxa de câmbio média deste trimestre foi de R\$ 5,39/US\$, 20,85% superior à do 1T20 e 37,50% superior quando comparado ao mesmo período de 2019.

R\$ mil	2T20	1T20	2T19	Δ 2T20/1T20	Δ 2T20/2T19
Dólar médio	5,39	4,46	3,92	+20,85%	+37,50%
Dólar final	5,48	5,20	3,83	+5,38%	+43,08%

Fonte: Bacen

Comentário do Desempenho

Endividamento

O endividamento bruto consolidado em 30 de junho de 2020 totalizava R\$ 786,9 milhões, comparado a R\$ 817,8 milhões em 31 de março de 2020. A variação deste indicador foi influenciada pelo volume de pagamentos superior às captações. O perfil do endividamento bruto em 30 de junho de 2020 era de 28% com vencimento no curto prazo e de 72% com vencimento no longo prazo. O custo médio da dívida em 30 de junho de 2020 era de 6,86% ao ano.

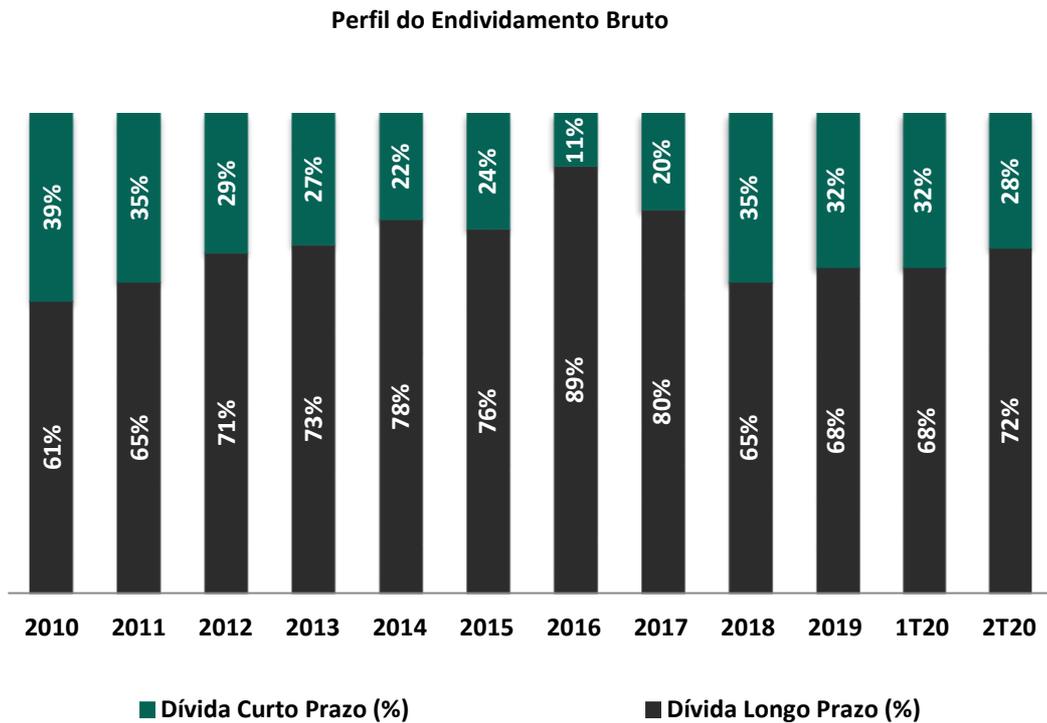
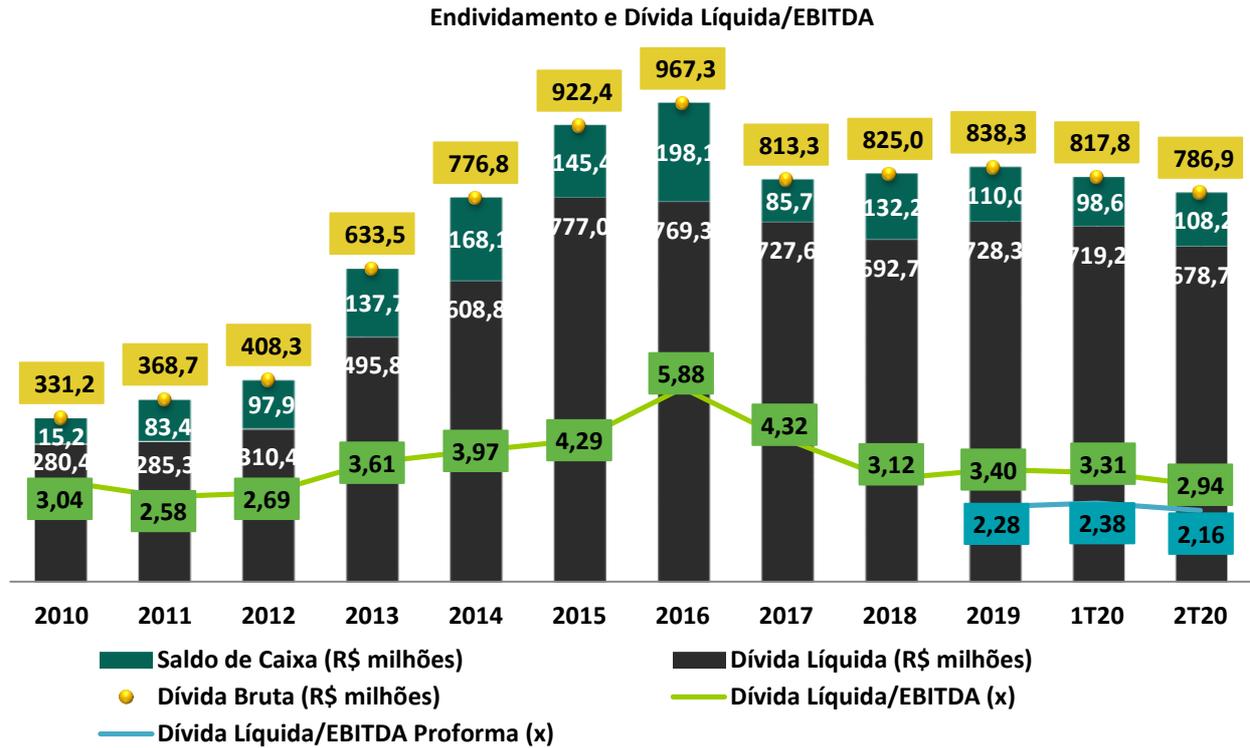
O saldo de caixa consolidado em 30 de junho de 2020 totalizava R\$ 108,2 milhões, comparado a R\$ 98,6 milhões em 31 de março de 2020 (incluso o saldo de bancos conta vinculada nos dois exercícios). O aumento no saldo de caixa ocorreu principalmente devido a geração de caixa operacional.

O endividamento líquido consolidado em 30 de junho de 2020 totalizou R\$ 678,7 milhões, comparado a R\$ 719,2 milhões em 31 de março de 2020.

A relação dívida líquida/EBITDA Ajustado foi de 2,94 vezes em junho de 2020, contra 3,31 vezes do final do 1T20. A redução do indicador se deve tanto pela redução do endividamento líquido quanto ao aumento do EBITDA Ajustado.

Considerando excluir da dívida líquida os valores que serão recebidos nos próximos meses, referentes a: i) Créditos de PIS e da COFINS no montante de R\$ 119,6 milhões; ii) Venda das terras e florestas no montante a receber de R\$ 4,0 milhões; e iii) Venda do imóvel da Embalagem SP - Vila Maria, com saldo a receber no montante de R\$ 40,2 milhões, resultaria na Dívida Líquida Proforma de R\$ 514,9 milhões e considerando-se o EBITDA da Operação Continuada dos últimos 12 meses de R\$ 238,9 milhões, a alavancagem proforma seria de 2,16 vezes.

Comentário do Desempenho



5. RESULTADO LÍQUIDO

No 2T20, o resultado líquido foi de R\$ 15.298 mil de lucro em comparação a negativo R\$ 3.253 mil no 2T19 e R\$ 17.988 mil de lucro no 1T20. Nos últimos 12 meses o resultado líquido foi R\$ 62.752

Comentário do Desempenho

mil de lucro comparados a R\$ 11.510 mil de lucro, no mesmo período do ano anterior. Os principais impactos no resultado líquido deste trimestre foram o crescimento da receita líquida de vendas, a variação positiva do valor justo dos ativos biológicos e a melhor margem das exportações em função da valorização do Dólar e do Euro frente ao Real.

6. INVESTIMENTOS

A Companhia mantém sua estratégia de investir na modernização e automação dos seus processos produtivos de forma criteriosa. Os investimentos deste trimestre somaram R\$ 14.149 mil e foram basicamente direcionados para reflorestamento, manutenção e melhorias das estruturas físicas, software, máquinas e equipamentos da Companhia.

R\$ mil	2T20	6M20
Prédios	114	132
Equipamentos	8.502	22.511
Intangível	1.361	3.060
Reflorestamento	4.172	7.443
Total	14.149	33.146

7. MERCADO DE CAPITAIS

O capital social da Irani, em 30 de junho de 2020, era representado por 166.720.235 ações, das quais 153.909.975 (92%) são ações ordinárias, e 12.810.260 (8%), ações preferenciais. Em 30 de junho de 2020, a Companhia mantinha em tesouraria 2.376.100 ações, sendo 24.000 ações ordinárias e 2.352.100 ações preferenciais. Neste mesmo período, as ações ordinárias eram negociadas a R\$ 4,65 enquanto as ações preferenciais eram negociadas a R\$ 6,20.

8. EVENTO SUBSEQUENTE

Através de reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 10 de julho de 2020, foi aprovada a realização de oferta pública com esforços restritos de colocação de ações ordinárias, nominativas, escriturais, sem valor nominal, de emissão da Companhia, todas livres e desembaraçadas de quaisquer ônus ou gravames (“Oferta Restrita”).

Em reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 22 de julho de 2020, foram aprovados a fixação do preço por ação de R\$ 4,50, bem como o efetivo aumento de capital social da

Comentário do Desempenho

Companhia, dentro do limite do capital autorizado nos termos do artigo 7º do Estatuto Social da Companhia, no montante de R\$ 405.000 (quatrocentos e cinco milhões de reais), mediante a emissão de 90.000.000 novas ações ordinárias da Companhia, bem como a sua homologação, no âmbito da Oferta Restrita.

Em razão do aumento do capital social da Companhia no âmbito da Oferta Restrita, o novo capital social da Companhia passou a ser de R\$ 566.895, representado por 256.720.235 ações, sendo 243.909.975 ações ordinárias e 12.810.260 ações preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Em observância ao disposto no artigo 9º, inciso IX do Código ANBIMA, a Companhia se comprometeu a aderir ao segmento especial de listagem Novo Mercado de Governança Corporativa da B3 em até 6 (seis) meses contados de 22 de julho de 2020.

A totalidade dos recursos líquidos provenientes da Oferta Restrita serão destinados para a execução do plano de expansão da Companhia, que consiste na expansão da área de recuperação de químicos e utilidades das unidades de produção de papel e embalagens em Santa Catarina, na expansão das unidades de produção de papel e embalagens em Minas Gerais e na ampliação da geração de energia hidroelétrica, dentre outras melhorias, dentro de um investimento total estimado de R\$1,2 bilhão.

Notas ExplicativasIRANI PAPEL E EMBALAGEM S.A.

ÍNDICE DE NOTAS EXPLICATIVAS

1. CONTEXTO OPERACIONAL
2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS
4. CONSOLIDAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA
6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES
7. ESTOQUES
8. TRIBUTOS A RECUPERAR
9. BANCOS CONTA VINCULADA
10. OUTROS ATIVOS
11. ATIVOS NÃO CIRCULANTES MANTIDOS PARA VENDA
12. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS
13. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS
14. PROPRIEDADE PARA INVESTIMENTO
15. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL
16. ATIVO BIOLÓGICO
17. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS
18. DEBÊNTURES
19. FORNECEDORES
20. PARTES RELACIONADAS
21. PARCELAMENTOS TRIBUTÁRIOS
22. PROVISÃO PARA RISCOS CÍVEIS, TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIOS
23. PATRIMÔNIO LÍQUIDO
24. RESULTADO POR AÇÃO
25. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS
26. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA
27. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS
28. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS
29. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL
30. SEGUROS
31. INSTRUMENTOS FINANCEIROS
32. SEGMENTOS OPERACIONAIS
33. SUBVENÇÃO GOVERNAMENTAL
34. ATIVO DE DIREITO DE USO E PASSIVO DE ARRENDAMENTO
35. TRANSAÇÕES QUE NÃO AFETARAM O CAIXA
36. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES AO FLUXO DE CAIXA
37. OPERAÇÃO DESCONTINUADA
38. EVENTOS SUBSEQUENTES

Notas Explicativas

Irani Papel e Embalagem S.A. – CNPJ 92.791.243/0001-03

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificamente indicado).

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Irani Papel e Embalagem S.A. (“Companhia”), anteriormente denominada Celulose Irani S.A., é uma companhia aberta domiciliada no Brasil, listada na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão e com sede na Rua General João Manoel, nº 157, 9º andar, município de Porto Alegre (RS). A Companhia e suas controladas têm como atividades preponderantes aquelas relacionadas à indústria de embalagem de papelão ondulado, papel para embalagens, industrialização de produtos resinosos e seus derivados. Atua no segmento de florestamento e reflorestamento e utiliza como base de toda sua produção a cadeia produtiva das florestas plantadas e a reciclagem de papel.

As controladas diretas estão relacionadas na nota explicativa nº 4.

Sua controladora direta é a Irani Participações S.A., sociedade anônima brasileira de capital fechado. Sua controladora final é a empresa D.P Representações e Participações Ltda, ambas empresas do Grupo Habitasul.

A emissão dessas demonstrações financeiras da Companhia foi autorizada pela Administração em 30 de julho de 2020.

Coronavírus (COVID 19): Neste período, as operações industriais da Companhia seguiram em ritmo normal de produção e comercialização e a Administração avalia periodicamente as medidas de enfrentamento ao Coronavírus. Estão sendo tomadas todas as medidas necessárias para minimizar ao máximo o impacto da COVID-19 nas suas operações, e principalmente nos colaboradores e seus familiares.

Durante os meses subsequentes ao início da pandemia, a Companhia continuou tomando ações com objetivo de melhorar as condições de trabalho e auxiliar na qualidade de vida dos seus colaboradores, e também das comunidades em que vivem, dos quais podemos destacar: (i) doações de máscaras de proteção para todos os colaboradores; (ii) adequação de postos de trabalho para melhorar as condições de afastamento necessárias para as operações; (iii) adequação e melhoria nas dependências dos restaurantes das unidades industriais para atender as normas de proteção necessárias; (iv) para os trabalhadores em home office a Companhia está concedendo ajuda de custo para despesas pessoais com internet e energia elétrica, além de fornecer cadeira adequada para que os colaboradores exerçam suas atividades em suas casas.

Ciente da importância para as comunidades onde atua e o do seu papel no cenário econômico brasileiro, a Companhia já participa de iniciativas para o combate à COVID-19, com as ações que contam também com a mobilização de diferentes recursos e

Notas Explicativas

experiências da Companhia, com foco em saúde e assistência social, priorizando o cuidado com as comunidades nas regiões onde a empresa possui operações. Dentre essas iniciativas, podemos destacar: i) Doação de EPIs como luvas, máscaras, álcool gel, avental e touca aos órgãos de saúde dos municípios do entorno de nossas unidades; ii) Doação de recursos financeiros ao Fundo Empresarial para Reação Articulada de Santa Catarina Contra o Coronavírus (FERA-SC), iniciativa da FIESC, e que tem por objetivo a aquisição de equipamentos e soluções de combate ao Coronavírus; iii) Doação de 2 mil caixas para nosso cliente Carzelani utilizar na doação de 1,2 milhão de litros de água sanitária, em parceria com a Unipar. O produto será utilizado na limpeza de diversos locais pelas prefeituras de São Paulo, Cubatão e Rio Grande da Serra; iv) Doação de 3.500 chapas de papelão ondulado para produção de caixas para transportar máscaras de proteção destinadas a médicos e enfermeiros que estão na linha de frente do combate à COVID-19.

No entendimento da nossa administração, as medidas tomadas até o momento – e que estão em constante reavaliação – buscam manter o nível de serviço e qualidade operacional que prezamos em nossas operações, além de buscar assegurar a saúde e bem-estar dos nossos colaboradores, fornecedores e clientes e da sociedade como um todo, apoiando o cumprimento das medidas determinadas pelas autoridades públicas. Vamos continuar atuando de maneira a preservar a saúde de todos, sempre vigilantes e prontos a fazer correções de rumo conforme a evolução da situação.

Com base nas projeções de longo prazo que contemplam os fluxos de caixa projetados, a Companhia entende ter condições suficientes de manter a continuidade operacional. Da mesma forma as projeções não apresentam qualquer indicativo de necessidade de reconhecimento de *impairment* por recuperabilidade de seus ativos imobilizados ou para o *Goodwil* gerado em combinação de negócios. Também não foram identificados indicativos de necessidade de alteração das premissas utilizadas para cálculo do valor justo dos Ativos Biológicos da Companhia, em especial a taxa de desconto dos seus fluxos de caixa projetados.

Ainda a Companhia vem mantendo a tratativa de prorrogações pontuais conforme as solicitações específicas de cada cliente, e não identificou nenhum indicativo de não recebimento ou perdas diferentes daquelas já adotadas. Em relação a cadeia de suprimentos também não foi identificado qualquer indicativo de desabastecimento ou dificuldade de fornecimento imposta pelos fornecedores que possam prejudicar a cadeia produtiva por falta de insumos e matérias primas.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras intermediárias contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, estão de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 Demonstrações Intermediárias e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting* emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e evidenciam todas as informações

Notas Explicativas

relevantes próprias das informações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas com base no custo histórico, exceto os ativos biológicos mensurados pelos seus valores justos menos despesas para vender, e instrumentos financeiros descritos nas notas explicativas nº 16 e nº 31, respectivamente.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e conversão de moedas estrangeiras

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em reais (R\$), sendo esta a moeda funcional e de apresentação da Companhia e de suas controladas.

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio em vigor na data da transação. Os ganhos e perdas resultantes da diferença entre a conversão dos saldos em moeda estrangeira para a moeda funcional são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto quando qualificadas como *hedge accounting* de fluxo de caixa e, portanto, diferidos no patrimônio líquido como operações de *hedge* de fluxo de caixa.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem os saldos de caixa, bancos e as aplicações financeiras de liquidez imediata, com baixo risco de variação de valor, e com vencimento inferior a 90 dias da data da aplicação e com a finalidade de atender compromissos de curto prazo.

c) Ativos financeiros

A Companhia, no reconhecimento inicial de um ativo financeiro, classificou seus ativos como: a custo amortizado, a valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros. A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido.

c.1) Ativos financeiros a custo amortizado

Estes ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*, quando necessário. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e *impairment* são reconhecidos diretamente no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Notas Explicativas

c.2) Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado

Esses ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido diretamente no resultado.

c.3) Redução ao valor recuperável dos ativos financeiros

A Companhia reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia, na avaliação de crédito e considera informações prospectivas (*forward-looking*).

A provisão para riscos de crédito foi calculada com base na análise de riscos dos créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a situação do grupo econômico ao qual pertencem, as garantias reais para os débitos e a avaliação dos consultores jurídicos, e é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber, além de uma avaliação prospectiva que leva em consideração a mudança ou expectativa de mudança em fatores econômicos que afetam as perdas esperadas de crédito, as quais serão determinadas com base em probabilidades ponderadas. A provisão para risco de crédito considera o prazo de vencimento dos títulos de contas a receber de clientes, onde a Companhia utiliza percentuais distintos conforme o prazo de vencimento, de forma a mensurar a probabilidade de perda, aumentando o percentual da provisão de risco de crédito conforme os títulos ficam vencidos a mais tempo.

A Companhia mensura a provisão para perda em um montante igual a perda de crédito esperada para a vida do ativo.

d) Desreconhecimento

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

Notas Explicativas

e) Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

f) Instrumentos Financeiros

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao valor justo por meio do resultado: é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao valor justo por meio do resultado: é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto. No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, a Companhia pode optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em outros resultados abrangentes. Essa escolha é feita investimento por investimento.

A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem: as políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos; como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Companhia; os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados; a frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

Notas Explicativas

f.1) Avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros

Para fins dessa avaliação, o ‘principal’ é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os ‘juros’ são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Companhia considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia considera: eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa; termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis; o pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato.

g) Estoques

São demonstrados ao menor valor entre o custo médio ponderado móvel de produção ou de aquisição, e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda estimado dos estoques, deduzido de todos os custos estimados para conclusão e gastos necessários para realizar a venda.

O custo da madeira transferida de ativos biológicos é seu valor justo menos as despesas de venda apurados na data do corte.

h) Investimentos

Os investimentos em empresas controladas são avaliados nas demonstrações financeiras individuais pelo método de equivalência patrimonial.

Conforme o método de equivalência patrimonial, os investimentos em controladas são ajustados para fins de reconhecimento da participação da Companhia no lucro ou prejuízo e outros resultados abrangentes da controlada.

Transações, saldos e ganhos não realizados nas operações entre partes relacionadas são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a

Notas Explicativas

operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

i) Propriedade para investimento

As propriedades para investimento são mensuradas pelo método do custo, sendo seu valor justo divulgado em nota explicativa.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados anualmente e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

As receitas geradas pela propriedade para investimento que se encontra alugada são reconhecidas no resultado, dentro de cada competência.

Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item registrado em propriedades para investimento são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos no resultado.

j) Ativos mantidos para venda

Os ativos não circulantes mantidos para venda, são classificados como mantidos para venda se for altamente provável que serão recuperados primariamente por meio de venda ao invés do seu uso contínuo.

Os ativos mantidos para venda, são geralmente mensurados pelo menor valor entre o seu valor contábil e o valor justo menos as despesas de venda. As perdas por redução ao valor recuperável apuradas na classificação inicial como mantidos para venda e os ganhos e perdas de remensurações subsequentes, são reconhecidos no resultado.

Uma vez classificados como mantidos para venda, ativos intangíveis e imobilizado não são mais amortizados ou depreciados, e qualquer investimento mensurado pelo método da equivalência patrimonial não é mais sujeito à aplicação do método.

k) Operação descontinuada

Uma operação descontinuada é um componente de um negócio da entidade que compreende operações e fluxos de caixa que podem ser claramente distintos do resto da entidade e que:

- i) representa uma importante linha de negócios separada ou área geográfica de operações;
- ii) é parte de um plano individual coordenado para venda de uma importante linha de negócios separada ou área geográfica de operações; ou
- iii) é uma controlada adquirida exclusivamente com o objetivo de revenda.

Notas Explicativas

A classificação como uma operação descontinuada ocorre mediante a alienação, ou quando a operação atende aos critérios para ser classificada como mantida para venda, se isso ocorrer antes.

Quando uma operação é classificada como uma operação descontinuada, as demonstrações do resultado e do resultado abrangente comparativas são reapresentadas como se a operação tivesse sido descontinuada desde o início do período comparativo.

1) Imobilizado e intangível

Os ativos imobilizados são avaliados pelo custo atribuído, deduzidos de depreciação acumulada e perda por redução ao valor recuperável, quando aplicável. São registrados como parte dos custos das imobilizações em andamento, no caso de ativos qualificáveis, os custos de empréstimos capitalizados. Tais imobilizações são classificadas nas categorias adequadas do imobilizado quando concluídas e prontas para o uso pretendido. A depreciação desses ativos inicia-se quando eles estão prontos para o uso na mesma base dos outros ativos imobilizados.

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos são auferidos pela Companhia.

A Companhia utiliza o método de depreciação linear definida com base na avaliação da vida útil estimada de cada ativo, com base na expectativa de geração de benefícios econômicos futuros, exceto para terras, as quais não são depreciadas. A avaliação da vida útil estimada dos ativos é revisada anualmente e ajustada se necessário.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

Os ativos intangíveis da Companhia são formados por ágio (*goodwill*), licenças de *softwares*, marca e carteira de clientes.

O ágio é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado como "Ativo intangível" nas demonstrações financeiras consolidadas. No caso de ganho por compra vantajosa, o montante é registrado como ganho no resultado do período, na data da aquisição. O ágio é testado anualmente para verificar perdas (*impairment*) e é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. Perdas por *impairment* reconhecidas sobre ágio não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

Notas Explicativas

O ágio é alocado às Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) para fins de teste de *impairment*. A alocação é feita para as Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou.

Os *softwares* são capitalizados com base nos custos incorridos para adquiri-los e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos *softwares* de cinco anos. Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

As marcas registradas e as licenças adquiridas separadamente são demonstradas, inicialmente, pelo custo histórico. As marcas registradas e as licenças adquiridas em uma combinação de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. As marcas registradas na Companhia não possuem vida útil definida e por esse motivo não estão sendo amortizadas.

A carteira de clientes, adquirida em uma combinação de negócios, é reconhecida pelo valor justo na data da aquisição e é contabilizada pelo seu valor justo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada usando o método linear durante a vida esperada da relação com o cliente.

m) Ativo biológico

Os ativos biológicos da Companhia são representados principalmente por florestas plantadas de pinus que são utilizados para produção de papéis para embalagem, caixas e chapas de papelão ondulado e ainda para comercialização para terceiros e extração de goma resina. As florestas de pinus estão localizadas próximas à fábrica de celulose e papel em Santa Catarina, e também no Rio Grande do Sul, onde são utilizadas para produção de goma resina e para comercialização de toras.

Os ativos biológicos são avaliados a valor justo sendo deduzidos os custos para vender. A variação de cada período é reconhecida no resultado como variação de valor justo dos ativos biológicos. A avaliação do valor justo dos ativos biológicos se baseia em algumas premissas conforme nota explicativa nº 16.

n) Avaliação do valor recuperável de ativos não financeiros (“*Impairment*”)

Em cada data de reporte, a Companhia revisa os valores contábeis de seus ativos não financeiros (exceto ativos biológicos, propriedades para investimento, estoques, ativos contratuais e impostos diferidos) para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado. No caso do ágio, o valor recuperável é testado anualmente, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. O ágio de combinações de negócios é alocado às UGCs ou grupos de UGCs que se espera que irão se beneficiar das sinergias da combinação.

Notas Explicativas

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGCs) de forma pro rata.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada ao ágio não é revertida. Quanto aos demais ativos, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, foram identificados e reconhecidos valores de *impairment* referente a operação descontinuada conforme nota explicativa nº 15. A Companhia não identificou indicadores de que o valor contábil exceda o valor recuperável de seus ativos não financeiros para suas operações continuadas.

o) Imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido)

O imposto de renda e contribuição social correntes são provisionados com base no lucro tributável determinado de acordo com a legislação tributária em vigor, que é diferente do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros períodos, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada individualmente para cada empresa com base nas alíquotas vigentes no período. A Companhia adota a taxa vigente de 34% para apuração de seus impostos.

Sobre as diferenças temporárias para fins fiscais, prejuízos fiscais, dos ajustes de custo atribuído e de variação do valor justo de ativos biológicos são registrados imposto de renda e contribuição social diferidos. Os impostos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a Companhia apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas.

Notas Explicativas

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal.

p) Empréstimos e financiamentos

São registrados pelos valores originais de captação, deduzidos dos respectivos custos de transação quando existentes, atualizados monetariamente pelos indexadores pactuados contratualmente com os credores, acrescidos de juros calculados pela taxa de juros efetiva e atualizados pela variação cambial quando aplicável, até as datas dos balanços, conforme descrito em notas explicativas.

q) Hedge de fluxo de caixa (*Hedge Accounting*)

A Companhia documenta, no início da operação, a relação entre os instrumentos de *hedge* e os itens protegidos por *hedge*, assim como os objetivos da gestão de risco e a estratégia para a realização de operações de *hedge*. A Companhia também documenta sua avaliação, tanto no início do *hedge* como de forma contínua, de que os instrumentos de *hedge* usados nas operações são altamente eficazes na compensação das variações nos fluxos de caixa dos itens protegidos por *hedge*.

As movimentações nos valores de *hedge* classificados na conta de "Outros resultados abrangentes" em "Ajustes de avaliação patrimonial" no patrimônio líquido estão demonstradas na nota explicativa nº 23.

A parcela efetiva das variações no valor dos instrumentos de *hedge* designados e qualificados como *hedge* de fluxo de caixa é reconhecida no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial". O ganho ou perda relacionado com a parcela não efetiva é imediatamente reconhecido na demonstração do resultado do período.

Os valores acumulados no patrimônio são realizados na demonstração do resultado nos períodos em que o item protegido por *hedge* afetar o resultado (por exemplo: quando ocorrer venda prevista que é protegida por *hedge*). O ganho ou perda relacionado com a parcela efetiva dos instrumentos de *hedge* que protege as operações altamente prováveis é reconhecido na demonstração do resultado como "Despesas financeiras". O ganho ou perda relacionado com a parcela não efetiva é reconhecido na demonstração do resultado do período.

Quando não se espera mais que uma operação ocorra, o ganho ou a perda acumulada que havia sido apresentado no patrimônio é imediatamente transferido para a demonstração do resultado do período.

Notas Explicativas

r) Arrendamento mercantil

r.1) Definição de arrendamento

De acordo com o CPC 06 (R2)/IFRS 16, um contrato é ou contém um arrendamento se transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

r.2) Como arrendatário

A Companhia arrenda imóveis, equipamentos de produção e equipamentos de TI. Como arrendatário, de acordo com o CPC 06 (R2)/IFRS 16, a Companhia reconhece os ativos de direito de uso e os passivos de arrendamento para a maioria dos arrendamentos, ou seja, esses arrendamentos são registrados no balanço patrimonial.

No entanto, a Companhia optou por não reconhecer os ativos de direito de uso e os passivos de arrendamento para alguns arrendamentos de ativos de baixo valor (por exemplo, equipamentos de TI). A Companhia reconhece os pagamentos associados a esses arrendamentos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de empréstimo incremental da Companhia.

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte: (i) pagamentos fixos, incluindo pagamentos

Notas Explicativas

fixos na essência; (ii) pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente mesurados utilizando o índice ou taxa na data de início; (iii) valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; e (iv) o preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a Companhia alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

A Administração reconheceu ativos de direito de uso e passivos de arrendamento conforme apresentado na nota explicativa nº 34.

r.3) Como arrendador

A Companhia arrenda suas propriedades para investimento conforme nota explicativa nº 14. A Companhia continua classificando esses arrendamentos como arrendamentos operacionais não havendo impactos em suas demonstrações financeiras.

s) Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como consequência de um evento passado e é provável que recursos sejam exigidos para liquidar essa obrigação. São constituídas em montante, considerado pela Administração, suficiente para cobrir perdas prováveis, sendo atualizada até a data do balanço, observada a natureza de cada risco e apoiada na opinião dos advogados da Companhia.

t) Benefícios a empregados

Participação nos lucros

A Companhia reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados, com base em metodologia própria de apuração que leva em conta o lucro atribuído a cada um dos segmentos operacionais. As provisões são reconhecidas em relação aos termos de acordo firmados entre a Companhia e os representantes dos empregados os quais são anualmente revisados.

Notas Explicativas

u) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

A definição dos julgamentos, estimativas e premissas contábeis adotadas pela Administração foi elaborada com a utilização das melhores informações disponíveis na data das demonstrações financeiras, envolvendo experiência de eventos passados, previsão de eventos futuros, além do auxílio de especialistas, quando aplicável.

As demonstrações financeiras incluem, portanto, várias estimativas, tais como, mas não se limitando a: seleção de vida útil dos bens do imobilizado (nota explicativa nº 15), avaliação do valor justo dos ativos mantidos para venda (nota explicativa 11), a realização dos créditos tributários diferidos (nota explicativa nº 12), provisões para *impairment* de contas a receber de clientes (nota explicativa nº 6), avaliação do valor justo dos ativos biológicos (nota explicativa nº 16), provisões fiscais, previdenciárias, cívicas e trabalhistas (nota explicativa nº 22), além de redução do valor recuperável de ativos (nota explicativa nº 15).

Os resultados reais dos saldos constituídos com a utilização de julgamentos, estimativas e premissas contábeis, quando de sua efetiva realização, podem ser divergentes dos reconhecidos nas demonstrações financeiras.

v) Reconhecimento das receitas

As etapas para o reconhecimento da receita compreendem: i) a identificação do contrato com o cliente; ii) a identificação das obrigações de desempenho; iii) a determinação do preço da transação; iv) a alocação do preço da transação; e v) o reconhecimento da receita mediante o atendimento da obrigação de desempenho. A receita é reconhecida quando os produtos são entregues aos clientes.

Considerando os aspectos acima, as receitas deverão ser registradas pelo valor que reflete a expectativa que a Companhia tem de receber pela contrapartida dos produtos e serviços oferecidos aos clientes. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

w) Subvenções governamentais

Os diferimentos de recolhimento de impostos, concedidos direta ou indiretamente pelo Governo, exigidos com taxas de juros abaixo do mercado, são tratados como uma subvenção governamental, mensurada pela diferença entre os valores obtidos e o valor justo calculado com base em taxas de juros de mercado. Essa diferença é

Notas Explicativas

registrada em contrapartida da receita de vendas no resultado e será apropriada com base na medida do custo amortizado e a taxa efetiva ao longo do período (nota explicativa nº 33).

x) Demonstração do valor adicionado (“DVA”)

A legislação societária brasileira requer a apresentação da demonstração do valor adicionado, individual e consolidado, como parte do conjunto das demonstrações financeiras apresentadas pela Companhia. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis. Esta demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante os períodos apresentados.

A DVA foi preparada seguindo as disposições contidas no CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado e com base em informações obtidas dos registros contábeis da Companhia, que servem como base de preparação das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

4. CONSOLIDAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem a Irani Papel e Embalagem S.A. e suas controladas conforme segue:

Participação no capital social - (%)			
Empresas controladas - participação direta	Atividade	30.06.20	31.12.19
Habitasul Florestal S.A.	Produção florestal	100,00	100,00
HGE - Geração de Energia Sustentável S.A. *	Geração de energia elétrica	100,00	100,00
Iraflor - Comércio de Madeiras LTDA	Comércio de madeiras	99,99	99,99
Irani Geração de Energia Sustentável LTDA *	Geração de energia elétrica	99,56	99,56

* em fase de avaliação de projetos eólicos para implementação

As práticas contábeis adotadas pelas empresas controladas são consistentes com as práticas adotadas pela Companhia. Nas demonstrações financeiras consolidadas foram eliminados os investimentos nas empresas controladas, os resultados das equivalências patrimoniais, bem como os saldos das operações realizadas e lucros e/ou prejuízos não realizados entre as empresas. As informações contábeis das controladas utilizadas para consolidação têm a mesma data-base da controladora.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa são representados conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.20	31.12.19	30.06.20	31.12.19
Fundo fixo	25	25	27	27
Bancos	15.428	14.272	15.425	14.336
Aplicações financeiras de liquidez imediata	92.137	64.021	92.756	66.459
	<u>107.590</u>	<u>78.318</u>	<u>108.208</u>	<u>80.822</u>

As aplicações financeiras de liquidez imediata são remuneradas com renda fixa, à taxa média de 99,18% (95,5 % em 31 de dezembro de 2019) do CDI e possuem vencimento inferior a 90 dias da data da aplicação com a finalidade de atender compromissos de curto prazo.

Notas Explicativas

6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	30.06.20	31.12.19	30.06.20	31.12.19
Contas a receber de:				
Clientes - mercado interno	146.461	153.802	147.138	155.246
Clientes - mercado externo	53.026	25.004	53.026	25.004
Clientes - renegociação	11.934	12.988	11.938	12.992
	<u>211.421</u>	<u>191.794</u>	<u>212.102</u>	<u>193.242</u>
Perdas estimadas em contas a receber de clientes	<u>(30.322)</u>	<u>(29.414)</u>	<u>(30.483)</u>	<u>(29.414)</u>
	<u>181.099</u>	<u>162.380</u>	<u>181.619</u>	<u>163.828</u>
Parcela do circulante	179.119	160.804	179.639	162.252
Parcela do não circulante	1.980	1.576	1.980	1.576

A análise de vencimento das contas a receber de clientes está representada na tabela abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.20	31.12.19	30.06.20	31.12.19
À vencer	157.655	145.179	157.822	145.730
Vencidos até 30 dias	9.947	8.821	9.998	9.363
Vencidos de 31 a 60 dias	4.488	2.368	4.503	2.486
Vencidos de 61 a 90 dias	3.903	1.399	3.915	1.513
Vencidos de 91 a 180 dias	1.001	2.630	1.031	2.753
Vencidos há mais de 180 dias	34.427	31.397	34.833	31.397
	<u>211.421</u>	<u>191.794</u>	<u>212.102</u>	<u>193.242</u>

A Companhia constitui provisão para perdas estimadas em contas a receber de clientes para parte relevante das contas a receber vencidas há mais de 180 dias. Também são constituídas provisões para *impairment* de contas a receber para os títulos a vencer e vencidos há menos de 180 dias, nos casos em que os valores não são considerados como realizáveis, considerando-se a situação financeira de cada devedor, a análise prospectiva e análises históricas de perda obtidas pela Companhia. Análises individuais são realizadas para aqueles clientes, que ainda não possuem títulos vencidos, e consideram seus riscos de crédito. A tabela a seguir fornece informações sobre a exposição ao risco de crédito e perdas de crédito esperadas para o contas a receber de clientes e ativos contratuais para clientes individuais em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019:

Consolidado

Exposição ao risco de crédito e perdas de créditos

	Taxa média ponderada de perda estimada	Saldo contábil bruto em 30.06.2020	Provisão para perda estimada em 30.06.2020
A vencer	0,33%	157.822	(528)
Vencidos até 30 dias	0,25%	9.998	(25)
Vencidos de 31 e 180 dias	3,24%	9.449	(306)
Vencidos acima de 181 dias	85,05%	34.833	(29.624)
		<u>212.102</u>	<u>(30.483)</u>

Notas Explicativas

Consolidado

Exposição ao risco de crédito e perdas de créditos

	Taxa média ponderada de perda estimada	Saldo contábil bruto em 31.12.2019	Provisão para perda estimada em 31.12.2019
A vencer	0,36%	145.730	(528)
Vencidos até 30 dias	0,26%	9.363	(24)
Vencidos de 31 e 180 dias	2,64%	6.752	(178)
Vencidos acima de 181 dias	91,36%	31.397	(28.684)
		<u>193.242</u>	<u>(29.414)</u>

As taxas de perda são baseadas na experiência real de perda de crédito. Essas taxas foram multiplicadas por fatores de escala para refletir as diferenças entre as condições econômicas durante o período em que os dados históricos foram coletados, as condições atuais e a visão da Companhia sobre as condições econômicas ao longo da vida esperada dos recebíveis.

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou comprometidos em 30 de junho de 2020 é avaliada com base nas informações históricas sobre os índices de inadimplência da Companhia. Em geral, 94% dos títulos de contas a receber não possuem histórico de inadimplência.

A movimentação da provisão pode ser assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.20	31.12.19	30.06.20	31.12.19
Saldo no início do período	(29.414)	(24.016)	(29.414)	(24.016)
Provisões para perdas reconhecidas	(908)	(5.398)	(1.069)	(5.398)
Saldo no final do período	<u>(30.322)</u>	<u>(29.414)</u>	<u>(30.483)</u>	<u>(29.414)</u>

Parte dos recebíveis no valor de R\$ 109.899 está cedida como garantia de algumas operações financeiras conforme divulgado nas notas explicativas nº 17 e nº 18, em 30 de junho de 2020.

Notas Explicativas

7. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	30.06.20	31.12.19	30.06.20	31.12.19
Produtos acabados	30.824	32.926	31.586	32.926
Materiais de produção	28.643	21.864	28.643	21.879
Materiais de consumo	22.782	23.689	22.872	23.758
Outros estoques	589	690	589	690
	<u>82.838</u>	<u>79.169</u>	<u>83.690</u>	<u>79.253</u>
Redução ao valor realizável líquido	(2.088)	(2.408)	(2.088)	(2.408)
	<u>80.750</u>	<u>76.761</u>	<u>81.602</u>	<u>76.845</u>

O custo dos estoques reconhecido no resultado do exercício não inclui redução ao valor realizável líquido. O montante reconhecido em outras receitas/despesas operacionais líquidas como redução ao valor realizável líquido refere-se à provisão de estoques da operação descontinuada, conforme nota explicativa nº 37.

Para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2020, a Companhia não reconheceu provisões relacionadas a seus estoques

Em 30 de junho de 2020 parte dos estoques no valor de R\$ 23.421 está cedida como garantia de algumas operações financeiras conforme divulgado na nota explicativa nº 17.

8. TRIBUTOS A RECUPERAR

Estão apresentados conforme a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.20	31.12.19	30.06.20	31.12.19
ICMS	6.398	6.281	6.398	6.281
PIS/COFINS	124.538	148.244	124.538	148.244
IPI	240	299	240	299
Imposto de renda	272	272	272	272
Contribuição social	345	345	345	345
IRRF s/ aplicações	648	648	649	648
Outros	420	242	420	243
	<u>132.861</u>	<u>156.331</u>	<u>132.862</u>	<u>156.332</u>
Parcela do circulante	73.124	79.420	73.125	79.421
Parcela do não circulante	59.737	76.911	59.737	76.911

Os créditos de PIS e COFINS são basicamente referentes ao direito à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, bem como a compensação dos valores indevidamente recolhidos relacionados ao processo 2006.34.00.035946-0 (Irani Papel e Embalagem S.A.). A Companhia obteve decisão favorável pela qual fica garantido o direito de exclusão do ICMS da base de cálculo de PIS e COFINS para o período a partir de novembro de 2001. Diante disso, estimou-se o valor potencial dos créditos atualizados

Notas Explicativas

em R\$ 143.157 (R\$ 81.282 correspondente ao valor original do crédito e R\$ 61.875 referente a atualização pela SELIC) correspondente as competências que antecedem 5 anos da data de ingresso das ações (novembro de 2006) até a competência de março de 2017 (data da decisão do STF), calculado sobre o valor de ICMS destacado na nota fiscal de venda conforme fundamentação da decisão prolatada no processo, em linha com decisão do STF no RE 574.706 – Tema 69. A Companhia reconheceu o crédito nas demonstrações financeiras, sendo que o critério de ganho “praticamente certo” foi concretizado, assim como o deferimento do Pedido de Habilitação de Crédito nº 11080.746434/2019-41 ocorrido em 24 de dezembro de 2019 que já está sendo utilizado para compensação de seus débitos de IPI, PIS e COFINS e estima que o crédito total deverá ser utilizado em aproximadamente 2 anos, sendo que no primeiro semestre de 2020 foi compensado o valor de R\$ 26.322.

Os tributos a recuperar de PIS/COFINS referente ao processo 2006.34.00.035946-0 estão cedidos como garantia de algumas operações financeiras conforme divulgado na nota explicativa nº 17.

9. BANCOS CONTA VINCULADA

	Controladora e Consolidado	
	30.06.20	31.12.19
Banco Itaú	-	29.165
Total circulante	-	29.165

Em 30 de junho de 2020 não havia saldo em bancos conta vinculada. Em 31 de dezembro de 2019 o saldo de bancos conta vinculada era referente aos depósitos em aplicações financeiras junto ao Banco Itaú BBA no montante de R\$ 29.165, cujos recursos foram utilizados para Resgate Antecipado Obrigatório da 1ª Emissão de Notas Promissórias Comerciais emitidas em 07 de novembro de 2019 conforme nota explicativa nº 17, atualizados por 96,7% do CDI.

10. OUTROS ATIVOS

	Controladora		Consolidado	
	30.06.20	31.12.19	30.06.20	31.12.19
Adiantamento a fornecedores	1.010	1.622	1.016	1.622
Créditos com funcionários	2.528	2.075	2.747	2.244
Rio Negro Propriedades Rurais e Participações S.A	4.003	24.975	4.003	24.975
Despesas antecipadas	658	1.555	658	1.555
Crédito a receber Koch	3.283	4.082	3.283	4.082
Custos de emissão de instrumentos patrimoniais	7.241	-	7.241	-
Outros créditos	2.122	1.056	2.381	1.252
	<u>20.845</u>	<u>35.365</u>	<u>21.329</u>	<u>35.730</u>
Parcela do circulante	19.879	33.441	20.336	33.779
Parcela do não circulante	966	1.924	993	1.951

Notas Explicativas

Os custos de emissão de instrumentos patrimoniais no valor de R\$ 7.241 são referentes as despesas com Advogados e Consultores, Auditores Independentes e outras despesas relativas à operação da oferta pública de ações da Companhia conforme nota explicativa nº 38.

11. ATIVOS NÃO CIRCULANTES MANTIDOS PARA VENDA

Por decisão do Conselho de Administração da Companhia, em setembro de 2019 a Companhia descontinuou as operações de Embalagem de Papelão Ondulado na Unidade de Vila Maria em São Paulo/SP. Os ativos daquela unidade foram avaliados pela Administração e foram classificados como mantidos para venda, pela condição dos ativos, pela alta probabilidade da realização de venda e pelo empenho na realização da venda pela Administração da Companhia, conforme critérios de classificação definidos pelo CPC 31/IFRS 5.

Em dezembro de 2019, foi assinado Instrumento Particular de Promessa de Compra e Venda, para a venda do imóvel industrial onde estava localizada a fábrica de embalagem de papelão ondulado, no valor de R\$ 41.200. A concretização da transação está sujeita ao atendimento de determinadas condições precedentes.

Devido as condições precedentes, seguindo orientações do CPC 47/IFRS 15, não houve reconhecimento das receitas e despesas destas operações nas demonstrações financeiras da Companhia em 30 de junho de 2020.

(a) Perda por redução ao valor recuperável relativa ao grupo de ativos mantidos para venda

Durante o exercício de 2019 foi reconhecida provisão de R\$ 53.122 para redução ao valor recuperável sobre o grupo de ativos mantido para venda do seu valor contábil ao seu valor justo deduzido de custo para venda. A provisão foi registrada na demonstração do resultado do exercício da operação descontinuada do respectivo ano.

(b) Ativos mantidos para venda

Em 30 de junho de 2020, o grupo de ativos mantidos para venda está apresentado ao valor justo menos custo para venda e compreendia os seguintes ativos:

	30.06.20	31.12.19
Máquinas e equipamentos, prédios e terrenos	41.580	41.580
Ativos mantidos para venda	<u>41.580</u>	<u>41.580</u>

Notas Explicativas

(c) Ganhos e perdas acumulados incluídos nos ORA

Não há ganhos acumulados ou perdas acumuladas incluídos nos outros resultados abrangentes relativos a este grupo mantido para venda.

(d) Mensuração do valor justo

A mensuração do valor justo para o grupo de ativos mantidos para venda de R\$ 41.580, foi classificada com base nos preços cotados com base em propostas de venda recebidas e também com base no Instrumento Particular de Promessa de Compra e Venda mencionado acima.

12. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias para fins fiscais, prejuízos fiscais, dos ajustes de custo atribuído e de variação do valor justo de ativos biológicos.

A Companhia adotou, para o exercício de 2020 o regime de caixa na apuração do imposto de renda e contribuição social sobre variações cambiais e registrou passivo fiscal diferido da variação cambial a realizar.

A Companhia não obteve lucro tributável nos últimos 3 exercícios sociais e devido a isto não reconheceu imposto de renda e contribuição social diferido sobre prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social, no valor acumulado de R\$11.856.

Os impactos tributários iniciais sobre o custo atribuído do ativo imobilizado foram reconhecidos em contrapartida do patrimônio líquido.

ATIVO	Controladora		Consolidado	
	30.06.20	31.12.19	30.06.20	31.12.19
Imposto de renda diferido ativo				
Sobre provisões temporárias	9.933	9.933	9.933	9.933
Sobre prejuízo fiscal	42.438	42.438	42.438	42.438
Contribuição social diferida ativa				
Sobre provisões temporárias	3.575	3.575	3.575	3.575
Sobre prejuízo fiscal	15.279	15.279	15.279	15.279
	<u>71.225</u>	<u>71.225</u>	<u>71.225</u>	<u>71.225</u>

Notas Explicativas

PASSIVO	Controladora		Consolidado	
	30.06.20	31.12.19	30.06.20	31.12.19
Imposto de renda diferido passivo				
Variação cambial a realizar pelo regime de caixa	1.087	185	1.087	185
Valor justo dos ativos biológicos	27.935	27.419	28.917	28.345
Custo atribuído do ativo imobilizado	122.437	124.476	124.377	126.414
Subvenção governamental	81	194	81	194
Carteira de clientes	433	433	433	433
Amortização ágio fiscal	23.660	21.863	23.660	21.863
Contribuição social diferida passiva				
Variação cambial a realizar pelo regime de caixa	391	67	391	67
Valor justo dos ativos biológicos	10.057	9.871	10.587	10.371
Custo atribuído do ativo imobilizado	44.078	44.811	44.775	45.509
Subvenção governamental	29	70	29	70
Carteira de clientes	156	156	156	156
Amortização ágio fiscal	8.518	7.871	8.518	7.871
	<u>238.862</u>	<u>237.416</u>	<u>243.011</u>	<u>241.478</u>
Passivo de imposto diferido (líquido)	<u>167.637</u>	<u>166.191</u>	<u>171.786</u>	<u>170.253</u>

Com base em projeções orçamentárias aprovadas pelo Conselho de Administração, a Administração estima que os impostos diferidos ativos, consolidados, sejam realizados conforme demonstrado abaixo:

Ativo de imposto diferido	Controladora e Consolidado
Período	30.06.20
2020	10.756
2021	8.431
2022	9.860
2023	11.517
2024 em diante	30.661
	<u>71.225</u>

A movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos é assim demonstrada:

Controladora e Consolidado	ativo	Saldo inicial 01.01.19	Reconhecido no resultado	Reconhecido no patrimônio líquido	Compensado com passivos	Saldo final 31.12.19
Impostos diferidos ativos com relação a:						
Provisão para riscos diversos		(729)	(12.779)	-	-	(13.508)
Hedge de fluxo de caixa		(55.992)	-	55.992	-	-
Total diferenças temporárias		(56.721)	(12.779)	55.992	-	(13.508)
Prejuízos fiscais		(23.248)	(34.469)	-	-	(57.717)
		<u>(79.969)</u>	<u>(47.248)</u>	<u>55.992</u>	<u>-</u>	<u>(71.225)</u>

Notas Explicativas

Controladora e Consolidado ativo	Saldo inicial 01.01.20	Reconhecido no resultado	Reconhecido no patrimônio líquido	Compensado com passivos	Saldo final 30.06.20
Impostos diferidos ativos com relação a:					
Provisão para riscos diversos	(13.508)	-	-	-	(13.508)
Total diferenças temporárias	(13.508)	-	-	-	(13.508)
Prejuízos fiscais	(57.717)	-	-	-	(57.717)
	<u>(71.225)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(71.225)</u>

Controladora passivo	Saldo inicial 01.01.19	Reconhecido no resultado	Saldo final 31.12.19	Reconhecido no resultado	Saldo final 30.06.20
Impostos diferidos passivos com relação a:					
Variação cambial reconhecida por caixa	5.311	(5.059)	252	1.226	1.478
Valor justo dos ativos biológicos	33.951	3.339	37.290	702	37.992
Valor justo dos ativos biológicos cisão e incorporação	-	(953)	-	-	-
Custo atribuído e revisão da vida útil	172.003	(2.716)	169.287	(2.772)	166.515
Custo atribuído e revisão da vida útil cisão e incorporação	-	(7.699)	-	-	-
Subvenção governamental	707	(443)	264	(154)	110
Carteira de clientes	793	(204)	589	-	589
Amortização ágio fiscal	24.846	4.888	29.734	2.444	32.178
	<u>237.611</u>	<u>(8.847)</u>	<u>237.416</u>	<u>1.446</u>	<u>238.862</u>

Consolidado passivo	Saldo inicial 01.01.19	Reconhecido no resultado	Saldo final 31.12.19	Reconhecido no resultado	Saldo final 30.06.20
Impostos diferidos passivos com relação a:					
Variação cambial reconhecida por caixa	5.311	(5.059)	252	1.226	1.478
Valor justo dos ativos biológicos	36.515	2.201	38.716	788	39.504
Custo atribuído e revisão da vida útil	182.338	(10.415)	171.923	(2.771)	169.152
Subvenção governamental	707	(443)	264	(154)	110
Carteira de clientes	793	(204)	589	-	589
Amortização ágio fiscal	24.846	4.888	29.734	2.444	32.178
	<u>250.510</u>	<u>(9.032)</u>	<u>241.478</u>	<u>1.533</u>	<u>243.011</u>

Notas Explicativas

13. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS

	Habitasul Florestal	Iraflor Comércio de Madeiras	HGE Geração de Energia	Irani Geração de Energia	Total
Em 31 de dezembro de 2018	123.801	85.556	543	249	210.149
Resultado da equivalência patrimonial	(8.134)	6.610	(2)	(1)	(1.527)
Dividendos propostos	-	(16.494)	-	-	(16.494)
Aquisição de ações de controlada	1	-	-	-	1
Adiantamento futuro aumento capital (ii)	9.000	-	-	-	9.000
Cisão e incorporação (i)	(68.536)	-	-	-	(68.536)
Em 31 de dezembro de 2019	56.132	75.672	541	248	132.593
Resultado da equivalência patrimonial	(2.653)	5.045	(1)	-	2.391
Em 30 de junho de 2020	53.479	80.717	540	248	134.984
	Habitasul Florestal	Iraflor Comércio de Madeiras	HGE Geração de Energia	Irani Geração de Energia	
Em 30 de junho de 2020					
Circulante					
Ativo	2.371	32.885	6	12	
Passivo	(3.208)	(177)	-	-	
Ativo/Passivo Circulante Líquido	(837)	32.708	6	12	
Não Circulante					
Ativo	58.344	48.637	534	237	
Passivo	(4.028)	(623)	-	-	
Ativo/Passivo Não Circulante Líquido	54.316	48.014	534	237	
Patrimônio Líquido	53.479	80.722	540	249	
Receita líquida	6.199	4.018	-	-	
Lucro/Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(2.489)	5.370	(1)	-	
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(164)	(325)	-	-	
Resultado do período	(2.653)	5.045	(1)	-	
Participação no capital em %	100,00	99,99	100,00	99,56	

- (i) Em 29 de novembro de 2019, a Companhia aprovou cisão parcial e incorporação pela controladora de ativos (terras e florestas) da controlada Habitasul Florestal S.A., no valor de R\$ 68.536. A cisão parcial e incorporação estão inseridas em um processo de reestruturação societária da Companhia e de suas controladas, conforme fato relevante do dia 13 de novembro de 2019.
- (ii) Em 11 de dezembro de 2019, a Companhia aprovou adiantamento para futuro aumento de capital na controlada Habitasul Florestal S.A., no valor de R\$ 9.000.

Notas Explicativas**14. PROPRIEDADE PARA INVESTIMENTO****Controladora**

	Terrenos	Edificações	Total
Em 31 de dezembro de 2019			
Saldo inicial	16.295	3.236	19.531
Adição	2.432	-	2.432
Baixas/Alienações	(54)	-	(54)
Transferências	31	(31)	-
Depreciação	-	(175)	(175)
Saldo contábil líquido	<u>18.704</u>	<u>3.030</u>	<u>21.734</u>
Custo	18.704	5.377	24.081
Depreciação acumulada	-	(2.347)	(2.347)
Saldo contábil líquido	<u>18.704</u>	<u>3.030</u>	<u>21.734</u>
Em 30 de junho de 2020			
Saldo inicial	18.704	3.030	21.734
Depreciação	-	(87)	(87)
Saldo contábil líquido	<u>18.704</u>	<u>2.943</u>	<u>21.647</u>
Custo	18.704	5.377	24.081
Depreciação acumulada	-	(2.434)	(2.434)
Saldo contábil líquido	<u>18.704</u>	<u>2.943</u>	<u>21.647</u>

Consolidado

	Terrenos	Edificações	Total
Em 31 de dezembro de 2019			
Saldo inicial	160	3.238	3.398
Adição	2.432	-	2.432
Baixas/Alienações	(80)	-	(80)
Transferências	33	(33)	-
Depreciação	-	(175)	(175)
Saldo contábil líquido	<u>2.545</u>	<u>3.030</u>	<u>5.575</u>
Custo	2.545	5.377	7.922
Depreciação acumulada	-	(2.347)	(2.347)
Saldo contábil líquido	<u>2.545</u>	<u>3.030</u>	<u>5.575</u>
Em 30 de junho de 2020			
Saldo inicial	2.545	3.030	5.575
Depreciação	-	(87)	(87)
Saldo contábil líquido	<u>2.545</u>	<u>2.943</u>	<u>5.488</u>
Custo	2.545	5.377	7.922
Depreciação acumulada	-	(2.434)	(2.434)
Saldo contábil líquido	<u>2.545</u>	<u>2.943</u>	<u>5.488</u>

Notas Explicativas

Terrenos

Refere-se, principalmente, a terrenos mantidos pela controladora, para futuras instalações de parques eólicos no estado do Rio Grande do Sul, e estão reconhecidos a valor de custo de aquisição de R\$ 16.112. A implantação de parques eólicos está em fase de avaliação de projetos através da controlada Irani Geração de Energia Sustentável Ltda. e que por este motivo estes terrenos não são considerados propriedade para investimento no consolidado da Companhia.

Edificações

Refere-se a edificações localizadas em Rio Negrinho – SC, no valor de R\$ 2.943 (líquido de depreciação). Tais edificações encontram-se alugadas para empresas da região.

As receitas e despesas geradas pelas propriedades para investimento que se encontram alugadas são reconhecidas no resultado conforme demonstrado abaixo:

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>30.06.2020</u>	<u>30.06.2019</u>
Receitas de aluguéis	115	100
Gastos operacionais diretos que geraram receitas de aluguéis	(274)	(328)

As propriedades para investimento estão avaliadas em 30 de junho de 2020 ao custo histórico. Para fins de divulgação a Companhia avaliou essas propriedades ao seu valor justo, reduzido de eventuais custos para vender, no montante de R\$ 35.897 na controladora e de R\$ 18.022 no consolidado, em 31 de dezembro de 2019. As avaliações foram realizadas por avaliadores independentes e internos, utilizando evidências de mercado relacionadas a preços de transações efetuadas com propriedades similares. A hierarquia do valor justo das avaliações é de nível 2.

A Companhia possui parte de suas propriedades para investimentos cedidas em garantias de operações financeiras conforme divulgado na nota explicativa nº 17.

Em 2019 a Companhia recebeu um terreno em troca de créditos a receber de cliente no valor de R\$ 2.432, sendo que o total de créditos a receber era de R\$ 2.709. A diferença foi reconhecida no resultado como desconto financeiro no valor de R\$ 277.

Notas Explicativas

15. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

a) Composição do imobilizado

Controladora

Em 31 de dezembro de 2019

	Terrenos	Prédios e construções	Equipamentos e instalações	Veículos e tratores	Outras imobilizações (*)	Imobilizações em andamento	Imobilizações em imóveis de terceiros	Total
Saldo inicial	177.125	152.719	351.747	5.207	5.364	36.996	9.584	738.742
Aquisições	-	218	11.339	1.198	1.353	34.601	-	48.709
Ativos incorporados por Cisão	35.980	-	-	-	-	-	-	35.980
Baixas Cisão e Incorporação	(35.980)	-	-	-	-	-	-	(35.980)
Baixas/Alienações	-	-	(639)	(225)	(6)	-	-	(870)
Transferências	-	162	5.837	-	427	(6.426)	-	-
Depreciação	-	(5.457)	(47.561)	(1.606)	(1.858)	-	(645)	(57.127)
Crédito de PIS e COFINS	-	68	654	10	33	255	2	1.022
Impairment	(15.440)	(20.907)	(15.964)	(219)	(525)	(48)	-	(53.103)
Mantidos para venda	(41.000)	-	(580)	-	-	-	-	(41.580)
Saldo contábil líquido	120.685	126.803	304.833	4.365	4.788	65.378	8.941	635.793

Em 30 de junho de 2020

Custo	120.685	195.574	884.800	14.935	24.230	65.378	16.099	1.321.701
Depreciação acumulada	-	(68.771)	(579.967)	(10.570)	(19.442)	-	(7.158)	(685.908)
Saldo contábil líquido	120.685	126.803	304.833	4.365	4.788	65.378	8.941	635.793

Em 30 de junho de 2020

Saldo inicial	120.685	126.803	304.833	4.365	4.788	65.378	8.941	635.793
Aquisições	-	132	6.820	806	1.095	13.781	-	22.634
Baixas/Alienações	-	(143)	(492)	-	(133)	-	-	(768)
Transferências	-	4.293	46.037	-	1.203	(51.533)	-	-
Depreciação	-	(3.336)	(20.335)	(813)	(745)	-	(322)	(25.551)
Crédito de PIS e COFINS	-	11	228	3	9	59	-	310
Saldo contábil líquido	120.685	127.760	337.091	4.361	6.217	27.685	8.619	632.418

Em 30 de junho de 2020

Custo	120.685	199.867	937.393	15.744	26.404	27.685	16.099	1.343.877
Depreciação acumulada	-	(72.107)	(600.302)	(11.383)	(20.187)	-	(7.480)	(711.459)
Saldo contábil líquido	120.685	127.760	337.091	4.361	6.217	27.685	8.619	632.418

Notas Explicativas

Consolidado	Terrenos	Prédios e construções	Equipamentos e instalações	Veículos e tratores	Outras imobilizações (*)	Imobilizações em andamento	Imobilizações em imóveis de terceiros	Total
Em 31 de dezembro de 2019								
Saldo inicial	245.424	153.929	351.978	5.703	5.583	37.152	9.584	809.353
Aquisições	24	127	11.340	1.198	1.361	34.602	-	48.652
Baixas/Aliações	(35.980)	(6)	(681)	(226)	(123)	-	-	(37.016)
Transferências	-	162	5.837	156	427	(6.582)	-	-
Depreciação	-	(5.617)	(47.614)	(1.766)	(1.901)	-	(645)	(57.543)
Crédito de PIS e COFINS	-	68	654	10	33	255	2	1.022
Impairment	(15.440)	(20.907)	(15.964)	(219)	(525)	(48)	-	(53.103)
Mantidos para venda	(41.000)	-	(580)	-	-	-	-	(41.580)
Saldo contábil líquido	153.028	127.756	304.970	4.856	4.855	65.379	8.941	669.785
Custo	153.028	200.000	885.069	16.023	24.749	65.379	16.099	1.360.347
Depreciação acumulada	-	(72.244)	(580.099)	(11.167)	(19.894)	-	(7.158)	(690.562)
Saldo contábil líquido	153.028	127.756	304.970	4.856	4.855	65.379	8.941	669.785
Em 30 de junho de 2020								
Saldo inicial	153.028	127.756	304.970	4.856	4.855	65.379	8.941	669.785
Aquisições	-	132	6.820	806	1.095	13.790	-	22.643
Baixas/Aliações	-	(143)	(492)	-	(134)	-	-	(769)
Transferências	-	4.293	46.037	-	1.203	(51.533)	-	-
Depreciação	-	(3.416)	(20.356)	(902)	(756)	-	(322)	(25.752)
Crédito de PIS e COFINS	-	11	228	3	9	59	-	310
Saldo contábil líquido	153.028	128.633	337.207	4.763	6.272	27.695	8.619	666.217
Custo	153.028	204.293	937.662	16.832	26.922	27.695	16.099	1.382.531
Depreciação acumulada	-	(75.660)	(600.455)	(12.069)	(20.650)	-	(7.480)	(716.314)
Saldo contábil líquido	153.028	128.633	337.207	4.763	6.272	27.695	8.619	666.217

(*) Saldo referente a imobilizações como móveis e utensílios, equipamentos de informática.

Notas Explicativas

b) Composição do intangível

Controladora					Total
	Goodwill	Carteira de Clientes	Software	Software em desenvolvimento	
Em 31 de dezembro de 2019					
Saldo inicial	104.380	2.334	3.250	20.227	130.191
Aquisições	-	-	17	16.994	17.011
Baixas/Alienações	-	-	-	(404)	(404)
Transferências	-	-	19.823	(19.823)	-
Amortização	-	(600)	(3.224)	-	(3.824)
Crédito de PIS e COFINS	-	-	12	-	12
<i>Impairment</i>	-	(1.734)	(19)	-	(1.753)
Saldo contábil líquido	104.380	-	19.859	16.994	141.233
Custo	104.380	5.347	32.339	16.994	159.060
Amortização acumulada	-	(5.347)	(12.480)	-	(17.827)
Saldo contábil líquido	104.380	-	19.859	16.994	141.233
Em 30 de junho de 2020					
Saldo inicial	104.380	-	19.859	16.994	141.233
Aquisições	-	-	3.060	-	3.060
Transferências	-	-	16.994	(16.994)	-
Amortização	-	-	(2.037)	-	(2.037)
Crédito de PIS e COFINS	-	-	4	-	4
<i>Impairment</i>	-	-	-	-	-
Saldo contábil líquido	104.380	-	37.880	-	142.260
Custo	104.380	5.347	52.397	-	162.124
Amortização acumulada	-	(5.347)	(14.517)	-	(19.864)
Saldo contábil líquido	104.380	-	37.880	-	142.260
Consolidado					
	Goodwill	Carteira de Clientes	Software	Software em desenvolvimento	Total
Em 31 de dezembro de 2019					
Saldo inicial	104.380	2.334	3.785	20.227	130.726
Aquisições	-	-	238	16.994	17.232
Baixas/Alienações	-	-	-	(404)	(404)
Transferências	-	-	19.823	(19.823)	-
Amortização	-	(600)	(3.224)	-	(3.824)
Crédito de PIS e COFINS	-	-	12	-	12
<i>Impairment</i>	-	(1.734)	(19)	-	(1.753)
Saldo contábil líquido	104.380	-	20.615	16.994	141.989
Custo	104.380	5.347	33.099	16.994	159.820
Amortização acumulada	-	(5.347)	(12.484)	-	(17.831)
Saldo contábil líquido	104.380	-	20.615	16.994	141.989
Em 30 de junho de 2020					
Saldo inicial	104.380	-	20.615	16.994	141.989
Aquisições	-	-	3.060	-	3.060
Transferências	-	-	16.994	(16.994)	-
Amortização	-	-	(2.037)	-	(2.037)
Crédito de PIS e COFINS	-	-	4	-	4
Saldo contábil líquido	104.380	-	38.636	-	143.016
Custo	104.380	5.347	53.157	-	162.884
Amortização acumulada	-	(5.347)	(14.521)	-	(19.868)
Saldo contábil líquido	104.380	-	38.636	-	143.016

Notas Explicativas

c) Método de depreciação / amortização

O quadro abaixo demonstra as taxas anuais de depreciação / amortização definidas com base na vida útil econômica dos ativos. A taxa utilizada está apresentada pela média ponderada.

	Taxa %	
	30.06.20	31.12.19
Prédios e construções *	2,50	2,50
Equipamentos e instalações **	6,78	6,78
Móveis, utensílios e equipamentos de informática	5,71	5,71
Veículos e tratores	20,00	20,00
Softwares	20,00	20,00
Carteira de clientes	11,11	11,11

* incluem taxas ponderadas de imobilizações em imóveis de terceiros

** incluem taxas ponderadas de *leasing* financeiros

d) Outras informações

As imobilizações em andamento referem-se a obras para melhoria e manutenção do processo produtivo da Companhia.

As imobilizações em imóveis de terceiros referem-se à reforma civil na Unidade Embalagem SP – Indaiatuba que é depreciada pelo método linear à taxa de 4% (quatro por cento) ao ano. O imóvel é de propriedade das empresas MCFD – Administração de Imóveis Ltda. e PFC – Administração de Imóveis Ltda., sendo que o ônus da reforma foi todo absorvido pela Irani Papel e Embalagem S.A.

A abertura da depreciação do ativo imobilizado no primeiro semestre de 2020 e no primeiro semestre de 2019 é apresentada conforme abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.20	30.06.19	30.06.20	30.06.19
Administrativos	657	592	740	695
Produtivos	24.894	27.430	25.013	27.550
	<u>25.551</u>	<u>28.022</u>	<u>25.753</u>	<u>28.245</u>

A abertura da amortização do intangível no primeiro semestre de 2020 e no primeiro semestre de 2019 é apresentada conforme abaixo:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30.06.20	30.06.19	30.06.20	30.06.19
Administrativos	382	292	382	292
Produtivos	1.655	1.217	1.655	1.217
	<u>2.037</u>	<u>1.509</u>	<u>2.037</u>	<u>1.509</u>

e) Perdas pela não recuperabilidade de imobilizado (*Impairment*)

Imediatamente antes da classificação inicial do grupo de ativos como mantido para venda, os valores contábeis dos ativos foram mensurados de acordo com os pronunciamentos técnicos aplicáveis. A Companhia reconheceu a perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) relativamente a redução inicial do grupo de ativo mantido para venda ao valor justo menos as despesas de venda.

Durante o exercício de 2019, foram identificados e reconhecidos valores de *impairment* de ativos mantidos para venda no valor de R\$ 53.122 e de carteira de clientes no valor de R\$ 1.734 referente a operação descontinuada descrita na nota explicativa nº 37.

f) Ativos cedidos em garantia

A Companhia possui ativos imobilizados cedidos em garantia de operações financeiras, os quais se apresentam detalhados nas notas explicativas nº 17 e 18.

g) Carteira de clientes

A carteira de clientes adquirida na combinação de negócios, realizada em 2013, foi reconhecida no momento inicial, pelo valor justo de R\$ 7.081 e apresentava um saldo contábil líquido de R\$ 1.734 quando foi baixada por *impairment* de operação descontinuada conforme nota explicativa nº 37, durante o exercício de 2019.

h) Goodwill

O *goodwill* gerado em combinação de negócios da São Roberto S.A. no exercício de 2013, está reconhecido pelo valor de R\$ 104.380 e, é atribuível à expectativa de rentabilidade futura.

Teste do intangível para verificação de *impairment*:

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia avaliou a recuperação do montante do ágio com base no seu valor em uso, utilizando o modelo de fluxo de caixa descontado. O valor recuperável é baseado na expectativa de rentabilidade futura. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa, baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela Administração para um período de cinco anos e extrapolados a perpetuidade nos demais períodos com base nas taxas de crescimento estimadas.

Notas Explicativas

Os fluxos de caixa foram descontados a valor presente através da aplicação da taxa determinada pelo Custo Médio Ponderado de Capital (WACC), que foi calculado através do método CAPM (*Capital Asset Pricing Model*) e que ainda considera diversos componentes do financiamento, dívida e capital próprio utilizado pela Companhia para financiar suas atividades.

Os principais dados utilizados para cálculo do fluxo de caixa descontado estão apresentados a seguir:

	<u>Premissas</u>
Preços médios de vendas de Papel para Embalagens e Embalagem de Papelão Ondulado (% da taxa de crescimento anual)	4,0%
Margem bruta (% sobre a receita líquida)	25,6%
Taxa de crescimento estimada	5,0%
Taxa de desconto (Wacc)	11,31%

O valor recuperável da UGC para fins de teste de *impairment* não demonstrou necessidade de reconhecimento de perda no período.

A Companhia definiu como UGC toda sua operação porque as suas principais atividades de papel para embalagens e embalagem P.O. são integradas entre si, sem forma definida de segregação.

O *goodwill* é alocado ao segmento de negócio, que representa o menor nível no qual o *goodwill* é monitorado pela Administração. O valor total do *goodwill* é alocado a UGC representada pelo segmento de “Papel para Embalagens”, que inclui ativos que não geram fluxos de caixa de forma independente.

A Companhia efetuou uma análise de sensibilidade nas taxas de desconto e de crescimento. Mesmo considerando um acréscimo ou uma redução, respectivamente, de 5,0% na taxa de desconto e de 4,0% na taxa de crescimento, em conjunto, o valor recuperável se mantém superior ao valor em uso.

16. ATIVO BIOLÓGICO

Os ativos biológicos da Companhia compreendem, principalmente, o cultivo e plantio de florestas de pinus para abastecimento de matéria prima na produção de celulose utilizada no processo de produção de papel para embalagens, produção de resinas e vendas de toras de madeira para terceiros. Todos os ativos biológicos da Companhia formam um único grupo denominado florestas, que são mensuradas conjuntamente a valor justo em períodos trimestrais.

Notas Explicativas

O saldo dos ativos biológicos da Companhia é composto pelo custo de formação das florestas e do diferencial do valor justo sobre o custo de formação. Desta forma, o saldo de ativos biológicos como um todo está registrado a valor justo conforme a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.20	31.12.19	30.06.20	31.12.19
Custo de formação dos ativos biológicos	44.331	40.440	65.420	70.719
Diferencial do valor justo ativos biológicos	30.030	25.858	97.953	83.799
	<u>74.361</u>	<u>66.298</u>	<u>163.373</u>	<u>154.518</u>

Do total consolidado dos ativos biológicos, R\$ 122.997 (R\$ 114.457 em 31 de dezembro de 2019) são florestas utilizadas como matéria-prima para produção de celulose e papel, e estão localizados próximos à fábrica de celulose e papel em Vargem Bonita (SC), onde são consumidos. Destes, o montante de R\$ 82.234 (R\$ 82.319 em 31 de dezembro de 2019) se refere a florestas plantadas formadas que possuem mais de seis anos. O restante dos valores refere-se a florestas plantadas em formação, as quais ainda necessitam de tratamentos silviculturais.

A colheita destas florestas é realizada, principalmente, em função da utilização de matéria-prima para a produção de celulose e papel, e as florestas são replantadas assim que colhidas, formando um ciclo de renovação que atende à demanda de produção da unidade.

Os ativos biológicos consolidados utilizados para produção de resinas e vendas de toras representam R\$ 40.376 (R\$ 40.061 em 31 de dezembro de 2019), e estão localizados no litoral do Rio Grande do Sul. A extração de resina é realizada em função da capacidade de geração deste produto pela floresta existente, e a extração de madeira para venda de toras se dá em função da demanda de fornecimento na região.

a) Premissas para o reconhecimento do valor justo menos custos para vendas dos ativos biológicos.

A Companhia reconhece seus ativos biológicos a valor justo seguindo as seguintes premissas em sua apuração:

- (i) A metodologia utilizada na mensuração do valor justo dos ativos biológicos foi Income Approach com exaustão da floresta em um ciclo, e corresponde à projeção dos fluxos de caixa futuros líquidos esperados do ativo, descontado a uma taxa de desconto corrente do mercado florestal regional, de acordo com o ciclo de produtividade projetado das florestas nos ciclos de corte determinados em função da otimização da produção, levando-se em consideração as variações de preço e crescimento dos ativos biológicos;

Notas Explicativas

- (ii) A taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa foi a de Custo do Capital Próprio (*Capital Asset Pricing Model – CAPM*). O custo do capital próprio é estimado por meio de análise do retorno almejado por investidores em ativos florestais;
- (iii) Os volumes de produtividade projetados das florestas são definidos com base em uma estratificação em função de cada espécie, adotados sortimentos para o planejamento de produção, idade das florestas, potencial produtivo e considerado um ciclo de produção das florestas. Este componente de volume projetado consiste no IMA (Incremento Médio Anual). São criadas alternativas de manejo para estabelecer o fluxo de produção de longo prazo ideal para maximizar os rendimentos das florestas;
- (iv) Os preços adotados para os ativos biológicos são os preços praticados nos três últimos anos, baseados em pesquisas de mercado nas regiões de localização dos ativos e divulgados por empresa especializada. São praticados preços em R\$/metro cúbico, e considerados os custos necessários para colocação dos ativos em condição de venda ou consumo;
- (v) Os gastos com plantio utilizados são os custos de formação dos ativos biológicos praticados pela Companhia;
- (vi) A apuração da exaustão dos ativos biológicos é realizada com base no valor justo médio dos ativos biológicos, multiplicado pelo volume colhido no período;
- (vii) A Companhia revisa o valor justo de seus ativos biológicos em períodos trimestrais considerando o intervalo que julga suficiente para que não haja defasagem do saldo de valor justo dos ativos biológicos registrado em suas demonstrações financeiras.

	Consolidado		Impacto no valor justo dos ativos biológicos
	30.06.20	31.12.19	
Área plantada (hectare)	14.355	14.550	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo
Remuneração dos ativos próprios que contribuem - %	3,00%	3,00%	Aumenta a premissa, diminui o valor justo
Taxa de desconto - Florestas Próprias SC - %	7,50%	7,50%	Aumenta a premissa, diminui o valor justo
Taxa de desconto - Florestas Próprias RS - %	8,00%	8,00%	Aumenta a premissa, diminui o valor justo
Taxa de desconto - Parcerias - %	8,50%	8,50%	Aumenta a premissa, diminui o valor justo
Preço líquido médio de venda (m³)	51,00	51,00	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo
Incremento médio anual (IMA) - Florestas Santa Catarina (*)	37,8	37,8	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo
Incremento médio anual (IMA) - Florestas Rio Grande do Sul (*)	21,7	21,7	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo

* O IMA médio anual das Florestas de Pinus do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina diferem em função do manejo, espécie e condições edafoclimáticas distintas. As florestas de Santa Catarina são manejadas visando a utilização para produção de celulose, enquanto as florestas do Rio Grande do Sul são manejadas para extração de goma resina e posterior venda da madeira. O IMA é mensurado em m³ por hectare/ano.

De acordo com a hierarquia da mensuração do valor justo, o cálculo dos ativos biológicos se enquadra no Nível 3, por conta de sua complexidade e estrutura de cálculo.

Notas Explicativas

As principais movimentações do período são demonstradas abaixo:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31.12.18	<u>44.030</u>	<u>186.600</u>
Plantio	4.170	9.142
Aquisição de floresta	7.595	7.595
Cisão e incorporação de ativos florestais da controlada Habitasul Florestal	41.208	-
Exaustão		
Custo histórico	(675)	(2.796)
Valor justo	(515)	(12.252)
Custo venda de floresta	(41.741)	(41.741)
Variação do valor justo	12.226	7.970
Saldo em 31.12.19	<u>66.298</u>	<u>154.518</u>
Plantio	2.655	4.191
Aquisição de floresta	3.252	3.252
Exaustão		
Custo histórico	(2.016)	(2.534)
Valor justo	(720)	(4.140)
Variação do valor justo	4.892	8.086
Saldo em 30.06.20	<u>74.361</u>	<u>163.373</u>

A exaustão dos ativos biológicos no primeiro semestre de 2020 e no primeiro semestre de 2019 foi substancialmente reconhecida no resultado do período, após alocação nos estoques mediante colheita das florestas e utilização no processo produtivo ou venda para terceiros.

Em 25 de setembro de 2019 a Companhia celebrou, em conjunto com sua subsidiária integral Habitasul Florestal S.A. (“Habitasul Florestal”), o Instrumento Particular de Compromisso de Compra e Venda de Imóveis Rurais (“Contrato”) com a Rio Negro Propriedades Rurais e Participações S.A., pelo qual a Companhia e a Habitasul Florestal se comprometeram a alienar, mediante o cumprimento de determinadas condições precedentes, determinados imóveis rurais localizados no Estado do Rio Grande do Sul com aproximadamente 10.300ha (dez mil e trezentos hectares) pelo valor total de R\$ 53.000. Também celebrou o Contrato de Compra e Venda de Madeira em Pé Existente (“Contrato”), com a CMPC Celulose Riograndense Ltda., pelo qual a Companhia e a Habitasul Florestal se comprometeram a alienar, mediante o cumprimento de determinadas condições precedentes, 767.673m³ (setecentos e sessenta e sete mil, seiscentos e setenta e três metros cúbicos) de madeira em pé no Estado do Rio Grande do Sul pelo valor total de R\$ 39.000. O Banco BTG Pactual S.A. atuou como assessor financeiro da Companhia e da Habitasul Florestal no âmbito da transação). Todas as condições precedentes foram atendidas durante o exercício de 2019, e seguindo

Notas Explicativas

orientações do CPC 47/IFRS 15, a Companhia reconheceu em sua demonstração do resultado daquele exercício, na rubrica de outras receitas e despesas operacionais líquidas, as receitas e despesas destas operações, conforme apresentado na nota explicativa nº 27.

b) Ativos biológicos cedidos em garantia

A Companhia e suas controladas deram parte dos ativos biológicos em garantias de operações financeiras conforme divulgado nas notas explicativas nº 17 e nº 18

c) Produção em terras de terceiros

A Companhia possui ainda alguns contratos de arrendamentos não canceláveis para produção de ativos biológicos em terras de terceiros, chamados de parcerias. Estes contratos possuem validade até que o total das florestas plantadas existentes nestas áreas sejam colhidas em um ciclo de até 15 anos. O montante de ativos biológicos em terras de terceiros é de aproximadamente 1,2 mil hectares e representa atualmente aproximadamente 8 % da área total com ativos biológicos da Companhia. Os passivos de arrendamento estão apresentados na nota explicativa nº 34.

Notas Explicativas**17. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS****a) Abertura dos saldos contábeis**

Circulante	Encargos anuais %	Moeda	Controladora		Consolidado	
			30.06.20	31.12.19	30.06.20	31.12.19
Moeda nacional						
Finame	Fixo a 3,69%, TJLP + 5,25%, Selic + 5,58%	Real	1.282	1.326	1.282	1.326
Capital de giro	Fixo a 10,39%, CDI + 5,59% e 150,5% do CDI	Real	87.385	99.286	87.402	99.312
Leasing financeiro	Fixo a 11,83% e CDI + 5,35%	Real	1.431	1.381	1.431	1.381
BNDES	TJLP + 3,60%	Real	11.197	10.888	11.197	10.888
Notas Promissórias	CDI + 7,00%	Real	72.887	110.884	56.955	110.884
Total moeda nacional			174.182	223.765	158.267	223.791
Moeda estrangeira						
Adiantamento contrato de câmbio	Fixo entre 4,50% e 5,90%	Dólar	45.124	22.353	45.124	22.353
Banco LBBW - FINIMP	Euribor + 1,55%	Euro	-	782	-	782
Banco De Lage Landen	8,20%	Dólar	530	390	530	390
Total moeda estrangeira			45.654	23.525	45.654	23.525
Total do circulante			219.836	247.290	203.921	247.316
Não Circulante						
Moeda nacional						
Finame	Fixo a 3,69%, TJLP + 5,25%, Selic + 5,58%	Real	662	1.275	662	1.275
Capital de giro	Fixo a 10,39%, CDI + 5,59% e 150,5% do CDI	Real	60.964	64.131	60.982	64.159
Leasing financeiro	Fixo a 11,83% e CDI + 5,35%	Real	1.412	1.132	1.412	1.132
BNDES	TJLP + 3,60%	Real	9.098	11.706	9.098	11.706
Total moeda nacional			72.136	78.244	72.154	78.272
Moeda estrangeira						
Banco De Lage Landen	8,20%	Dólar	-	195	-	195
Total moeda estrangeira			-	195	-	195
Total do não circulante			72.136	78.439	72.154	78.467
Total	6,86%		291.972	325.729	276.075	325.783
Vencimentos no longo prazo:			Controladora		Consolidado	
			30.06.20	31.12.19	30.06.20	31.12.19
	2021		33.684	41.988	33.702	42.016
	2022		38.225	36.328	38.225	36.328
	2023		220	116	220	116
	2024 em diante		7	7	7	7
			72.136	78.439	72.154	78.467

b) Cronograma de amortização dos custos de captação

	Controladora e Consolidado		
	2020	2021	Total
Em moeda nacional			
Capital de giro	511	314	825
Notas Promissórias	1.612	-	1.612
Total moeda nacional	2.123	314	2.437

c) Operações significativas no período

Em 13 de abril de 2020 foi aprovada em Assembleia dos Titulares das Notas Promissórias da 1ª Emissão da Irani Papel e Embalagem S.A. a alteração da data de vencimento de 05 de maio de 2020 para 10 de dezembro de 2020. A operação passou a ser remunerada a CDI + 7,00% a.a. entre a data de vencimento original até a nova data de vencimento.

Notas Explicativas

Firmado acordo com o BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social para suspensão dos pagamentos de principal e dos juros remuneratórios do contrato por 6 meses, entre 15 de abril de 2020 e 15 de setembro de 2020, sem alteração do termo final do prazo de amortização e sem alteração da taxa de juros. O montante que deixou de ser pago neste período será incorporado ao saldo devedor e pago nas parcelas restantes do contrato, cujas prestações serão recalculadas.

Em 11 de maio de 2020 a Companhia realizou alongamento de capital de giro – Operação CCE junto ao Banco BTG Pactual S.A. no montante de R\$ 32.101, passando dos anteriores 5 meses para 14 meses de prazo médio.

d) Garantias

A Companhia mantém em garantia das operações de empréstimos e financiamentos aval da empresa controladora Irani Participações S.A. e/ou hipoteca ou alienação fiduciária de terrenos, edificações, máquinas e equipamentos, ativos biológicos (florestas) e cessão fiduciária de recebíveis com valor de R\$ 59.899, em 30 de junho de 2020. Outras operações mantêm garantias específicas conforme segue:

- i) Para o financiamento contratado junto ao BNDES foram oferecidos como garantias um imóvel industrial abrangendo terreno, construções e equipamentos, dois imóveis comerciais e um residencial.
- ii) Para empréstimo de capital de giro – Operação CCE contratada junto ao BTG Pactual S.A. foram oferecidos como garantias reais e fiduciárias de bens do ativo imobilizado e cessão fiduciária de recebíveis.
- iii) A 1ª Emissão de Notas Promissórias Comerciais conta com garantias conforme segue:
 - direitos creditórios detidos pela Emissora decorrentes de eventuais créditos que vierem a ser de titularidade da Emissora no âmbito do Processo nº 2006.34.00.035946-0 (0034936-61.2006.4.01.3400) ajuizado pela Companhia em face da União Federal, pela qual fica garantido o direito à exclusão do ICMS da base de cálculo de PIS e da COFINS;
 - alienação fiduciária de ativos florestais (4,0 mil hectares de plantações comerciais de madeira, incluindo plantações de Pinus e Eucalyptus) de propriedade da Habitasul Florestal, localizadas nas cidades de Mostardas, São José do Norte e Tavares, no Estado do Rio Grande do Sul e produtos e/ou quaisquer subprodutos decorrentes do corte ou desbastamento dos referidos ativos florestais.
 - alienação fiduciária de propriedades rurais (5,9 mil hectares de terras) de propriedade da Habitasul Florestal, localizadas nas cidades de Mostardas, São José do Norte e Tavares, no Estado do Rio Grande do Sul.

Notas Explicativas

e) Cláusulas Financeiras Restritivas

Alguns contratos de financiamento junto a instituições financeiras possuem cláusulas restritivas vinculadas à manutenção de determinados índices financeiros, calculados sobre as demonstrações financeiras consolidadas, e o não atendimento pode gerar evento de vencimento antecipado da dívida.

Em 30 de junho de 2020 não houve a necessidade de medição dos índices financeiros, tendo em vista que os mesmos são medidos anualmente, conforme previsto contratualmente. Os índices financeiros apurados no último exercício estão divulgados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019.

18. DEBÊNTURES

Em 24 de junho de 2019, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a realização da 3ª emissão pública de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, a ser convolada em espécie com garantia real, em série única, para distribuição pública com esforços restritos de distribuição, que será composta por 580.000 (quinhentos e oitenta mil) debêntures, com valor nominal unitário de R\$ 1, totalizando, na data de emissão, o valor de R\$ 580.000, observada a possibilidade de distribuição parcial de debêntures, desde que haja colocação de, pelo menos, o montante de 500.000 (quinhentas mil) debêntures, totalizando o montante mínimo de R\$ 500.000 (“Quantidade Mínima da Emissão” e “Distribuição Parcial”), com prazo de 6 (seis) anos, contados da data de emissão (“Debêntures” e “Emissão”, respectivamente).

Conforme Fato Relevante divulgado em 31 de julho de 2019, foi realizada a distribuição parcial das debêntures e, sendo assim, a Emissão foi composta por 505.000 (quinhentas e cinco mil) debêntures, com valor nominal unitário de R\$ 1, totalizando, na data de emissão, o valor de R\$ 505.000, com o consequente cancelamento das debêntures não subscritas ou integralizadas.

Os recursos obtidos com a Emissão foram usados para liquidação de certas dívidas da Companhia, recomposição de seu caixa e execução de investimentos para consecução de seu objeto social no curso normal de seus negócios, reforçando sua estrutura de capital.

Circulante	<u>Emissão</u>	<u>Encargos anuais %</u>	<u>Controladora e Consolidado</u>	
			<u>30.06.20</u>	<u>31.12.19</u>
Em moeda nacional				
Debêntures Simples	19.07.19	CDI + 4,50% a.a.	15.220	18.192
Total do circulante			<u>15.220</u>	<u>18.192</u>
Não Circulante				
Em moeda nacional				
Debêntures Simples	19.07.19	CDI + 4,50% a.a.	495.585	494.335
Total do não circulante			<u>495.585</u>	<u>494.335</u>
			<u>510.805</u>	<u>512.527</u>

Notas Explicativas

Vencimentos a longo prazo:	Controladora e Consolidado	
	30.06.20	31.12.19
2023	165.195	164.778
2024 em diante	330.390	329.557
	<u>495.585</u>	<u>494.335</u>

a) Cronograma de amortização dos custos de captação

Em moeda nacional	Emissão	2020	2021	2022	2023	2024 em diante	Total
		19.07.19	1.222	2.633	2.939	2.715	2.397
Total moeda nacional		<u>1.222</u>	<u>2.633</u>	<u>2.939</u>	<u>2.715</u>	<u>2.397</u>	<u>11.906</u>

b) Garantias

i) As Debêntures contam com garantias, conforme segue:

- Alienação fiduciária de ativos florestais (6.770,21 hectares de plantações comerciais de madeira, incluindo plantações de Pinus e Eucaliptos).
- Alienação fiduciária da Planta de Celulose e Papel localizada na Vila Campina da Alegria, Vargem Bonita.
- Alienação fiduciária de máquinas e equipamentos de propriedade da Emissora, localizados na referida planta.
- Alienação fiduciária de propriedades rurais (terras), localizadas nas cidades de Ponte Serrada, Catanduvás, Água Doce, Irani e Vargem Bonita.
- Cessão fiduciária de direitos creditórios oriundos de vendas no valor de R\$ 50.000.

c) Cláusulas Financeiras Restritivas

Em 30 de junho de 2020 não houve a necessidade de medição dos índices financeiros, tendo em vista que os mesmos são medidos anualmente, conforme previsto contratualmente. Os índices financeiros apurados no último exercício estão divulgados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019.

19. FORNECEDORES

Correspondem aos débitos junto a fornecedores conforme a seguir:

CIRCULANTE	Controladora		Consolidado	
	30.06.20	31.12.19	30.06.20	31.12.19
Interno	78.617	88.198	78.081	88.679
Externo	597	1.141	597	1.141
Partes relacionadas	15.774	28.221	-	-
	<u>94.988</u>	<u>117.560</u>	<u>78.678</u>	<u>89.820</u>

Notas Explicativas

20. PARTES RELACIONADAS

Controladora	Créditos a receber		Contas a pagar	
	30.06.20	31.12.19	30.06.20	31.12.19
Habitasul Florestal S.A.	-	-	225	806
Iraflor - Com. de Madeiras Ltda	-	-	31.489	27.415
Remuneração dos administradores	-	-	937	2.740
Habitasul Desenvolvidos Imobiliários	-	-	18	18
Companhia Habitasul de Participações	61	-	-	-
Irani Participações S/A	3.283	4.023	171	181
Total	3.344	4.023	32.840	31.160
Parcela circulante	2.317	2.099	32.840	31.160
Parcela não circulante	1.027	1.924	-	-

Controladora	Receitas		Despesas		Receitas		Despesas	
	Período de 3 meses findos em		Período de 3 meses findos em		Período de 6 meses findos em		Período de 6 meses findos em	
	30.06.20	30.06.19	30.06.20	30.06.19	30.06.20	30.06.19	30.06.20	30.06.19
Habitasul Florestal S.A.	-	-	2.240	4.220	-	-	4.635	7.607
Iraflor - Com. de Madeiras Ltda	-	-	596	2.772	-	-	3.499	8.527
Druck, Mallmann, Oliveira & Advogados Associados	-	-	-	72	-	-	-	144
MCFD Administração de Imóveis Ltda	-	-	340	349	-	-	664	698
Irani Participações S/A	-	-	506	2.171	-	-	1.024	4.538
Habitasul Desenvolvidos Imobiliários	-	-	54	49	-	-	108	98
Remuneração dos administradores	-	-	2.660	2.350	-	-	5.285	4.632
Total	-	-	6.396	11.983	-	-	15.215	26.244

Consolidado	Créditos a receber		Contas a pagar	
	30.06.20	31.12.19	30.06.20	31.12.19
Habitasul Desenvolvidos Imobiliários	-	-	18	18
Remuneração dos administradores	-	-	937	2.740
Companhia Habitasul de Participações	61	-	-	-
Irani Participações S/A	3.283	4.023	171	181
Total	3.344	4.023	1.126	2.939
Parcela circulante	2.317	2.099	1.126	2.939
Parcela não circulante	1.027	1.924	-	-

Consolidado	Receitas		Despesas		Receitas		Despesas	
	Período de 3 meses findos em		Período de 3 meses findos em		Período de 6 meses findos em		Período de 6 meses findos em	
	30.06.20	30.06.19	30.06.20	30.06.19	30.06.20	30.06.19	30.06.20	30.06.19
Irani Participações S/A	-	-	506	2.171	-	-	1.024	4.538
Druck, Mallmann, Oliveira & Advogados Associados	-	-	-	72	-	-	-	144
MCFD Administração de Imóveis Ltda	-	-	340	349	-	-	664	698
Remuneração dos administradores	-	-	2.673	2.363	-	-	5.311	4.658
Habitasul Desenvolvidos Imobiliários	-	-	54	49	-	-	108	98
Total	-	-	3.573	5.004	-	-	7.107	10.136

Os débitos junto à controlada Habitasul Florestal S.A. são decorrentes de operações comerciais e de aquisição de matéria-prima.

Os débitos junto à controlada Iraflor Comércio de Madeiras Ltda são decorrentes de: (i) operações comerciais e de aquisição de matéria-prima, no montante de R\$ 15.557; (ii) saldo a pagar referente a 1ª Emissão de Notas Promissórias Comerciais, em função da aquisição pela subsidiária de parte das notas emitidas pela Controladora.

O débito junto a MCFD Administração de Imóveis Ltda., corresponde ao valor mensal de aluguel da Unidade Embalagem SP – Indaiatuba, firmado em 26 de dezembro de 2006

Notas Explicativas

e sua vigência é de 20 anos prorrogáveis. O valor mensal pago à parte relacionada é de R\$ 125, reajustados anualmente, de acordo com a mesma variação do Índice Geral de Preços do Mercado – IGPM, medido pela Fundação Getúlio Vargas, esse contrato está reconhecido como arrendamento conforme nota explicativa nº 34.

As despesas com honorários da Administração, sem encargos sociais e incluindo benefícios, totalizaram na controladora R\$ 5.285 no primeiro semestre de 2020 (R\$ 4.632 no primeiro semestre de 2019) e no consolidado R\$ 5.311 no primeiro semestre de 2020 (R\$ 4.658 no primeiro semestre de 2019).

A remuneração global dos administradores foi aprovada pela Assembleia Geral Ordinária de 28 de abril de 2020 no valor máximo de R\$ 15.000.

O débito junto a Irani Participações S.A. corresponde à contrato de remuneração de garantia, pelo qual a Companhia remunera fianças e avais outorgados pela Irani Participações S.A., em seu favor, para viabilizar a contratação de empréstimos e financiamentos e o contrato de prestação de serviços de apoio as atividades societárias da Companhia, elaboração e registro de Reunião da Diretoria e do Conselho de Administração e de Assembleia

O valor a receber da Irani Participações S.A refere-se a contrato de venda assinado entre a Companhia e a empresa Koch Metalúrgica S.A. através de instrumento particular de promessa de cessão parcial de direitos e obrigações contratuais da parte restante do imóvel (terrenos e edificações) de Cachoeirinha – RS, no montante total de R\$ 4.500, a serem pagos em 30 parcelas iguais e sucessivas de R\$ 150, cada uma ajustada em 1% ao mês, vencendo-se a primeira em 180 dias da assinatura do contrato. As parcelas vincendas serão reajustadas mensalmente pelo IGPM/FGV. Na mesma data a empresa Koch Metalúrgica S.A., transferiu a dívida através de instrumento particular de assunção de dívidas para a empresa Irapar Participações S.A.

O valor a receber junto a Companhia Habitusul de Participações são decorrentes de contrato de prestação de serviços na área administrativa.

Notas Explicativas**21. PARCELAMENTOS TRIBUTÁRIOS**

	Controladora		Consolidado	
	30.06.20	31.12.19	30.06.20	31.12.19
Circulante				
Parcelamento PIS	1.256	1.223	1.256	1.223
Parcelamento COFINS	5.727	5.633	5.727	5.633
Parcelamento IPI	1.056	21	1.056	21
Parcelamento ICMS	488	-	488	-
	<u>8.527</u>	<u>6.877</u>	<u>8.527</u>	<u>6.877</u>
Não Circulante				
Parcelamento PIS	2.465	3.057	2.465	3.057
Parcelamento COFINS	11.987	14.083	11.987	14.083
Parcelamento IPI	3.846	19	3.846	19
Parcelamento ICMS	1.911	-	1.911	-
	<u>20.209</u>	<u>17.159</u>	<u>20.209</u>	<u>17.159</u>
Total dos parcelamentos	<u>28.736</u>	<u>24.036</u>	<u>28.736</u>	<u>24.036</u>

Trata-se principalmente de parcelamento de PIS e COFINS em que a Companhia realizou compensações com origem na exclusão do ICMS da base das referidas contribuições. A Companhia mantém provisão para contingências em relação ao assunto, e em função da demora e da indecisão referente à modulação dos efeitos do julgamento em sede de repercussão geral por parte do Supremo Tribunal Federal (STF), optou pelo seu parcelamento. O montante total de tributo levado a parcelamento foi de R\$ 25.219 (R\$ 31.349 atualizado com multa e juros), sendo este parcelado em 60 meses.

No primeiro trimestre de 2020, a Companhia baixou provisão para contingências tributárias reconhecidas em 2017, referente a crédito de IPI originalmente reconhecido a maior. O montante total do imposto levado a parcelamento foi de R\$ 3.548 (R\$ 4.864 atualizado com multa e juros).

22. PROVISÃO PARA RISCOS CÍVEIS, TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIOS

A Companhia e suas controladas figuram como parte em ações judiciais de naturezas tributária, cível e trabalhista e em processos administrativos de natureza tributária. Apoiada pela opinião de seus advogados e consultores legais, a Administração acredita que o saldo da provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários é suficiente para cobrir perdas prováveis.

Abertura do saldo da provisão:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.20	31.12.19	30.06.20	31.12.19
Provisões cíveis	2.005	1.873	2.125	2.353
Provisões trabalhistas	5.557	5.202	5.921	5.625
Provisões tributárias	12.655	16.702	12.655	16.702
Total	<u>20.217</u>	<u>23.777</u>	<u>20.701</u>	<u>24.680</u>

Notas Explicativas

Detalhamento das movimentações das provisões:

	31.12.19	Provisão	Pagamentos	Reversão	Depósitos judiciais vinculados	30.06.20
Controladora						
Cível	1.873	133	(1)	-	-	2.005
Trabalhista	5.202	763	-	(512)	104	5.557
Tributária	16.702	817	-	(4.864)	-	12.655
	<u>23.777</u>	<u>1.713</u>	<u>(1)</u>	<u>(5.376)</u>	<u>104</u>	<u>20.217</u>
Consolidado						
Cível	2.353	133	(361)	-	-	2.125
Trabalhista	5.625	763	(16)	(555)	104	5.921
Tributária	16.702	817	-	(4.864)	-	12.655
	<u>24.680</u>	<u>1.713</u>	<u>(377)</u>	<u>(5.419)</u>	<u>104</u>	<u>20.701</u>

As provisões constituídas referem-se principalmente a:

- a) Os processos cíveis relacionam-se, entre outras questões, a pedidos indenizatórios de perdas e danos e rescisões contratuais de representação comercial. Em 30 de junho de 2020, havia no consolidado o valor de R\$ 2.125 provisionado para fazer frente às eventuais condenações nesses processos.
- b) Os processos trabalhistas relacionam-se, entre outras questões, a reclamações formalizadas por ex-funcionários pleiteando pagamento de horas-extras, adicionais de insalubridade, periculosidade, enfermidades e acidentes de trabalho. Com base em experiência passada e na assessoria de seus advogados, a Companhia mantém provisionado no consolidado o valor de R\$ 5.921 em 30 de junho de 2020 e, acredita que seja suficiente para cobrir eventuais perdas trabalhistas.
- c) As provisões tributárias totalizam no consolidado o valor de R\$ 12.655 em 30 de junho de 2020, e se referem principalmente à:
 - i) Apropriação de Crédito Presumido de ICMS no Estado de Minas Gerais vinculado a Protocolo de Intenções para Investimento na Unidade Papel localizada no Município de Santa Luzia, os quais não foram iniciados pois aguarda autorização dos Órgãos Ambientais e por razões estratégicas de mercado da Companhia. O montante apropriado até 30 de junho de 2020 foi de R\$ 8.509, para o qual foi constituída provisão para riscos tributários no valor corrigido de R\$ 11.417.
 - ii) Processos Administrativo e Judicial referente a glosa de créditos de ICMS pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, no montante total de R\$ 858. Os processos encontram-se em trâmite na esfera administrativa e judicial e aguardam julgamento.

Notas Explicativas

Contingências

Para as contingências avaliadas pela Administração em conjunto com seus assessores jurídicos como perdas possíveis não foram constituídas provisões contábeis. Em 30 de junho de 2020, o montante dessas contingências possíveis de naturezas trabalhistas, cíveis, e tributárias é composto como segue:

	Consolidado	
	30.06.20	31.12.19
Contingências trabalhistas	21.720	11.265
Contingências cíveis	4.975	4.511
Contingências tributárias	113.833	113.221
	<u>140.528</u>	<u>128.997</u>

Contingências trabalhistas:

As ações trabalhistas avaliadas pela Administração em conjunto com seus assessores jurídicos como perdas possíveis totalizam R\$ 21.720 em 30 de junho de 2020 e contemplam principalmente causas de indenização (periculosidade, insalubridade, horas extras, adicionais, danos materiais decorrentes de acidente de trabalho). Tais processos encontram-se em diversas fases processuais de andamento.

Contingências cíveis:

As ações cíveis avaliadas pela Administração em conjunto com seus assessores jurídicos como perdas possíveis totalizam R\$ 4.975 em 30 de junho de 2020 e contemplam principalmente ações de indenizações que se encontram em diversas fases processuais de andamento.

Contingências tributárias passivas:

As ações tributárias avaliadas pela Administração em conjunto com seus assessores jurídicos como perdas possíveis totalizam R\$ 113.883 em 30 de junho de 2020 e contemplam principalmente os seguintes processos:

- Processos Administrativos e Judiciais referentes a cobranças do Estado de Santa Catarina e do Estado de São Paulo, oriundos de suposto crédito tributário indevido de ICMS na aquisição de materiais utilizados no processo produtivo das unidades Industriais instaladas neste Estado, com valor em 30 de junho de 2020 de R\$ 44.750. A Companhia discute administrativa e judicialmente as referidas notificações fiscais.
- Processos Administrativos referente a Autos de Infração de PIS e COFINS oriundos de suposto crédito tributário indevido, com valor em 30 de junho de 2020 de R\$ 34.494. A Companhia contesta os referidos autos administrativamente e aguarda julgamento dos respectivos recursos.

Notas Explicativas

- Processos Administrativos e Judiciais referentes a cobranças de supostos débitos de INSS, oriundos de Notificações Fiscais que versam sobre contribuição social incidente sobre a receita bruta proveniente da comercialização da produção de empresas agroindustriais e compensação de débitos com créditos originados pela aplicação de alíquota maior do RAT nas Unidades Administrativas da Companhia e processo referente a auto de infração de INSS oriundo de compensação de débitos destes tributos com créditos da mesma espécie, que totalizam em 30 de junho de 2020 o valor de R\$ 14.747. A Companhia discute administrativa e judicialmente as referidas notificações fiscais.
- Processo Administrativo referente a Autos de Infração oriundo de compensação de tributos federais com Crédito Presumido de IPI sobre exportações com valor em 30 de junho de 2020 de R\$ 6.139. A Companhia discute judicialmente a referida notificação fiscal.
- Processos referentes a Autos de Infração de IRPJ e CSLL oriundos de compensação de débitos destes tributos com créditos da mesma espécie, com valor em 30 de junho de 2020 de R\$ 3.262. A Companhia discute administrativa e judicialmente as referidas notificações fiscais.

Contingências tributárias ativas:

A Companhia possui a ação judicial que objetiva o reconhecimento do direito à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, bem como a compensação dos valores indevidamente recolhidos. O referido processo refere-se a empresa incorporada Indústria de Papel e Papelão São Roberto S.A, que tramita sob o nº5035712-95.2016.4.04.7100 (STJ).

Em relação ao processo 5035712-95.2016.4.04.7100 (Indústria de Papel e Papelão São Roberto S.A.), a Companhia aguarda o respectivo trânsito em julgado e com base em levantamento preliminar, elaborado a partir das informações disponíveis, as decisões judiciais proferidas até o momento (ambas no sentido de determinar a exclusão do ICMS destacado nas notas fiscais), estima o valor potencial dos créditos atualizados em aproximadamente R\$ 17.000, correspondente as competências que antecedem 5 anos da data de ingresso da ação até a competência de dezembro de 2014 (data de sua incorporação). O valor deste processo poderá sofrer alterações significativas em razão da inexistência de decisão final sobre o pedido de modulação de efeitos apresentado pela União nos autos do *leading case*, julgado em sede de repercussão geral, e ainda da indefinição acerca da fixação de forma de cálculo da exclusão (exclusão do ICMS destacado ou do ICMS a recolher da base do PIS/COFINS).

Notas Explicativas

23. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O capital social, em 30 de junho de 2020 e de 31 de dezembro de 2019, é de R\$ 161.895, composto por 166.720.235 ações sem valor nominal, sendo 153.909.975 ações ordinárias e 12.810.260 ações preferenciais. As ações preferenciais possuem direito a dividendos em igualdade de condições com as ações ordinárias, e têm prioridade de reembolso do capital, sem prêmio, pelo valor patrimonial em caso de liquidação da Companhia e possuem também direito de Tag Along de 100%. A Companhia poderá emitir ações preferenciais, sem valor nominal e sem direito a voto, até o limite de 2/3 do número das ações representativas do capital social, bem como aumentar as espécies ou classes existentes sem guardar proporção entre si.

b) Ações em tesouraria

		Controladora			
		30.06.20		31.12.19	
		Quant.	Valor	Quant.	Valor
i) Plano de recompra	Ordinárias	24.000	30	24.000	30
ii) Direito de recesso	Preferenciais	2.352.100	6.804	2.352.100	6.804
		<u>2.376.100</u>	<u>6.834</u>	<u>2.376.100</u>	<u>6.834</u>

i) Plano de recompra: teve por objetivo maximizar o valor das ações para os acionistas, e teve como prazo para realização da operação 365 dias, até 23 de novembro de 2011.

ii) Direito de recesso: as ações adquiridas foram objeto de alterações de vantagens atribuídas às ações preferenciais da Companhia deliberadas na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 19 de abril de 2012. Os acionistas titulares das ações preferenciais dissidentes tiveram direito de retirarem-se da Companhia mediante reembolso do valor das ações com base no valor patrimonial constante do balanço de 31 de dezembro de 2011.

c) Reservas de lucros

As Reservas de lucros estão compostas por: i) reserva legal, ii) reserva de ativos biológicos, iii) reserva de retenção de lucros, iv) reservas de incentivos fiscais.

i) Em conformidade com o Estatuto da Companhia a Reserva legal é constituída através da destinação de 5% do lucro líquido do exercício e poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou para aumento de capital. No exercício findo em 31 dezembro de 2019, não houve constituição de reserva legal. O saldo de reserva legal foi utilizado para absorção de prejuízos.

Notas Explicativas

ii) A reserva de ativos biológicos foi constituída em função de a Companhia ter avaliado seus ativos biológicos a valor justo no balanço de abertura para adoção inicial do IFRS. A criação desta reserva estatutária foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária de 29 de fevereiro de 2012, quando ocorreu a transferência do montante reconhecido anteriormente em reserva de lucros a realizar.

iii) A reserva de retenção de lucros está composta pelo saldo de lucros remanescentes após a compensação dos prejuízos e a constituição da reserva legal, bem como diminuído da parcela de dividendos distribuídos. Esses recursos serão destinados a investimentos em ativo imobilizado previamente aprovados pelo Conselho de Administração ou poderão, futuramente, serem deliberados para distribuição pela Assembleia Geral. Alguns contratos com credores contêm cláusulas restritivas para distribuição de dividendos superiores ao mínimo legal na data da deliberação para seu respectivo pagamento. Em 31 de dezembro de 2019, o saldo de reserva de retenção de lucros foi utilizado para absorção de prejuízos.

iv) A reserva de incentivos fiscais foi constituída pela parcela do lucro líquido de exercícios anteriores decorrente de subvenções governamentais para investimentos na modernização e ampliação da capacidade de produção de papel em Minas Gerais e ampliação da unidade industrial localizada em Santa Catarina, sendo excluída da base do dividendo obrigatório. A Companhia não constituiu a reserva a partir de 2016, por não ter apresentado lucro após esse exercício.

d) Prejuízos acumulados

Os prejuízos acumulados representam o saldo negativo dos resultados da Companhia após a absorção da reserva legal e da reserva de retenção de lucros, à espera de absorção futura.

e) Ajustes de avaliação patrimonial

Foi constituída em função de a Companhia ter avaliado seus ativos imobilizados (terras, maquinários e edificações) ao custo atribuído no balanço de abertura para adoção inicial do IFRS. Sua realização se dará pela depreciação do respectivo valor de custo atribuído, quando também será oferecida a base de dividendos. O saldo líquido dos tributos em 30 de junho de 2020 corresponde a um saldo credor de R\$ 159.232, (R\$ 163.704 em 31 de dezembro de 2019).

Também estavam registrados os valores dos instrumentos financeiros designados como *hedge* de fluxo de caixa líquidos dos efeitos tributários, liquidados no exercício de 2019 (R\$ 108.691 em 31 de dezembro de 2018). As movimentações do *hedge accounting* no período estão demonstradas na nota explicativa nº 31.

As movimentações dos ajustes de avaliação patrimonial estão demonstradas no quadro abaixo:

Notas Explicativas

	<u>Consolidado</u>
Em 31 de dezembro de 2018	<u>78.906</u>
<i>Hedge</i> fluxo de caixa	108.691
Realização - custo atribuído	<u>(23.893)</u>
Em 31 de dezembro de 2019	<u>163.704</u>
Realização - custo atribuído	<u>(4.472)</u>
Em 30 de junho de 2020	<u>159.232</u>

24. RESULTADO POR AÇÃO

O resultado por ação básico e diluído é calculado pela divisão do lucro/(prejuízo) das operações continuadas e descontinuadas atribuível aos acionistas da Companhia, pela média ponderada das ações disponíveis durante o período. A Companhia não possui efeitos de ações potenciais como dívidas conversíveis em ações, desta forma o lucro/(prejuízo) diluído é igual ao lucro/(prejuízo) básico por ação.

a) Resultado básico e diluído das operações continuadas:

Controladora e Consolidado	<u>Período de 3 meses findos em 30.06.20</u>		
	Ações ON	Ações PN	Ações ON e PN
	Ordinárias	Preferenciais	Total
Média ponderada da quantidade de ações	153.885.975	10.458.160	164.344.135
Lucro do período atribuível a cada espécie de ações	14.325	973	15.298
Lucro por ação básico e diluído - R\$	<u>0,0931</u>	<u>0,0931</u>	

Controladora e Consolidado	<u>Período de 3 meses findos em 30.06.19</u>		
	Ações ON	Ações PN	Ações ON e PN
	Ordinárias	Preferenciais	Total
Média ponderada da quantidade de ações	153.885.975	10.458.160	164.344.135
Lucro do período atribuível a cada espécie de ações	(3.046)	(207)	(3.253)
Prejuízo por ação básico e diluído - R\$	<u>(0,0198)</u>	<u>(0,0198)</u>	

Notas Explicativas

Controladora e Consolidado	Período de 6 meses findos em 30.06.20		
	Ações ON	Ações PN	Ações ON e PN
	Ordinárias	Preferenciais	Total
Média ponderada da quantidade de ações	153.885.975	10.458.160	164.344.135
Prejuízo do período atribuível a cada espécie de ações	31.168	2.118	33.286
Lucro por ação básico e diluído - R\$	0,2025	0,2025	

Controladora e Consolidado	Período de 6 meses findos em 30.06.19		
	Reapresentado		
	Ações ON	Ações PN	Ações ON e PN
	Ordinárias	Preferenciais	Total
Média ponderada da quantidade de ações	153.885.975	10.458.160	164.344.135
Prejuízo do período atribuível a cada espécie de ações	(2.819)	(192)	(3.011)
Prejuízo por ação básico e diluído - R\$	(0,0183)	(0,0183)	

b) Resultado básico e diluído de operação descontinuada:

Controladora e Consolidado	Período de 3 meses findos em 30.06.20		
	Ações ON	Ações PN	Ações ON e PN
	Ordinárias	Preferenciais	Total
Média ponderada da quantidade de ações	153.885.975	10.458.160	164.344.135
Prejuízo do período atribuível a cada espécie de ações	-	-	-
Prejuízo por ação básico e diluído - R\$	-	-	

Controladora e Consolidado	Período de 3 meses findos em 30.06.19		
	Reapresentado		
	Ações ON	Ações PN	Ações ON e PN
	Ordinárias	Preferenciais	Total
Média ponderada da quantidade de ações	153.885.975	10.458.160	164.344.135
Prejuízo do período atribuível a cada espécie de ações	(8.912)	(606)	(9.518)
Prejuízo por ação básico e diluído - R\$	(0,0579)	(0,0579)	

Notas Explicativas

Controladora e Consolidado	Período de 6 meses findos em 30.06.20		
	Ações ON	Ações PN	Ações ON e PN
	Ordinárias	Preferenciais	Total
Média ponderada da quantidade de ações	153.885.975	10.458.160	164.344.135
Prejuízo do período atribuível a cada espécie de ações	-	-	-
Prejuízo por ação básico e diluído - R\$	-	-	-

Controladora e Consolidado	Período de 6 meses findos em 30.06.19		
	Reapresentado		
	Ações ON	Ações PN	Ações ON e PN
	Ordinárias	Preferenciais	Total
Média ponderada da quantidade de ações	153.885.975	10.458.160	164.344.135
Prejuízo do período atribuível a cada espécie de ações	(15.097)	(1.026)	(16.123)
Prejuízo por ação básico e diluído - R\$	(0,0981)	(0,0981)	

25. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

A receita líquida da Companhia está apresentada conforme segue:

	Controladora		Controladora	
	Período de 3 meses findos em		Período de 6 meses findos em	
	30.06.20	30.06.19	30.06.20	30.06.19
Receita bruta de vendas de produtos	297.349	281.102	597.422	536.156
Impostos sobre as vendas	(54.403)	(55.260)	(116.066)	(107.165)
Devoluções de vendas	(2.379)	(3.587)	(5.857)	(7.420)
Receita líquida de vendas	<u>240.567</u>	<u>222.255</u>	<u>475.499</u>	<u>421.571</u>

	Consolidado		Consolidado	
	Período de 3 meses findos em		Período de 6 meses findos em	
	30.06.20	30.06.19	30.06.20	30.06.19
Receita bruta de vendas de produtos	297.791	283.801	599.339	541.706
Impostos sobre as vendas	(54.424)	(55.368)	(116.171)	(107.243)
Devoluções de vendas	(2.383)	(3.587)	(5.861)	(7.568)
Receita líquida de vendas	<u>240.984</u>	<u>224.846</u>	<u>477.307</u>	<u>426.895</u>

As receitas da Companhia são reconhecidas quando as obrigações de performance são atendidas. Os principais produtos vendidos pela Companhia representam os segmentos operacionais estabelecidos conforme nota explicativa nº 32.

Todas as transações de venda geram recebíveis que estão descritos na nota explicativa nº 6. Não há outros ativos ou passivos de contrato reconhecidos.

Notas Explicativas

26. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

A composição das despesas por natureza está apresentada conforme segue:

	Controladora		Controladora	
	Período de 3 meses findos em		Período de 6 meses findos em	
	30.06.20	30.06.19	30.06.20	30.06.19
Custos fixos e variáveis (matérias primas e materias de consumo)	(119.853)	(118.953)	(239.476)	(217.191)
Gastos com pessoal	(32.145)	(33.909)	(64.437)	(65.878)
Varição valor justo dos ativos biológicos	976	346	4.892	2.619
Depreciação, amortização e exaustão	(17.961)	(17.064)	(32.401)	(32.116)
Fretes de vendas	(13.230)	(12.224)	(23.979)	(23.493)
Contratação de serviços	(9.427)	(5.663)	(23.718)	(13.474)
Outras despesas com vendas	(10.550)	(9.154)	(19.735)	(16.159)
Total custos e despesas por natureza	(202.190)	(196.621)	(398.854)	(365.692)
Parcela do custo	(163.922)	(161.631)	(327.963)	(300.727)
Parcela da despesa	(39.244)	(35.336)	(75.783)	(67.584)
Varição do valor justo dos ativos biológicos	976	346	4.892	2.619
	Consolidado		Consolidado	
	Período de 3 meses findos em		Período de 6 meses findos em	
	30.06.20	30.06.19	30.06.20	30.06.19
Custos fixos e variáveis (matérias primas e materias de consumo)	(118.288)	(116.157)	(231.458)	(206.010)
Gastos com pessoal	(34.424)	(33.052)	(69.406)	(67.211)
Varição valor justo ativos biológicos	3.617	(1.270)	8.086	1.337
Depreciação, amortização e exaustão	(19.041)	(19.593)	(36.540)	(38.592)
Fretes de vendas	(13.230)	(12.654)	(24.444)	(23.923)
Contratação de serviços	(9.844)	(6.365)	(24.751)	(14.785)
Outras despesas com vendas	(9.700)	(9.154)	(19.788)	(16.909)
Total custos e despesas por natureza	(200.910)	(198.245)	(398.301)	(366.093)
Parcela do custo	(165.677)	(160.867)	(329.148)	(298.140)
Parcela da despesa	(38.850)	(36.108)	(77.239)	(69.290)
Varição do valor justo dos ativos biológicos	3.617	(1.270)	8.086	1.337

Notas Explicativas**27. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS**

Receitas	Controladora		Controladora	
	Período de 3 meses findos em		Período de 6 meses findos em	
	30.06.20	30.06.19	30.06.20	30.06.19
Receita de bens sinistrados e alienados	28	189	159	410
Receita de venda de Ativos	469	-	1.973	-
Credito de Carbono	-	-	125	-
Outras receitas operacionais	647	538	1.067	975
	<u>1.144</u>	<u>727</u>	<u>3.324</u>	<u>1.385</u>
Despesas				
	Controladora		Controladora	
	Período de 3 meses findos em		Período de 6 meses findos em	
	30.06.20	30.06.19	30.06.20	30.06.19
Custo dos bens sinistrados e alienados	-	(212)	-	(219)
Custo de venda de ativos	(5)	-	(771)	-
Provisão de subvenção governamental Estado MG	(368)	(338)	(764)	(752)
Outras despesas operacionais	(670)	(930)	(1.432)	(1.313)
	<u>(1.043)</u>	<u>(1.480)</u>	<u>(2.967)</u>	<u>(2.284)</u>
Total Outras Receitas e Despesas Operacionais	<u>101</u>	<u>(753)</u>	<u>357</u>	<u>(899)</u>

Receitas	Consolidado		Consolidado	
	Período de 3 meses findos em		Período de 6 meses findos em	
	30.06.20	30.06.19	30.06.20	30.06.19
Receita de bens sinistrados e alienados	28	189	159	410
Receita de venda de Ativos	469	-	1.973	-
Credito de Carbono	-	-	125	-
Outras receitas operacionais	652	539	1.077	1.003
	<u>1.149</u>	<u>728</u>	<u>3.334</u>	<u>1.413</u>
Despesas				
	Consolidado		Consolidado	
	Período de 3 meses findos em		Período de 6 meses findos em	
	30.06.20	30.06.19	30.06.20	30.06.19
Custo dos bens sinistrados e alienados	-	(212)	-	(219)
Custo de venda de ativos	(5)	-	(771)	-
Provisão de subvenção governamental Estado MG	(368)	(338)	(764)	(752)
Outras despesas operacionais	(673)	(941)	(1.442)	(1.314)
	<u>(1.046)</u>	<u>(1.491)</u>	<u>(2.977)</u>	<u>(2.285)</u>
Total Outras Receitas e Despesas Operacionais	<u>103</u>	<u>(763)</u>	<u>357</u>	<u>(872)</u>

Notas Explicativas**28. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS**

	Controladora		Controladora	
	Período de 3 meses findos em		Período de 6 meses findos em	
	30.06.20	30.06.19	30.06.20	30.06.19
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras	500	228	964	1.139
Juros	985	604	2.178	695
Descontos obtidos	61	109	356	333
	<u>1.546</u>	<u>941</u>	<u>3.498</u>	<u>2.167</u>
Variação cambial				
Variação cambial ativa	4.815	2.030	6.109	7.308
Variação cambial passiva	(5.367)	(8.669)	(7.092)	(24.148)
Variação cambial líquida	<u>(552)</u>	<u>(6.639)</u>	<u>(983)</u>	<u>(16.840)</u>
Despesas financeiras				
Juros	(15.638)	(21.416)	(33.657)	(43.538)
Descontos concedidos	(117)	(147)	(172)	(273)
Deságios/despesas bancárias	(226)	(262)	(476)	(452)
Juros Passivos Sobre Arrendamentos	(515)	(522)	(1.037)	(1.045)
Outros	(1.946)	(26)	(4.210)	(66)
	<u>(18.442)</u>	<u>(22.373)</u>	<u>(39.552)</u>	<u>(45.374)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(17.448)</u>	<u>(28.071)</u>	<u>(37.037)</u>	<u>(60.047)</u>
	Consolidado		Consolidado	
	Período de 3 meses findos em		Período de 6 meses findos em	
	30.06.20	30.06.19	30.06.20	30.06.19
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras	503	238	976	1.158
Juros	1.215	603	2.445	695
Descontos obtidos	77	111	376	336
	<u>1.795</u>	<u>952</u>	<u>3.797</u>	<u>2.189</u>
Variação cambial				
Variação cambial ativa	4.815	2.030	6.109	7.308
Variação cambial passiva	(5.367)	(8.669)	(7.092)	(24.148)
Variação cambial líquida	<u>(552)</u>	<u>(6.639)</u>	<u>(983)</u>	<u>(16.840)</u>
Despesas financeiras				
Juros	(15.642)	(21.419)	(33.672)	(43.545)
Descontos concedidos	(117)	(147)	(172)	(273)
Deságios/despesas bancárias	(228)	(262)	(479)	(453)
Juros Passivos Sobre Arrendamentos	(515)	(522)	(1.037)	(1.045)
Outros	(1.947)	(25)	(4.246)	(66)
	<u>(18.449)</u>	<u>(22.375)</u>	<u>(39.606)</u>	<u>(45.382)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(17.206)</u>	<u>(28.062)</u>	<u>(36.792)</u>	<u>(60.033)</u>

Notas Explicativas

29. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Reconciliação da taxa efetiva dos impostos:

	Controladora		Controladora	
	Período de 3 meses findos em		Período de 6 meses findos em	
	30.06.20	30.06.19	30.06.20	30.06.19
Lucro/(Prejuízo) operacional antes dos efeitos tributários das Operações Continuadas	22.806	(2.234)	42.356	(189)
Prejuízo/(Lucro) operacional antes dos efeitos tributários das Operações Descontinuadas	-	(9.518)	-	(16.123)
Lucro/(Prejuízo) operacional antes dos efeitos tributários	22.806	(11.752)	42.356	(16.312)
Alíquota básica	34%	34%	34%	34%
Débito (crédito) tributário à alíquota básica	(7.754)	3.996	(14.401)	5.546
Imposto de Renda e Contribuição Social constituídos de exercícios anteriores	679	-	679	-
Efeito fiscal de (adições) exclusões permanentes:				
Equivalência patrimonial	604	325	813	1.659
Despesas indedutíveis	(196)	(62)	(263)	(62)
Constituição (reversão) incentivos fiscais	(77)	(71)	(149)	(71)
Outras Adições/exclusões líquidas não reconhecidas (IR e CSLL ativo)	(1.558)	(780)	2.733	2.419
Diferença de tributação (empresas controladas)	-	-	-	-
Outras diferenças permanentes	794	(5.211)	1.518	(12.313)
	(7.508)	(1.803)	(9.070)	(2.822)
Imposto de renda e contribuição social corrente	(7.132)	-	(7.624)	-
Imposto de renda e contribuição social diferido	(376)	(1.019)	(1.446)	(2.822)
Taxa efetiva - %	32,9	(15,3)	21,4	(17,3)

	Consolidado		Consolidado	
	Período de 3 meses findos em		Período de 6 meses findos em	
	30.06.20	30.06.19	30.06.20	30.06.19
Prejuízo/(Lucro) operacional antes dos efeitos tributários das Operações Continuadas	22.971	(2.224)	42.571	(103)
Prejuízo/(Lucro) operacional antes dos efeitos tributários das Operações Descontinuadas	-	(9.518)	-	(16.123)
Prejuízo/(Lucro) operacional antes dos efeitos tributários	22.971	(11.742)	42.571	(16.226)
Alíquota básica	34%	34%	34%	34%
Débito (crédito) tributário à alíquota básica	(7.810)	3.992	(14.474)	5.517
Imposto de Renda e Contribuição Social constituídos de exercícios anteriores	679	-	679	-
Efeito fiscal de (adições) exclusões permanentes:				
Equivalência patrimonial	-	-	-	-
Despesas indedutíveis	(196)	(62)	(196)	(62)
Constituição (reversão) incentivos fiscais	(77)	(71)	(77)	(71)
Outras Adições/exclusões líquidas não reconhecidas (IR e CSLL ativo)	(1.558)	(780)	2.733	2.419
Diferença de tributação (empresas controladas)	439	315	598	1.573
Outras diferenças permanentes	850	(4.423)	1.452	(12.284)
	(7.673)	(1.029)	(9.285)	(2.908)
Imposto de renda e contribuição social corrente	(7.219)	(75)	(7.752)	(156)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(454)	(954)	(1.533)	(2.752)
Taxa efetiva - %	33,4	(8,8)	21,8	(17,9)

Notas Explicativas

30. SEGUROS

A cobertura de seguros é determinada segundo a natureza dos riscos dos bens, para cobrir eventuais perdas decorrentes de sinistros. Em 30 de junho de 2020, a Companhia mantinha contratado seguro empresarial com coberturas de incêndio, raio, explosão, danos elétricos e vendaval para fábricas, usinas, vila residencial e escritórios, e também coberturas de responsabilidade civil geral, responsabilidade de D&O, em montante total de R\$ 479.340. Também estão contratados seguros de vida em grupo para os colaboradores com cobertura mínima de 24 vezes o salário do colaborador ou no máximo de R\$ 500, além de seguro de frota de veículos com cobertura a valor de mercado.

Em relação às florestas, a Companhia avaliou os riscos existentes e concluiu pela não contratação de seguros, face às medidas preventivas adotadas contra incêndio e outros riscos florestais que têm se mostrado eficientes. A Administração avalia que o gerenciamento dos riscos relacionados às atividades florestais é adequado para a continuidade operacional da atividade na Companhia.

31. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Gestão do risco de capital

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido (captações e debêntures detalhadas nas notas explicativas nº 17 e nº 18, deduzidos pelo caixa e saldos de bancos) e banco conta vinculada, conforme detalhado nas notas explicativas nº 5 e nº 9, e pelo patrimônio líquido (que inclui capital emitido, reservas e lucros acumulados, conforme apresentado na nota explicativa nº 23).

A Companhia não está sujeita a qualquer requerimento externo sobre o capital.

A Administração da Companhia revisa periodicamente a sua estrutura de capital. Como parte dessa revisão, são considerados o custo de capital e os riscos associados a cada classe de capital. A Companhia tem como meta manter uma estrutura de capital de 50% a 70% de capital próprio e 50% a 30% capital de terceiros. A estrutura de capital em 30 de junho de 2020 foi de 35 % capital próprio e 65 % capital de terceiros.

Índice de endividamento

O índice de endividamento em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019 é o seguinte:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30.06.20	31.12.19	30.06.20	31.12.19
Dívida (a)	802.777	838.256	786.880	838.310
Caixa e saldos de bancos	(107.590)	(78.318)	(108.208)	(80.822)
Bancos conta Vinculada	-	(29.165)	-	(29.165)
Dívida Líquida	<u>695.187</u>	<u>730.773</u>	<u>678.672</u>	<u>728.323</u>
Patrimônio Líquido (b)	<u>369.771</u>	<u>336.485</u>	<u>369.777</u>	<u>336.491</u>
Índice de endividamento líquido	<u>1,88</u>	<u>2,17</u>	<u>1,84</u>	<u>2,16</u>

(a) A dívida é definida como empréstimos e financiamentos e debêntures de curto e longo prazo, conforme detalhado na nota explicativa nº 17 e nº 18.

(b) O patrimônio líquido inclui todo o capital e as reservas da Companhia, gerenciados como capital.

Categorias de instrumentos financeiros

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30.06.20	31.12.19	30.06.20	31.12.19
Ativos financeiros					
Valor justo por meio do resultado					
Caixa e saldos de bancos	5	107.590	78.318	108.208	80.822
Custo amortizado					
Conta a receber de clientes	6	181.099	162.380	181.619	163.828
Outras contas a receber	10	6.531	27.050	6.750	27.219
Bancos conta vinculada	9	-	29.165	-	29.165
Passivos financeiros					
Custo amortizado					
Empréstimos e financiamentos	17	291.972	325.729	276.075	325.783
Debêntures	18	510.805	512.527	510.805	512.527
Fornecedores	19	94.988	117.560	78.678	89.820
Adiantamento de clientes		5.209	4.796	6.359	4.860
Passivo de arrendamento	34	23.521	22.397	23.521	22.397
Parcelamentos tributários	21	28.736	24.036	28.736	24.036
Dividendos a pagar		40	1.818	40	1.818
Outras contas a pagar		11.394	13.561	11.526	13.867

Fatores de risco financeiro

A Companhia está exposta a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco cambial e risco de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez.

Tendo como objetivo estabelecer regras para a gestão financeira a Companhia mantém em vigor desde 2010, a Política de Gestão Financeira, a qual normatiza e estabelece diretrizes para a utilização dos instrumentos financeiros.

Notas Explicativas

A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos financeiros.

Risco de exposição cambial

A Companhia mantém operações no mercado externo expostas às mudanças nas cotações de moedas estrangeiras. Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019, essas operações apresentaram exposição passiva líquida conforme o quadro abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.20	31.12.19	30.06.20	31.12.19
Contas a receber	53.026	25.004	53.026	25.004
Adiantamento de clientes	(3.706)	(4.796)	(3.706)	(4.796)
Fornecedores	(597)	(1.141)	(597)	(1.141)
Empréstimos e financiamentos	(45.654)	(23.720)	(45.654)	(23.720)
Exposição líquida	<u>3.069</u>	<u>(4.653)</u>	<u>3.069</u>	<u>(4.653)</u>

A Companhia protege a exposição cambial líquida com o equivalente a menos de um mês das exportações, tomando como base a média das exportações realizadas no semestre de 2020, e menos de um mês das exportações tomando como base a média das exportações realizadas no exercício de 2019.

A Companhia identificou os principais fatores de risco que podem gerar prejuízos para as suas operações com instrumentos financeiros. Com isso, desenvolvemos uma análise de sensibilidade, conforme determinado pela Instrução CVM nº 475, que requer que sejam apresentados dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável de risco considerada, além de um cenário base. Estes cenários poderão gerar impactos no resultado e no patrimônio líquido, conforme descrito abaixo:

1 – Cenário base: para a definição do cenário base a cotação do dólar utilizada pela Companhia segue as projeções do mercado futuro B3 para a próxima divulgação (30 de setembro de 2020).

2 – Cenário adverso: deterioração de 25% da taxa de câmbio em relação ao nível projetado em 30 de setembro de 2020.

3 – Cenário remoto: deterioração de 50% da taxa de câmbio em relação ao nível projetado em 30 de setembro de 2020.

Operação	Saldo 30.06.20 U\$\$	Cenário base Ganho (perda)		Cenário adverso Ganho (perda)		Cenário remoto Ganho (perda)	
		Taxa	R\$	Taxa	R\$	Taxa	R\$
Ativos							
Contas a receber e Bancos conta vinculada	9.683	5,45	(254)	6,81	12.938	8,17	26.134
Passivos							
Fornecedores e Adiantamento de clientes	(786)	5,45	21	6,81	(1.050)	8,17	(2.121)
Empréstimos e financiamentos	(8.337)	5,45	219	6,81	(11.140)	8,17	(22.502)
Efeito líquido			<u>(14)</u>		<u>748</u>		<u>1.511</u>

Notas Explicativas

Esta análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto das mudanças nas variáveis de mercado de câmbio sobre cada instrumento financeiro da Companhia. Cabe lembrar que foram utilizados os saldos constantes em 30 de junho de 2020 como base para projeção de saldo futuro. O efetivo comportamento dos saldos de dívida respeitará seus respectivos contratos, assim como os saldos de contas a receber e a pagar poderão oscilar pelas atividades normais da Companhia e de suas controladas. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade que está contida no processo utilizado na preparação dessas análises. A Companhia procura manter as suas operações de empréstimos e financiamentos, expostos à variação cambial, com pagamentos líquidos anuais equivalentes ou inferiores aos recebimentos provenientes das suas exportações.

Desta forma a Companhia busca proteger seu fluxo de caixa das variações do câmbio, e os efeitos dos cenários acima, se realizados, não deverão gerar impactos relevantes no seu fluxo de caixa.

Risco de Taxas de juros

A Companhia pode ser impactada por alterações adversas nas taxas de juros. Esta exposição ao risco de taxas de juros se refere, principalmente, à mudança nas taxas de juros de mercado que afetem passivos e ativos da Companhia indexados pela taxa TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo do BNDDES), CDI (Taxa de juros dos Certificados de Depósitos Interbancários), SELIC (Sistema Especial de Liquidação e Custódia), EURIBOR (*The Euro Interbank Offered Rate*).

A análise de sensibilidade calculada para o cenário base, cenário adverso e cenário remoto, sobre os contratos de empréstimos e financiamentos que tem base de juros indexados está representada conforme abaixo:

1 – Cenário base: para a definição do cenário base o CDI e SELIC utilizados pela Companhia seguem as projeções do mercado futuro B3 para a próxima divulgação (30 de setembro de 2020). A TJLP é extraída do BNDDES. Para EURIBOR são utilizadas as taxas da data de elaboração da análise.

2 – Cenário adverso: correção de 25% das taxas de juros em relação ao nível projetado para 30 de setembro de 2020.

3 – Cenário remoto: correção de 50% das taxas de juros em relação ao nível projetado para 30 de setembro de 2020.

Notas Explicativas

Operação	Indexador	Saldo 30.06.20	Cenário base Ganho (Perda)		Cenário adverso Ganho (Perda)		Cenário remoto Ganho (Perda)	
			Taxa % a.a	R\$	Taxa % a.a	R\$	Taxa % a.a	R\$
Caixa e equivalentes de caixa								
CDB	CDI	92.756	2,06%	(83)	2,58%	391	3,09%	865
Captações								
Capital de Giro	CDI	(708.196)	2,06%	692	2,58%	(3.262)	3,09%	(7.218)
BNDES	TJLP	(20.295)	4,91%	6	6,14%	(243)	7,37%	(492)
Finame	TJLP	(1.287)	4,91%	-	6,14%	(15)	7,37%	(31)
Finame	SELIC	(206)	2,06%	-	2,58%	(1)	3,09%	(2)
Financiamento Moeda Estrangeira	Euribor 6M	(530)	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	-
Efeito Líquido no Resultado				<u>615</u>		<u>(3.130)</u>		<u>(6.878)</u>

Valor justo versus valor contábil

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. Utilizamos os métodos e premissas listados abaixo para estimar o valor justo:

- Os saldos contábeis de contas a receber, contas a pagar de curto prazo apresentados no balanço da Companhia se aproximam dos seus valores justos devido a seus prazos curtos de liquidação.

- Empréstimos e financiamentos, incluindo debêntures - considerando as dívidas, informações de mercado e as taxas de juros dos empréstimos, financiamentos e debêntures contratados, o valor justo em 30 de junho de 2020 é de R\$ 773.058. A Companhia utilizou como técnica de avaliação fluxos de caixa descontados, considerando o valor presente do pagamento esperado, descontado utilizando uma taxa de desconto ajustada ao risco da Companhia. O valor justo apurado é de nível 2, na hierarquia do valor justo.

Riscos de crédito

As vendas à prazo da Companhia são administradas através de política de qualificação e concessão de crédito. As perdas de crédito esperadas estão adequadamente cobertos por provisão para fazer face às eventuais perdas na realização destes.

As contas a receber de clientes estão compostas por um grande número de clientes de diferentes setores e áreas geográficas. Uma avaliação contínua do crédito é realizada na condição financeira das contas a receber e, quando apropriado, uma cobertura de garantia de crédito é solicitada.

As renegociações de clientes em sua maioria estão amparadas por contratos de confissão de dívida, garantias de máquinas, equipamentos, além de aval na pessoa física, garantindo o valor da dívida.

Notas Explicativas

Risco de liquidez

A Administração monitora o nível de liquidez considerando o fluxo de caixa esperado, que compreende caixa, aplicações financeiras, fluxo de contas a receber e a pagar, e pagamento de empréstimos e financiamentos. A política de gestão de liquidez envolve a projeção de fluxos de caixa nas moedas utilizadas e a consideração do nível de ativos líquidos necessários para alcançar essas projeções, o monitoramento dos índices de liquidez do balanço patrimonial em relação às exigências reguladoras internas e externas e a manutenção de planos de financiamento de dívida.

O quadro abaixo demonstra o vencimento dos passivos financeiros contratados pela Companhia, onde os valores apresentados incluem o valor do principal e dos juros pré-fixados incidentes nas operações, calculados utilizando-se as taxas e índices vigentes na data de 30 de junho de 2020 e os detalhes do prazo de vencimento esperado para os ativos financeiros não derivativos não descontados, incluindo os juros que serão auferidos a partir desses ativos.

Controladora

	2020	2021	2022	2023	acima 2023
Passivos					
Fornecedores	94.988	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	126.770	121.193	38.321	222	7
Debêntures	28.846	22.269	22.269	186.891	351.513
Parcelamentos tributários	4.342	8.683	8.683	5.111	1.917
Adiantamento de clientes	5.209	-	-	-	-
Passivo de arrendamento	3.560	4.688	4.688	4.688	5.897
Dividendos a pagar	40	-	-	-	-
Outras contas a pagar	14.828	59	-	-	-
	<u>278.583</u>	<u>156.892</u>	<u>73.961</u>	<u>196.912</u>	<u>359.334</u>

Consolidado

	2020	2021	2022	2023	acima 2023
Passivos					
Fornecedores	78.678	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	126.794	121.207	38.321	222	7
Debêntures	25.163	22.269	22.269	186.891	351.513
Parcelamentos tributários	4.342	8.683	8.683	5.111	1.917
Adiantamento de clientes	6.359	-	-	-	-
Passivo de arrendamento	3.560	4.688	4.688	4.688	5.897
Dividendos a pagar	40	-	-	-	-
Outras contas a pagar	14.960	59	-	-	-
	<u>259.896</u>	<u>156.906</u>	<u>73.961</u>	<u>196.912</u>	<u>359.334</u>

Os valores incluídos acima para instrumentos pós-fixados (passivos financeiros não derivativos) estão sujeitos à mudança, caso a variação nas taxas de juros pós-fixadas difira dessas estimativas apuradas no final do período do relatório.

Notas Explicativas

A Companhia espera atender às suas outras obrigações a partir dos fluxos de caixa operacional e dos resultados dos ativos financeiros a vencer.

Instrumentos financeiros derivativos

Em 30 de junho de 2020, a Companhia não tinha contratado nenhum instrumento financeiro derivativo.

Hedge de fluxo de caixa

A Companhia adotou o *Hedge accounting* em 01 de maio de 2012 nas operações contratadas para a cobertura dos riscos de variação cambial, considerando seu fluxo das exportações, tendo classificado como “*hedge* de fluxo de caixa” (*Cash Flow Hedge*).

Desta forma, a Companhia protegia o risco da variação cambial dos seus fluxos de caixa futuros através da contratação de instrumentos financeiros passivos não derivativo, considerado *hedge* natural.

Em agosto de 2019 foram liquidadas duas operações que incorporavam o *Hedge accounting*, um contrato de PPE – Pré-Pagamento de Exportação com o Banco Rabobank e Santander e um contrato de PPE – Pré-Pagamento de Exportação com o Banco Santander, reduzindo assim o saldo de variação cambial no patrimônio líquido, devido a reclassificação para resultado.

Em novembro de 2019 foi liquidada a operação restante que incorporava o *Hedge accounting*, um contrato de PPE – Pré-Pagamento de Exportação com o Bank Of América NA., zerando assim o saldo de variação cambial no patrimônio líquido, devido a reclassificação para resultado.

	30.06.20	31.12.19
Saldo inicial	-	164.683
Varição do <i>hedge</i> fluxo de caixa	-	14.509
Reclassificação para resultado	-	(179.192)
	-	-
Saldo inicial	-	(55.992)
Impostos sobre variação do <i>hedge</i> fluxo de caixa	-	(4.933)
Impostos sobre reclassificação para resultado	-	60.925
	-	-
Saldo Final	-	-

Notas Explicativas

32. SEGMENTOS OPERACIONAIS

a) Crítérios de identificação dos segmentos operacionais

A Companhia possui três divisões estratégicas principais, seguindo a forma com que a Administração gerencia o negócio. A receita da Companhia está segmentada de acordo com os produtos e segmentos operacionais definidos.

A Administração definiu como segmentos operacionais: embalagem P.O.; papel para embalagens; florestal RS e resinas, conforme segue abaixo descrito:

Segmento Embalagem PO: este segmento produz caixas e chapas de papelão ondulado, leves e pesadas, e conta com duas unidades produtivas: Embalagem SC - Campina da Alegria e Embalagem SP - Indaiatuba.

Segmento Papel para Embalagens: produz papéis Kraft de baixa e alta gramaturas e papéis reciclados, destinados ao mercado externo e interno, além de direcionar parte da produção para o Segmento Embalagem PO, com duas unidades produtivas: Papel SC Campina da Alegria e Papel MG – Santa Luzia.

Segmento Florestal RS e Resinas: através deste segmento, a Companhia cultiva pinus para o próprio uso, comercializa madeiras e extrai a resina do pinus que serve de matéria prima para a produção de breu e terebintina.

b) Informações consolidadas dos segmentos operacionais

	Consolidado				Total
	Período de 3 meses findos em 30.06.20				
	Embalagem P.O	Papel para Embalagens	Florestal RS e Resinas	Corporativo/ eliminações	
Vendas líquidas:					
Mercado interno	113.660	62.136	609	-	176.405
Mercado externo	-	42.743	21.836	-	64.579
Vendas líquidas totais	113.660	104.879	22.445	-	240.984
Variação valor justo ativo biológico	-	2.893	724	-	3.617
Custo dos produtos vendidos	(85.182)	(64.836)	(15.652)	(7)	(165.677)
Lucro bruto	28.478	42.936	7.517	(7)	78.924
Despesas operacionais	(13.747)	(8.950)	(2.691)	(13.359)	(38.747)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	14.731	33.986	4.826	(13.366)	40.177
Resultado financeiro	(7.252)	(9.827)	(127)	-	(17.206)
Resultado operacional líquido das operações continuadas	7.479	24.159	4.699	(13.366)	22.971
Resultado operacional líquido das operações descontinuadas	-	-	-	-	-
Resultado operacional líquido	7.479	24.159	4.699	(13.366)	22.971
Depreciação e Amortização	(3.773)	(11.504)	(351)	(520)	(16.148)

Notas Explicativas

	Consolidado				
	Período de 3 meses findos em 30.06.19				
	Embalagem P.O	Papel para Embalagens	Florestal RS e Resinas	Corporativo/ eliminações	Total
Vendas líquidas:					
Mercado interno	110.283	58.841	2.408	-	171.532
Mercado externo	-	29.022	24.292	-	53.314
Receita de vendas para terceiros	110.283	87.863	26.700	-	224.846
Variação valor justo ativo biológico	-	(1.834)	564	-	(1.270)
Custo dos produtos vendidos	(85.990)	(55.517)	(19.121)	(239)	(160.867)
Lucro bruto	24.293	30.512	8.143	(239)	62.709
Despesas operacionais	(13.972)	(7.582)	(3.325)	(11.992)	(36.871)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	10.321	22.930	4.818	(12.231)	25.838
Resultado financeiro	(8.927)	(15.994)	(3.141)	-	(28.062)
Resultado operacional líquido das operações continuadas	1.394	6.936	1.677	(12.231)	(2.224)
Resultado operacional líquido das operações descontinuadas	(9.518)	-	-	-	(9.518)
Resultado operacional líquido	(8.124)	6.936	1.677	(12.231)	(11.742)
Depreciação e Amortização	(4.490)	(11.192)	(364)	(323)	(16.369)

	Consolidado				
	Período de 6 meses findos em 30.06.20				
	Embalagem P.O	Papel para Embalagens	Florestal RS e Resinas	Corporativo/ eliminações	Total
Vendas líquidas:					
Mercado interno	237.142	130.963	2.019	-	370.124
Mercado externo	-	66.852	40.331	-	107.183
Receita de vendas para terceiros	237.142	197.815	42.350	-	477.307
Vendas líquidas totais	237.142	197.815	42.350	-	477.307
Variação valor justo ativo biológico	-	8.962	(876)	-	8.086
Custo dos produtos vendidos	(178.979)	(119.772)	(30.212)	(185)	(329.148)
Lucro bruto	58.163	87.005	11.262	(185)	156.245
Despesas operacionais	(27.381)	(15.088)	(6.546)	(27.867)	(76.882)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	30.782	71.917	4.716	(28.052)	79.363
Resultado financeiro	(17.843)	(21.050)	2.101	-	(36.792)
Resultado operacional líquido das operações continuadas	12.939	50.867	6.817	(28.052)	42.571
Resultado operacional líquido das operações descontinuadas	-	-	-	-	-
Resultado operacional líquido	12.939	50.867	6.817	(28.052)	42.571
Depreciação e Amortização	(6.939)	(21.306)	(716)	(905)	(29.866)

Notas Explicativas

	Consolidado				Total
	Período de 6 meses findos em 30.06.19				
	Embalagem P.O	Papel para Embalagens	Florestal RS e Resinas	Corporativo/ eliminações	
Vendas líquidas:					
Mercado interno	217.348	111.966	3.572	-	332.886
Mercado externo	-	48.744	45.265	-	94.009
Receita de vendas para terceiros	217.348	160.710	48.837	-	426.895
Receitas entre segmentos	-	-	-	-	-
Vendas líquidas totais	217.348	160.710	48.837	-	426.895
Varição valor justo ativo biológico	-	417	920	-	1.337
Custo dos produtos vendidos	(168.061)	(96.782)	(32.754)	(543)	(298.140)
Lucro bruto	49.287	64.345	17.003	(543)	130.092
Despesas operacionais	(25.854)	(13.442)	(6.473)	(24.393)	(70.162)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	23.433	50.903	10.530	(24.936)	59.930
Resultado financeiro	(19.040)	(34.664)	(6.329)	-	(60.033)
Resultado operacional líquido das operações continuadas	4.393	16.239	4.201	(24.936)	(103)
Resultado operacional líquido das operações descontinuadas	(16.123)	-	-	-	(16.123)
Resultado operacional líquido	(11.730)	16.239	4.201	(24.936)	(16.226)
Depreciação e Amortização	(7.785)	(22.384)	(728)	(646)	(31.543)

O saldo na coluna Corporativo/eliminações envolve substancialmente despesas da área de apoio corporativa, não rateadas aos demais segmentos e as eliminações referem-se aos ajustes das operações entre os demais segmentos.

As informações referentes ao resultado financeiro foram distribuídas por segmento operacional levando-se em consideração a alocação específica de cada receita e despesa financeira ao seu segmento, e a distribuição das despesas e receitas comuns à Companhia pela NCG – Necessidade de Capital de Giro de cada segmento.

As informações de imposto de renda e contribuição social não foram divulgadas nas informações por segmento em razão da não utilização da Administração da Companhia dos referidos dados de forma segmentada.

A operação descontinuada fazia parte do segmento Embalagem PO, e seus efeitos detalhados estão demonstrados na nota explicativa nº 37.

Notas Explicativas

c) Receitas líquidas de vendas

As receitas líquidas de vendas no segundo trimestre de 2020 totalizaram R\$ 240.984 (R\$ 224.846 no segundo trimestre de 2019), e no primeiro semestre de 2020 as receitas líquidas de vendas totalizaram R\$ 477.307 (R\$ 426.895 no primeiro semestre de 2019).

As receitas líquidas de vendas para o mercado externo no segundo trimestre de 2020 totalizaram R\$ 64.579 (R\$ 53.314 no segundo trimestre de 2019), e no primeiro semestre de 2020 as receitas líquidas de vendas para o mercado externo totalizaram R\$ 107.183 (R\$ 94.009 no primeiro semestre de 2019), distribuída por diversos países, conforme composição abaixo:

Consolidado			Consolidado		
Período de 3 meses findos em 30.06.20			Período de 3 meses findos em 30.06.19		
País	Rec. líquida exportação	% na receita líquida total	País	Rec. líquida exportação	% na receita líquida total
China	14.846	6,16%	África do Sul	10.410	4,63%
Argentina	12.654	5,25%	Alemanha	7.507	3,34%
Arábia Saudita	5.213	2,16%	Arábia Saudita	5.901	2,62%
África do Sul	3.345	1,39%	Argentina	5.024	2,23%
Portugal	3.131	1,30%	Bolívia	3.022	1,34%
Kuwait	2.967	1,23%	Canadá	2.535	1,13%
Chile	2.786	1,16%	Chile	2.315	1,03%
Paraguai	2.485	1,03%	China	2.070	0,92%
Irlanda	2.240	0,93%	Cingapura	1.944	0,86%
EUA	2.135	0,89%	Colômbia	1.671	0,74%
Japão	1.696	0,70%	Dubai	1.537	0,68%
Índia	1.581	0,66%	Espanha	1.436	0,64%
México	1.502	0,62%	EUA	1.387	0,62%
Turquia	1.487	0,62%	França	1.099	0,49%
Países Baixos	1.427	0,59%	Índia	1.021	0,45%
Alemanha	1.216	0,50%	Outros Países	4.435	1,97%
Outros Países	3.868	1,61%			
	<u>64.579</u>	<u>26,80%</u>		<u>53.314</u>	<u>23,69%</u>

Notas Explicativas

Consolidado			Consolidado		
Período de 6 meses findos em 30.06.20			Período de 6 meses findos em 30.06.19		
País	Rec. líquida exportação	% na receita líquida total	País	Rec. líquida exportação	% na receita líquida total
China	20.416	4,28%	Argentina	17.214	4,03%
Argentina	18.952	3,97%	China	11.994	2,81%
Arábia Saudita	10.412	2,18%	Arábia Saudita	10.111	2,37%
Chile	5.922	1,24%	Portugal	9.729	2,28%
Portugal	5.328	1,12%	Japão	6.023	1,41%
África do Sul	5.313	1,11%	África do Sul	4.199	0,98%
Paraguai	4.508	0,94%	Chile	4.141	0,97%
Alemanha	3.998	0,84%	Índia	4.124	0,97%
Irlanda	3.917	0,82%	Paraguai	3.497	0,82%
EUA	3.683	0,77%	Holanda	3.175	0,74%
Japão	3.159	0,66%	França	3.082	0,72%
Kuwait	2.967	0,62%	Espanha	2.963	0,69%
Países Baixos	2.789	0,58%	Peru	2.387	0,56%
Peru	2.416	0,51%	México	2.082	0,49%
Índia	2.358	0,49%	Uruguai	2.002	0,47%
México	2.022	0,42%	Turquia	1.866	0,44%
Uruguai	1.837	0,38%	Bolívia	1.499	0,35%
França	1.698	0,36%	Alemanha	1.245	0,29%
Turquia	1.637	0,34%	Outros Países	2.676	0,63%
Outros Países	3.851	0,81%			
	<u>107.183</u>	<u>22,44%</u>		<u>94.009</u>	<u>22,02%</u>

As receitas líquidas de vendas da Companhia no segundo trimestre de 2020 no mercado interno totalizaram R\$ 176.405 (R\$ 171.532 no segundo trimestre de 2019), e no primeiro semestre de 2020 as receitas líquidas de vendas no mercado interno totalizaram R\$ 370.124 (R\$ 332.886 no primeiro semestre de 2019).

No segundo trimestre de 2020, um único cliente representava 8,2% das receitas líquidas do mercado interno no segmento Embalagem PO, equivalente a R\$ 9.287. As demais vendas da Companhia no mercado interno e externo foram pulverizadas, não havendo concentração de vendas de percentual acima de 10% para nenhum cliente.

33. SUBVENÇÃO GOVERNAMENTAL

A Companhia possui incentivos fiscais de ICMS no Estado de Santa Catarina e no Estado de Minas Gerais:

- i) ICMS/SC – Prodec: possibilita que 60% do incremento de ICMS no Estado de Santa Catarina, calculado sobre uma base média (setembro 2006 a agosto 2007) anterior aos investimentos realizados é diferido para pagamento após 48 meses. Este benefício é calculado mensalmente e está condicionado à realização dos investimentos planejados, além da manutenção da regularidade junto ao Estado, condições estas que estão sendo plenamente atendidas.

Sobre os valores dos incentivos, haverá incidência de encargos às taxas contratuais de 4,0% ao ano. Para fins de cálculo a valor presente deste benefício, a Companhia

Notas Explicativas

utilizou a taxa média de 6,73% como custo de captação para linhas de financiamento com características semelhantes às necessárias para os respectivos desembolsos caso não possuísse o benefício.

A vigência do benefício é de 14 anos (10 anos de fruição e 4 anos de carência), iniciado em janeiro de 2009 e com término em dezembro de 2022, ou até o limite de R\$ 55.199 de ICMS diferido. Até 30 de junho de 2020, a Companhia possuía R\$ 11.371 (R\$ 13.337 em 31 de dezembro de 2019) de ICMS diferido registrado no passivo, líquido da subvenção governamental de R\$ 11.047 (R\$ 12.560 em 31 de dezembro de 2019).

- ii) ICMS/MG – Crédito Presumido: O Estado de Minas Gerais concede como principal benefício crédito presumido de ICMS resultando no recolhimento efetivo de 2% do valor das operações de saída dos produtos industrializados pela Companhia, com o objetivo de viabilizar a expansão da unidade industrial localizada em Santa Luzia – MG.

34. ATIVO DE DIREITO DE USO E PASSIVO DE ARRENDAMENTO

Controladora e Consolidado	Prédios e Equipamentos			
	Terrenos	construções	e instalações	Total
Reconhecimento inicial em 01.01.19	6.215	15.613	3.794	25.622
Depreciação no período	(659)	(2.008)	(1.186)	(3.853)
Adição/baixa de contratos no período - efeito na depreciação acumulada	-	-	729	729
Adição/baixa de contratos no período - efeito principal	-	-	(73)	(73)
Saldo contábil líquido em 31.12.19	<u>5.556</u>	<u>13.605</u>	<u>3.264</u>	<u>22.425</u>
Custo	6.215	15.613	3.721	25.549
Depreciação acumulada	(659)	(2.008)	(457)	(3.124)
Saldo contábil líquido em 31.12.19	<u>5.556</u>	<u>13.605</u>	<u>3.264</u>	<u>22.425</u>
Saldo em 01.01.20	5.556	13.605	3.264	22.425
Depreciação no período	(486)	(1.033)	(471)	(1.990)
Adição/baixa de contratos no período - efeito na depreciação acumulada	-	-	-	-
Adição/baixa de contratos no período - efeito principal	579	1.443	340	2.362
Saldo contábil líquido em 30.06.20	<u>5.649</u>	<u>14.015</u>	<u>3.133</u>	<u>22.797</u>
Custo	6.794	17.056	4.061	27.911
Depreciação acumulada	(1.145)	(3.041)	(928)	(5.114)
Saldo contábil líquido em 30.06.20	<u>5.649</u>	<u>14.015</u>	<u>3.133</u>	<u>22.797</u>

A mensuração do ativo de direito de uso corresponde ao valor inicial do passivo de arrendamento a valor presente pelas taxas de 12,06% a 14,43% a.a., calculadas considerando a taxa livre de risco (NTN), o spread de risco da Companhia, o risco equivalente do país e o risco específico do ativo. A depreciação é calculada pelo método linear de acordo com o prazo remanescente dos contratos com prazo médio de 6,5 anos.

Os contratos de arrendamento possuem passivos de arrendamento conforme demonstrado abaixo:

Notas Explicativas

Controladora e Consolidado				Total
	Terrenos	Prédios e construções	Equipamentos e instalações	
Reconhecimento inicial em 01.01.19	10.314	26.758	4.697	41.769
Parcela do arrendamento no período	(1.472)	(3.170)	(1.340)	(5.982)
Adição/baixa de contratos no período - efeito no principal	-	-	1.051	1.051
Reconhecimento inicial juros a incorrer em 01.01.19	(4.099)	(11.145)	(903)	(16.147)
Juros sobre arrendamento no período	437	1.257	407	2.101
Adição/baixa de contratos no período - efeito nos juros	-	-	(395)	(395)
Saldo contábil líquido em 31.12.19	<u>5.180</u>	<u>13.700</u>	<u>3.517</u>	<u>22.397</u>
Saldo em 01.01.20	5.180	13.700	3.517	22.397
Parcela do arrendamento no período	(42)	(1.585)	(636)	(2.263)
Adição/baixa de contratos no período - efeito no principal	579	1.419	340	2.338
Juros sobre arrendamento no período	282	636	111	1.029
Adição/baixa de contratos no período - efeito nos juros	-	-	20	20
Saldo contábil líquido em 30.06.20	<u>5.999</u>	<u>14.170</u>	<u>3.352</u>	<u>23.521</u>
Curto prazo				1.637
Longo prazo				21.884

Os juros sobre arrendamento são reconhecidos como despesa financeira e apropriados de acordo com o prazo remanescente dos contratos.

Os pagamentos do longo prazo, considerando seus fluxos de caixa futuros (não descontados) estão assim distribuídos:

Vencimentos no longo prazo:	
2021	5.949
2022	5.949
2023	5.949
2024	5.949
2025 em diante	13.117
	<u>36.913</u>

Os impactos na demonstração de resultado de acordo com a norma CPC 06(R2) / IFRS 16, foram que as contraprestações de arrendamento que anteriormente eram registradas como despesas de arrendamento passaram a ser reconhecidas nas linhas de depreciação e despesas financeiras. Muito embora o novo pronunciamento não tenha trazido nenhuma alteração no montante total que será levado ao resultado ao longo da vida útil dos contratos, é correto afirmar que existe um efeito temporal no lucro líquido.

A Companhia possui o direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embutido na contraprestação dos arrendamentos de natureza de prédios, construções, equipamentos e instalações. Sendo os efeitos potenciais de PIS/COFINS apresentados no quadro a seguir:

Fluxo de caixa	Ajustado a valor	
	Nominal	presente
Contraprestação do arrendamento	36.743	22.419
PIS/COFINS (9,25%)	3.399	2.074

Notas Explicativas

Conforme o ofício circular CVM 02/2019, a Companhia adotou a técnica de fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação (fluxo real descontado a taxa nominal).

Demais premissas, como o cronograma de vencimento dos passivos e taxas de juros utilizadas no cálculo estão divulgadas em outros itens desta mesma nota explicativa, assim como os índices de inflação são observáveis no mercado, de forma que os fluxos nominais possam ser elaborados pelos usuários das demonstrações financeiras.

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2020 não houveram renegociações de contratos de arrendamentos.

A Administração avaliou a utilização de fluxos de caixa nominais e taxa nominais, conforme recomendado pela CVM, e concluiu que estes não geram diferenças materiais nas informações apresentadas conforme quadro a seguir:

	Fluxo real		Fluxo nominal	
	01.01.19	30.06.20	01.01.19	30.06.20
Controladora e Consolidado				
Passivo de arrendamento	41.769	36.913	48.992	40.427
Juros embutidos	(16.147)	(13.392)	(19.687)	(17.476)
	<u>25.622</u>	<u>23.521</u>	<u>29.305</u>	<u>22.951</u>

35. TRANSAÇÕES QUE NÃO AFETARAM O CAIXA

A Companhia realizou transações que não afetaram o caixa, provenientes de atividades de investimento e, portanto, não foram refletidas nas demonstrações de fluxo de caixa.

Durante o primeiro semestre de 2020, a Companhia realizou créditos de PIS e COFINS sobre itens do imobilizado de R\$ 314 e reconheceu créditos de PIS e COFINS sobre a exclusão do ICMS na base de PIS e COFINS no valor de R\$ 2.243 e reconheceu custos de emissão de instrumentos patrimoniais no valor de R\$ 3.493.

Durante o primeiro semestre de 2019, a Companhia realizou créditos de PIS e COFINS sobre itens do imobilizado de R\$ 575 e recebeu créditos a receber de cliente em troca de terreno para propriedade de investimento no valor de R\$ 2.432.

Notas Explicativas

36. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES AO FLUXO DE CAIXA

	Controladora			Consolidado		
	Passivos			Passivos		
	Empréstimos, financiamentos e debêntures	Juros sobre capital próprio e dividendos	Passivo de arrendamento	Empréstimos, financiamentos e debêntures	Juros sobre capital próprio e dividendos	Passivo de arrendamento
Saldo em 31.12.18	824.875	5.543	-	824.966	5.543	-
Alterações que afetam caixa	(103.715)	(3.719)	(2.268)	(103.737)	(3.719)	(2.268)
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	-	(3.719)	-	-	(3.719)	-
Passivo de arrendamento pagos	-	-	(1.503)	-	-	(1.503)
Empréstimos captados	42.154	-	-	42.154	-	-
Empréstimos e debêntures pagos	(131.544)	-	-	(131.566)	-	-
Pagamento de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(14.325)	-	-	(14.325)	-	-
Pagamento de juros sobre passivos de arrendamento	-	-	(765)	-	-	(765)
Alterações que não afetam caixa	39.611	-	26.666	39.615	-	26.666
Passivo de arrendamento - Reconhecimento inicial em 01.01.19	-	-	25.622	-	-	25.622
Variações monetárias e encargos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	62.300	-	-	62.304	-	-
Juros sobre passivo de arrendamento	-	-	1.044	-	-	1.044
<i>Hedge Accounting</i>	(22.689)	-	-	(22.689)	-	-
Saldo em 30.06.19	760.771	1.824	24.398	760.844	1.824	24.398

	Controladora			Consolidado		
	Passivos			Passivos		
	Empréstimos, financiamentos e debêntures	Juros sobre capital próprio e dividendos	Passivo de arrendamento	Empréstimos, financiamentos e debêntures	Juros sobre capital próprio e dividendos	Passivo de arrendamento
Saldo em 31.12.19	838.256	1.818	22.397	838.310	1.818	22.397
Alterações que afetam caixa	(79.931)	(1.778)	(2.263)	(95.885)	(1.778)	(2.263)
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	-	(1.778)	-	-	(1.778)	-
Passivo de arrendamento pagos	-	-	(1.234)	-	-	(1.029)
Empréstimos captados	57.908	-	-	57.908	-	-
Empréstimos e debêntures pagos	(105.209)	-	-	(121.163)	-	-
Pagamento de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(32.630)	-	-	(32.630)	-	-
Pagamento de juros sobre passivos de arrendamento	-	-	(1.029)	-	-	(1.234)
Alterações que não afetam caixa	44.452	-	3.387	44.455	-	3.387
Passivo de arrendamento - Adição/baixa no período	-	-	2.358	-	-	2.358
Variações monetárias e encargos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	44.452	-	-	44.455	-	-
Juros sobre passivo de arrendamento	-	-	1.029	-	-	1.029
Saldo em 30.06.20	802.777	40	23.521	786.880	40	23.521

37. OPERAÇÃO DESCONTINUADA

Por decisão do Conselho de Administração da Companhia, em setembro de 2019 a Companhia descontinuou as operações de Embalagem de Papelão Ondulado na Unidade de Vila Maria em São Paulo/SP. Em 30 de junho de 2020 e 2019, os resultados e fluxo de caixa das atividades operacionais da operação descontinuada estão apresentados conforme segue:

Resultado de operação descontinuada

	Período de 3 meses findos em		Período de 6 meses findos em	
	30.06.20	30.06.19	30.06.20	30.06.19
Receita líquida	-	20.209	-	49.185
Custo dos produtos vendidos	-	(23.121)	-	(51.682)
Prejuízo (lucro) bruto	-	(2.912)	-	(2.497)
Despesas com vendas, gerais e administrativas	-	(3.084)	-	(6.223)
Resultado financeiro	-	(3.512)	-	(7.341)
Outras receitas e despesas operacionais	-	(10)	-	(62)
Prejuízo operacional antes dos efeitos tributários	-	(9.518)	-	(16.123)
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	-
Prejuízo de operação descontinuada	-	(9.518)	-	(16.123)

Notas Explicativas

	30.06.2020	30.06.19
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social (LAIR) das operações Descontinuadas	-	(16.123)
Reconciliação do lucro líquido com o caixa líquido obtido das atividades operacionais:		
Depreciação, amortização e exaustão	-	3.268
Provisão/reversão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	-	158
Variações monetárias e encargos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	-	1.801
Juros sobre passivos de arrendamento	-	42
	-	(10.854)
Aumento (diminuição) de ativos:		
Contas a receber	273	12.005
Estoques	-	(142)
Aumento de passivos:		
Fornecedores	158	(1.430)
Obrigações sociais e previdenciárias	(14)	467
Obrigações tributárias	22	1.081
Caixa usado nas operações	439	1.127
Caixa líquido usado nas (obtido das) atividades operacionais	439	1.127
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisição de imobilizado	-	(2.631)
Caixa líquido (obtido das) aplicado nas atividades de investimento	-	(2.631)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Passivo de arrendamento pagos	-	(252)
Empréstimos e Debêntures pagos	-	(7.447)
Caixa líquido gerado nas (aplicado nas) atividades de financiamento	-	(7.699)
(REDUÇÃO)/AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO PERÍODO	439	(9.203)

38. EVENTOS SUBSEQUENTES**Realização de Oferta Pública de Ações da Companhia e subsequente aumento de capital social**

Através de reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 10 de julho de 2020, foi aprovada a realização de oferta pública com esforços restritos de colocação de ações ordinárias, nominativas, escriturais, sem valor nominal, de emissão da Companhia, todas livres e desembaraçadas de quaisquer ônus ou gravames (“Oferta Restrita”).

Em reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 22 de julho de 2020, foram aprovados a fixação do preço por ação de R\$ 4,50, bem como o efetivo aumento de capital social da Companhia, dentro do limite do capital autorizado nos termos do artigo 7º do Estatuto Social da Companhia, no montante de R\$ 405.000 (quatrocentos e cinco milhões de reais), mediante a emissão de 90.000.000 novas ações ordinárias da Companhia, bem como a sua homologação, no âmbito da Oferta Restrita.

Notas Explicativas

Em razão do aumento do capital social da Companhia no âmbito da Oferta Restrita, o novo capital social da Companhia passou a ser de R\$ 566.895, representado por 256.720.235 ações, sendo 243.909.975 ações ordinárias e 12.810.260 ações preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Em observância ao disposto no artigo 9º, inciso IX do Código ANBIMA, a Companhia se comprometeu a aderir ao segmento especial de listagem Novo Mercado de Governança Corporativa da B3 em até 6 (seis) meses contados de 22 de julho de 2020.

A totalidade dos recursos líquidos provenientes da Oferta Restrita serão destinados para a execução do plano de expansão da Companhia, que consiste na expansão da área de recuperação de químicos e utilidades das unidades de produção de papel e embalagens em Santa Catarina, na expansão das unidades de produção de papel e embalagens em Minas Gerais e na ampliação da geração de energia hidroelétrica, dentre outras melhorias.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Conselheiros e Diretores da Irani Papel e Embalagem S.A

Porto Alegre - RS

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Irani Papel e Embalagem S.A (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2020, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 31 de julho de 2020

KPMG Auditores Independentes

CRC SP-014428/F-7

Cristiano Jardim Seguecio

Contador CRC SP-244525/O-9 T-RS

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração da Diretoria

Para fins do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09

Na qualidade de Diretores da Irani Papel e Embalagem S.A., sociedade por ações com sede na Rua General João Manoel, nº. 157, 9º andar, sala 903, na cidade de Porto Alegre, estado do Rio Grande do Sul, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 92.791.243/0001-03, DECLARAMOS nos termos do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº. 480, de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras intermediárias da Companhia referente ao período de três meses encerrado em 30 de junho de 2020.

Porto Alegre, RS, 31 de julho de 2020.

Sérgio Luiz Cotrim Ribas - Diretor Presidente

Odivan Carlos Cargnin - Diretor de Administração, Finanças e de Relações com Investidores

Henrique Zugman - Diretor de Negócios Papel e Florestal

Lindomar Lima de Souza - Diretor de Negócio Embalagem

Fabiano Alves de Oliveira - Diretor de Pessoas, Estratégia e Gestão

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração da Diretoria

Para fins do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09

Na qualidade de Diretores da Irani Papel e Embalagem S.A., sociedade por ações com sede na Rua General João Manoel, nº. 157, 9º andar, sala 903, na cidade de Porto Alegre, estado do Rio Grande do Sul, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 92.791.243/0001-03, DECLARAMOS nos termos do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº. 480, de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com a opinião expressa no relatório dos auditores independentes da Companhia referente às demonstrações financeiras intermediárias do período de três meses encerrado em 30 de junho de 2020.

Porto Alegre, RS, 31 de julho de 2020.

Sérgio Luiz Cotrim Ribas - Diretor Presidente

Odivan Carlos Cargnin - Diretor de Administração, Finanças e de Relações com Investidores

Henrique Zugman - Diretor de Negócios Papel e Florestal

Lindomar Lima de Souza - Diretor de Negócio Embalagem

Fabiano Alves de Oliveira - Diretor de Pessoas, Estratégia e Gestão